J. K. PROMETEU: DENTRO DE TRINTA DIAS ATENDERÁ AOS MARÍTIMOS

"Se o «Moskvitch» Causou Pavor, as Tôrres de Petróleo Poderão Matar"

Professor do Colégio Militar, com quatro diplomas de nível superior, o cel. Eleutério Tito Lemos do Canto deseja apenas ganhar dinheiro: «É bom negócio importar da URSS» — Nada falou nem pediu ao C. Militar — Características do automóvel soviético — Publicidade gratuita entusiasma o diretor da firma importadora — Funcionário do «Jornal do Brasil» deseja ser contabilista da «Torgbras»

— Estou muito satisfeito com a publicidade que estão fazendo, gratuita e gentilmente, da nossa firma — disse-nos ontem o cel. Eleutério Tito Lemos do Canto, referindo-se à repercussão da notícia de que a emprêsa que dirige iria vender produtos soviéticos, a preços vantajosíssimos, para o consumidor brasileiro.

— Não esperava — prosseguiu o diretor da «Torgbras» — conseguir páginas e páginas nos jornais, sem despender um só centavo. Isso tudo, diga-se de passagem, antes mesmo que tenhamos os produtos que oferecemos. Assim, embora ainda não estejamos começando a operar oficialmente, já conseguimos uma clientela, em potencial, numerosíssima, atraída pelas reportagens publicadas gratuitamente. Muita gentileza dos jornais brasileiros e sinal de que os produtos de procedência soviética são muito desejados em nosso país.

FRANCO E BEM HUMORADO

O cel. Eleutério Tito Lemos do Canto forma, com os srs.

CONCLUI NA 2ª PAG.

Ano X ☆ Rio, Quinta-Feira, 19 de Dezembro de 1957 ☆ N.º 2.295

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

COMISSÃO DE DIRIGENTES DE SINDICATOS MARÍTIMOS RECEBIDA ONTEM À NOITE PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República prometeu ontem, em audiência que concedeu a uma comissão de dirigentes sindicais marítimos, mandar cumprir, dentro de 30 dias, todos os direitos que as Leis, Portarias, Decretos e Acordos Coletivos garantem aos trabalhadores do mar.

O compromisso do Presidente da República foi transmitido na noite de ontem ao Conselho Deliberativo da Federação Nacional dos Marítimos, pelos srs. Mamede Caetano Teixeira, presidente da FNM; Waldir Gomes dos Santos, presidente do Sindicato dos Marinheiros; João Batista Bogado, do Sindicato dos Conferentes e comandante Martins, do Sindicato dos Oficiais de Náutica, membros da referida comissão.

COMISSÃO MISTA

Para tratar do cumprimento daqueles Decretos, Acordos, Leis e Portarias será criada uma comissão mista, com representantes dos Ministérios do Trabalho, da Marinha e Viação, um dos armadores e um dos marítimos. Êste será eleito pelos presidentes dos Sindicato

8

RESTABELECIMENTO DE CONTACTOS COM A URSS SEM CONDIÇÕES PREVIAS

CONSTARÁ DO COMUNICADO A SER DIVULGADO HOJE, APÓS O ENCERRAMENTO DA CONFERÊNCIA DOS PAÍSES MEMBROS DA N.A.T.O. — O DISCURSO DE DULLES RESSALTA O PERIGO PARA A PAZ DOS PLANOS MILITARES AMERICANOS, DIZ A RÁDIO MOSCOU — AS CONTRADIÇÕES DA REUNIÃO REFORÇARÃO A POSSIBILIDADES DE SOLUÇÃO PACÍFICA DOS PROBLEMAS MUNDIAIS, A FIRMA «BORBA», DE BELGRADO — DECLARAÇÃO DO GOVÊRNO DO VIET-NAM — NOVA CONFERÊNCIA DA NATO NA PRÓXIMA PRIMAVERA

PARIS, 18 (F. P.) — Como todos os dias, desde que começou a atual Conferência "suprema" do Conselho da NATO, o secretário-geral da organização fêz, esta noite, aos jornalistas, declarações compreendendo as informações "possíveis" do que trataram os delegados, hoje, penúltimo dia da reunião.

Disse, em síntese o secretário-geral da OTAN:

— "A Conferência terminará amanhã, quinta-feira, entre 13 e 14 horas, mas a última sessão de trabalho será às 11 horas.

Na atual Conferência, encerramos todos os pontos que figuravam na ordem do dia. Os textos estão praticamente prontos sôbre tôdas as questões estudadas. Resta resolver certos pontos de redação. Resolver-se-á ainda quanto a se decidir se a Declaração de Princípios deverá ou não ser junta ao Comunicado.

Não se tratou do lançamento do foguete americano ATLAS (isto foi em resposta a um jornalista). Nem seria admissível que levássemos a matéria nossa ordem do dia à proporção que um foguete americano é ou não lançado...

O objeto desta Conferência foi o de estatuir nossa vida após oito anos de experiências. Não falamos (também resposta) em sessão do plano polonês de zona desmilitarizada.

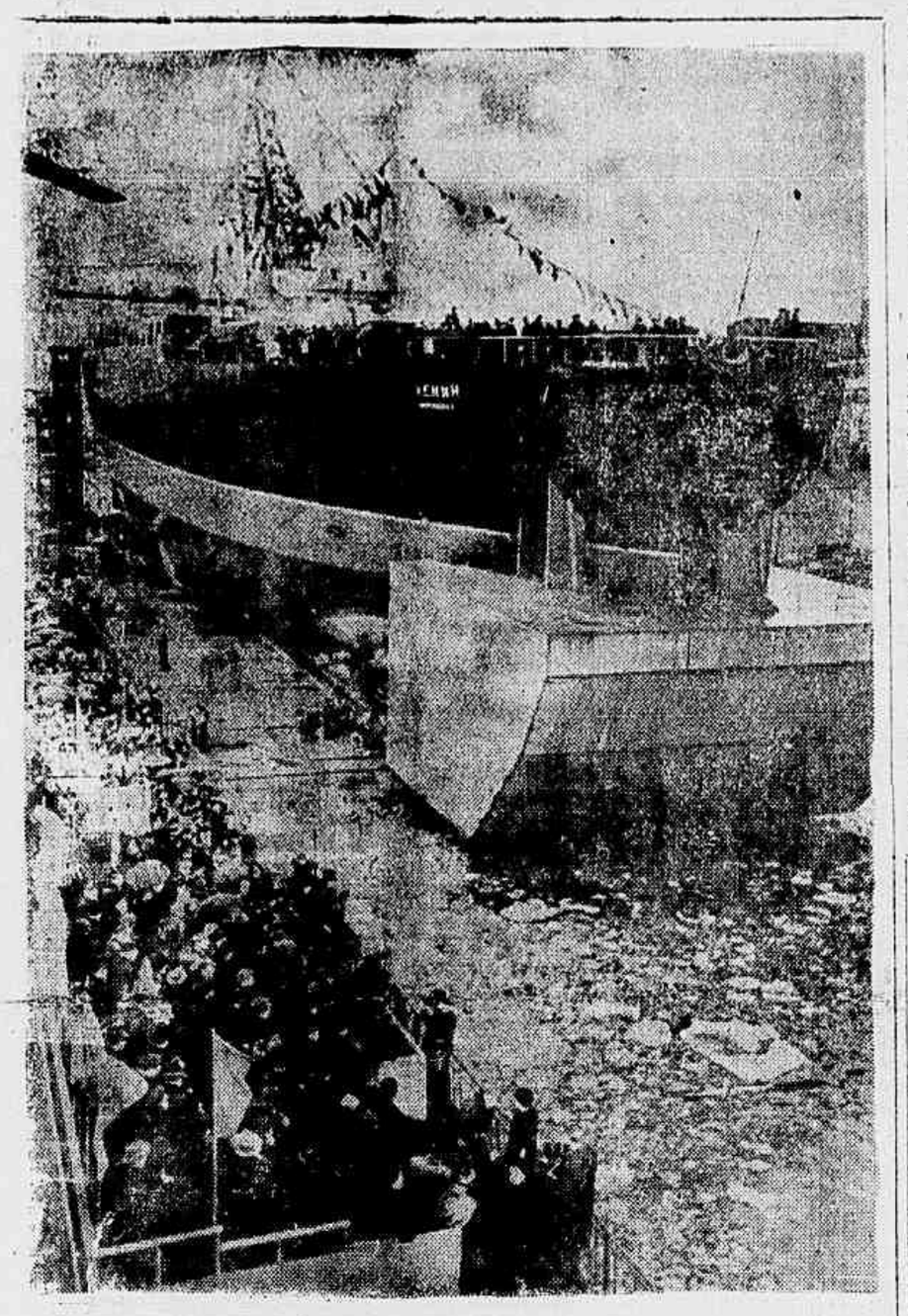
Não se decidiu ainda, como já disse, sôbre a conjunção ou a separação de Declaração e Comunicado. Mas posso dizer que um e outro serão publicados, juntos ou separados.

No tocante aos armamentos atômicos, a NATO agiu como um conjunto, mas as modalidades práticas foram deixadas às autoridades militares da NATO, que tomarão decisões de acôrdo com os diversos países.

Os problemas relativos à produção de engenhos especiais e à repartição dos encargos se-

CONCLUI NA 2ª PAG.

SALDANHA NÃO CRÊ EM SUPERSTIÇÃO — *No próximo dia 22, tal como aconteceu precisamente há onze anos, Fluminense e Botafogo decidirão o título de campeão da cidade. O assunto é o centro dos comentários do mundo esportivo carioca, onde não são pouco os supersticiosos... Assim, para tricolores, a coincidência da data é bom sinal, enquanto que para os botafoguenses, não significa bons auguridos... João Saldanha (na foto, com o repórter), porém, técnico do "Glorioso", diz que não acredita nessa história e está certo de que levantará o título. Na 7.ª página, publicamos declarações do vitorioso desportista.*



QUEBRA-GÊLOS ATÔMICO — *O "Lênin" é o primeiro navio quebra-gêlos atômico a ser construído no mundo. Aí o vemos no clichê, ao ser lançado ao mar, do estaleiro onde foi construído, em Leningrado. O barco terá como base o Pôrto de Murmanski, no Norte da Rússia. Nesta ocasião, realizou-se um comício, comemorativo do acontecimento. (Fotografia da Agência TASS, para a IMPRENSA POPULAR.)*

Felicitações do PCB a Oscar Niemeyer

Por motivo da passagem do aniversário de Oscar Niemeyer, o Comitê Central do Partido Comunista lhe enviou a seguinte saudação:

«A Oscar Niemeyer.

O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, ao ensejo do transcurso de seu 50 aniversário natalício, envia ao patriota esclarecido e ao artista mundialmente conhecido e glória do Brasil felicitações afetuosas. Auguramos-lhe muita saúde e êxitos crescentes em sua atividade artística.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1957

O Comitê Central do P. C. B.»

AFIRMA O VICE-LÍDER DO GOVÊRNO NA CÂMARA:

Cogita o Govêrno de Restabelecer Relações Com os Países Socialistas

«O embaixador Oswaldo Aranha foi o intérprete fiel de uma necessidade premente para o nosso país» — Sôbre a prorrogação dos mandatos: manobra antidemocrática contra a qual é necessária a mobilização da opinião pública

Vice-líder José Joffily

Em entrevista que concedeu a um grupo de jornalistas ontem, na Câmara, o deputado José Joffily, vice-líder da Maioria, abordou alguns problemas da atualidade política parlamentar.

Respondendo a uma pergunta nossa a propósito da entrevista concedida pelo chanceler Osvaldo Aranha à FP, e publicada na imprensa de ontem com grande destaque, declarou o vice-líder:

«Considero oportunas as declarações do eminente chefe da delegação brasileira à Assembléia Geral das Nações Unidas. Refletem os verdadeiros interêsses nacionais».

INTÉRPRETE FIEL

E acrescentou:

— «O problema abordado com tanta felicidade pelo chanceler Osvaldo Aranha, do restabelecimento de relações diplomáticas e principalmente comerciais do nosso país com as nações do mundo socialista, não é novo. Está mesmo na ordem do dia das cogitações do govêrno conforme se pôde concluir das afirmações feitas pelo líder da Maioria em discurso que pronunciou nesta Casa há alguns meses atrás, e mais recentemente das declarações do próprio Presidente da República, em entrevista aos jornalistas credenciados no Catete».

«Em síntese — concluiu — o Chanceler Oswaldo Aranha foi o intérprete fiel de uma necessidade premente para o nosso país — a busca de novos mercados — e do anseio das camadas populares mais diretamente interessadas na questão, anseio que vem repercutindo no Congresso Nacional com insistência cada vez maior e

CONCLUI NA 2ª PAG.

Procura a Polícia Entre os Transviados O Assassino do Comerciante Italiano

Patente o fundo sexual no novo crime da zona Sul — O velho italiano corrompia menores, à custa de dinheiro e empregos — Cansado da estranha «amizade» que o ligava ao depravado, o «filho adotivo» abandonou o apartamento em que viviam juntos — Contemplado em testamento pela vítima

Mais de uma dezena de jovens transviados foram levados à Divisão de Polícia Técnica e interrogados sôbre o assassínio do comerciante italiano Hugo Vári. Nada de concreto e positivo conseguiram, entretanto, os policiais até agora. Quase todos os interrogados apresentaram um bom álibi, sendo que êsses foram confirmados após algumas investigações.

HUGO VÁRI DIZIA-SE AUSTRÍACO

Hugo Vári, que era conhecido na roda de transviados que frequenta a Cinelândia, tendo como «pontos» principais, o Café Amarelinho e o Café Atlântido, como «Dr. Hugo», dizia a seus conhecidos que era de nacionalidade austríaca. Por outro lado, aos amiguinhos mais íntimos, «Dr Hugo» contava fatos de sua vida passada, mentindo inclusive como chegou ao Brasil, procedente de sua terra natal que é a Itália e não a Áustria.

PERSONALIDADE DEPRAVADA

Embora alguns dos jovens detidos e interrogados pelas autoridades tenham afirmado que Hugo Vári era um invertido sexual, consta nos lugares que costumava freqüentar que, o morto Hugo frequentava a companhia de rapazes — sempre menores de 20 anos — e não era um invertido sexual, mas sim um elemento depravado que gostavade perverter os jovens que andavam em sua companhia.

COMO ARMANDO, OUTROS FORAM SUSTENTADOS

O «Dr. Hugo», que tôdas

CONCLUI NA 2ª PAG.

AMPLIADOS OS DIREITOS DOS SINDICATOS SOVIÉTICOS

Aprovados o «Apêlo de Paz» e a Declaração dos Doze Partidos — Resoluções do C.C. do P.C.U.S. — Novos secretários

MOSCOU-18 (F.P.) — O Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, reunido em sessão plenária de 16 a 17 de dezembro, aprovou ontem duas resoluções sôbre a conferência dos Partidos Comunistas e Operários de novembro último, assim como sôbre a atividade dos sindicatos profissionais da União Soviética.

A primeira resolução aprova a declaração dos doze partidos, bem como o «Apêlo à Paz» lançado por êles partidos e se compromete a divulgar amplamente os dois documentos na União Soviética.

Em sua segunda resolução, o Comitê Central aumenta consideràvelmente os direitos e prerrogativas dos sindicatos soviéticos.

As conferências de produtores, até agora reunidos nas emprêsas apenas de vez em quando, tornar-se-ão instituição permanente, dirigida pelos sindicatos afim de interessar mais profundamente os trabalhadores no aumento da produtividade e na orientação da emulação socialista.

Em compensação, o Comitê Central declara que os sindicatos devem melhorar seus métodos e contribuir para a execução dos planos econômicos que compreendem «um largo programa de contrução de habitações e de instituições destinadas aos trabalhadores».

NOVOS SECRETÁRIOS DO C.C. DO P.C.U.S.

MOSCOU, 18 (FP) — O sr. Nouritdin Moukhitdinov foi nomeado membro do «Presidium» do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética no lugar deixado vago com a exclusão do marechal Jukov, anunciou a Agência TASS.

Essa decisão foi tomada pelo Comitê Central, que realizou uma sessão anteontem e ontem e que ao mesmo tempo resolveu nomear três novos secretários do Comitê Central: Alexis Kiritchenko, Nicolas G. Ignatov Moukhavidinov.

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã, é a seguinte:

Tempo instável
Temperatura estável
Ventos do sueste a nordeste, fraco a moderados
Máxima: 28,5, na Penha
Mínima: 16,4, no Jardim Botânico.

VIOLENTO INCÊNDIO EM OLARIA

Violento incêndio destruiu, na noite de ontem, o "Meu Bazar Armarinho", situado na rua Angelica Mota, 509 em Olaria.

Os prejuízos, segundo apuramos, foram totais.

Ao local do sinistro acorreram guarnições do Corpo de Bombeiros dos postos do Caju, Meier e Benfica, que empreenderam ingentes esforços para salvar das chamas uma imensa área residencial, localizada entre as ruas Angélica Mota e Leopoldina Rego.

No momento em que encerravamos os trabalhos de tal edição, os bombeiros prosseguiam em seu trabalho.

Mais Uma Falsificação de Lacerda

Atribui a Luiz Carlos Prestes conceitos e profecias que não constam do texto adulterado — A verdade sôbre as "condições adequadas" para uma política antinacional e para a «derrubada» do atul govêrno — Uma vez falsário, falsário sempre

Publicou a «Tribuna da Imprensa», como matéria principal, em manchete de sua edição de ontem, mais uma falsificação, daquelas em que é useiro e vezeiro o provocador Carlos Lacerda. A manchete diz: «Prestes prevê a queda de Kubitschek». Em subtítulo, acrescenta que o dirigente comunista declara «fadado a desaparecer» o govêrno que ajudou a colocar no poder.

Se em outros casos, como o da Carta Brandi, foi preciso abrir inquérito policial para comprovar o recurso à falsidade e ao estelionato, de que se tem valido em sua tão desmoralizada atuação jornalística o atual líder da UDN na Câmara, bastará desta vez o confronto de textos e a citação da verdadeira fonte. Verá o público que, uma vez falsário, falsário sempre.

Carlos Lacerda oculta a data da publicação a que se refere — a revista soviética «Kommunist» —, que é de agôsto, omite a informação de que nessa publicação o que se transcreve não é um artigo, mas o resumo de um documento do PCB editado pela «Voz Operária» de abril. E como se não bastasse a apresentação em forma sensacional de matéria com dez meses de divulgação e quatro de transcrição resumida, o que o jornal da «Esso» estampa como sendo retradução de um artigo de Luiz Carlos Prestes não corresponde absolutamente à verdade. Carlos Lacerda substitui palavras, adultera o verdadeiro sentido das frases, impinge a seus poucos mas ainda desavisados leitores mais uma de suas costumeiras falsificações.

Atribui a Prestes, logo no primeiro parágrafo da nota sensacionalista, êste disparate: «As atuais condições vigentes no Brasil são adequadas à política antinacional e antipopular do Govêrno Kubitschek e à sua derrubada».

Poderia o leitor verificar por si mesmo que tamanho ilogismo não poderia ser atribuído a um dirigente político com a responsabilidade de Prestes. Como diria êle que as condições vigentes em nosso país, no momento em que se desenvolve a consciência nacionalista, são «adequadas» a uma política antinacional e antipopular? E se assim fôsse, como concluir daí que se tornaria cabível a «derrubada» de um govêrno que a praticasse?

Mais adiante, segundo o órgão internóide, o artigo escrito para «Kommunist» diria: «A experiência dos governos de Dutra, de Vargas, de Café Filho e de Carlos Luz mostra claramente que qualquer tipo de govêrno que não seja sustentado pe-

CONCLUI NA 2ª PAG.

DEMITIU-SE TODO O SECRETARIADO DA MUNICIPALIDADE

Em entrevista coletiva hoje concedida à imprensa, o Prefeito Negrão de Lima declarou haver recebido carta de renúncia de todo o secretariado da P. D. F., carta esta que lhe foi entregue pelo Secretário da Administração, sr. Sá Freire Alvim.

Tendo aceitado o pedido de renúncia, solicitou o Prefeito, de seus secretários, que se mantivessem em seus cargos até o fim do mês, quando entrará em entendimento com todos os partidos para a composição de novo Secretariado.

Adianta-se, ainda, que a renúncia foi motivada pela conjuntura político-administrativa do Distrito, para que se tornasse mais fácil ao Prefeito a recomposição do quadro administrativo da Municipalidade.

O novo secretariado, presumìvelmente, será constituído pelos srs. Mauro Viegas, atual diretor do Departamento de Parques e Jardins, para a Secretaria de Viação; Castro Menezes, Saúde; Gama Filho, líder da Maioria na Câmara de Vereadores, Agricultura; e Moreira Filho, Educação.

TRILHOS POLONESES PARA O BRASIL

O desenvolvimento e a ampliação da indústria siderúrgica polonesa têm permitido destinar à exportação uma série de máquinas e instalações para a indústria pesada, de instalações de transporte, de produtos laminados, de diferentes tipos de tubos, chapas, etc. Na foto, trilhos poloneses de alta qualidade que estão sendo exportados para o Brasil e outros países. (Leia, na 3.ª página, "Trilhos poloneses para as ferrovias do Brasil".)

RESTABELECIMENTOS DE CONTACTOS COM A URSS SEM...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

rão objeto de vários parágrafos do comunicado.

Não se tratou da entrada da Espanha na NATO.

A passagem do comunicado relativa ao desarmamento conterá uma fórmula que se inspira nas propostas do sr. Pineau. Deverá haver uma conferência do desarmamento, mas não se sabe se será a cinco.

A presente conferência marcou a generalidade das preocupações de seus membros, vontade de estender geogràficamente a Aliança e alargar à sua competência além das questões puramente militares, tratando das questões econômicas e da atitude dos países não membros da NATO relativamente a esta.

CONTATOS COM A URSS

Na passagem do comunicado relativa ao restabelecimento de contato com a União Soviética, não haverá "condições prévias". Mas 55 nações aprovaram na ONU as propostas ocidentais sôbre o desarmamento e um novo processo de ação foi igualmente aceito por grande maioria. Há, portanto, uma posição de fato que tem que ser levada em conta, e a questão é mais complicada do que parece".

O parágrafo do comunicado concernente ao Oriente Médio traduz idéias gerais expressas pela Turquia, mas não contém referência ao pacto de Bagdad.

A questão da Argélia não foi discutida. [illegible] feita uma simples alusão.

O comunicado assinala a preocupação da NATO quanto ao auxílio aos países subdesenvolvidos, mas essa questão [illegible] ainda não está resolvida.

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIO

A declaração de princípio que será publicada amanhã constituirá com efeito e de fato uma nova versão do Preâmbulo que se inscreve na cabeça do Tratado do Atlântico Norte.

A questão do desarmamento não será [illegible]

(Nesta altura [illegible] jornalista perguntou ainda sôbre a famosa [illegible] de desarmamento a "cinco". Spaak respondeu: "Já o disse [illegible] apresentada. Espera-se um pouco, que tudo se resolverá.")

E mais disse Spaak: [illegible] nível ao qual [illegible] não dirá o número dos países participantes.

TRUSTE DOS CÉREBROS

No tocante ao projeto Pineau de "comunidade de cérebros" declarou o secretário geral: "é uma questão complicada. Estamos todos de acôrdo quanto ao princípio, mas as modalidades práticas são difíceis de determinar."

Ao terminar, Spaak disse que se fêz um apêlo relativamente à política na África, tendo sido feita uma fórmula pelo Comitê de Relação, mas que ainda terá de ser aceita pela Assembléia Plenária.

E, encerrando, Spaak declarou: "Haverá uma nova conferência da NATO na próxima primavera."

PERIGO PARA A PAZ

MOSCOU, 18 (F. P.) — "O discurso pronunciado pelo sr. Foster Dulles na conferência da OTAN, faz ressaltar a natureza extremamente perigosa, para a paz mundial, dos planos militares americanos" — declarou o comentarista da Rádio de Moscou.

— "A transferência e o estacionamento das armas nucleares na Europa Ocidental, prosseguiu êle, representa um duplo perigo para os países desta zona: 1) — êsses países arriscam perder sua independência, e ser submetidos aos Estados Unidos; 2) — Os meios militares americanos querem desviar dos Estados Unidos as medidas de represália que seriam tomadas em consequência de uma agressão contra os países amantes da paz".

O Rádio de Moscou, depois de ter indicado que o sr. Foster Dulles deseja estabelecer "um bloco militar unificado, compreendendo a Europa Ocidental, o Oriente Médio e a Ásia, sob o contrôle americano", acentua que êsse plano aumentaria consideràvelmente o perigo de um conflito internacional, "implicando todos os países membros de um tal bloco".

COMENTÁRIOS DO "BORBA"

BELGRADO, 18 (F. P.) — "Os discursos proferidos no primeiro dia da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte dão a impressão de que os países membros dessa organização adquiriram a consciência, em uma ampla medida, de que sofre profunda crise a concepção fundamental da NATO", acentua o jornal "Borba". Prossegue o jornal: "Precisou-se uma outra tendência, já no primeiro dia da conferência de Paris, paralelamente à tendência de reforçar os armamentos e as posições militares da NATO: a de se renunciar à inútil e perigosa corrida armamentista e procurar-se, por intermédio de negociações com a União Soviética, um meio de reduzir a tensão internacional. Pode-se dizer, por todos êsses motivos, que as palavras do presidente Eisenhower acentuando que "É necessário responder com "grandes obras" às fôrças físicas que ameaçam o nosso mundo como uma espada" não refletem a complexa psicose reinante nestes últimos dias no Palácio Chaillot. Se Eisenhower não manifestou todos os pontos de vista hoje existentes entre os membros da NATO não foi porque tivesse menor prestígio entre os demais estadistas ocidentais e sim porque se evidencia cada vez mais que a política principalmente apoiada pela fôrça se torna ineficaz no atual período. É evidente que se trata de uma profunda crise na concepção da NATO e a conferência de Paris talvez chegue à adoção de medidas militares de grande envergadura, mas os sintomas de crise são favoráveis ao reforço das possibilidades de solução dos problemas mundiais de maneira pacífica".

DECLARAÇÃO DO GOVÊRNO DO VIET NAM

HANOI, 18 (F.P.) — As propostas feitas pela União Soviética em suas mensagens dirigidas aos governos ocidentais por motivo da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte em Paris representam firmes garantias de paz e de segurança no mundo - afirma a declaração do govêrno da República Democrática do Viet Nam publicada hoje. O texto dessa declaração, que acusa os ocidentais de prepararem a guerra contra a União Soviética e contra os países do campo socialista, acrescenta que a República Democrática do Viet Nam considera como essencialmente desejável a assinatura de um acôrdo de segurança coletiva nas regiões da Ásia e do Pacífico, para preservar a paz no mundo.

HOJE, A ÚLTIMA SESSÃO

PARIS, 18 (FP) — O sr. Paul Henri Spaak, secretário geral da Organização do Pacto Atlântico, anunciou que a conferência da NATO terminará amanhã, quinta-feira, entre 13 e 14 horas. A última reunião dos chefes de govêrno da NATO realizar-se-á às 11 horas e será consagrada à redação definitiva e à aprovação da parte do comunicado consagrada às questões políticas discutidas durante a conferência.

EISENHOWER REGRESSA HOJE

PARIS, 18 (FP) — Anuncia porta-voz da Casa Branca que o presidente Eisenhower deixará o aeródromo de Orly amanhã, às 18 horas, de regresso a Washington. Depois de provável escala na Islândia, o avião do presidente norte-americano deverá chegar à capital dos Estados Unidos na sexta-feira, às 6 horas e 30 minutos.

ANTECIPAÇÃO DO COMUNICADO FINAL

PARIS, 18 (FP) — Até às 15 horas, a impressão generalizada era que a Conferência «Suprema» da NATO terminaria amanhã. A essa hora, começaram a correr, especialmente nos círculos da delegação britânica, boatos insistentes de que possìvelmente a Conferência terminaria hoje mesmo à noite, visto como os ministros das Relações Exteriores já tinham chegado a acôrdo sôbre todos os pontos da ordem do dia.

Os chefes de governos pouco depois dessa hora, começaram o exame do projeto de comunicado final, que deverá ser fornecido amanhã, ou, se os boatos se confirmarem, talvez ainda esta noite.

PRONTO O COMUNICADO FINAL

Depois da reunião dos ministros das Relações Exteriores e Defesa, um porta-voz da NATO anunciou que o comunicado final estava com sua redação pràticamente ultimada. Os ministros se puseram especialmente em completa harmonia quanto a aceitação do princípio da «comunidade de cérebros» e da repartição das fabricações de armamentos, segundo os projetos expostos pelo primeiro Ministro Britânico Mac Millan. O que os Chefes de Governos tinham a fazer era tão apenas coordenar os diferentes parágrafos do comunicado.

Aliás na sua reunião desta noite, os Chefes de Governo quase que somente examinaram as cláusulas militares e de cooperação científica. Essa parte do comunicado final foi preparada pelos ministros da Defesa dos 15 países participantes. As partes políticas do comunicado foi redigida pela «comissão dos quatro».

Entre outras cousas, que deverão constar do comunicado, está a aceitação pelo Conselho Atlântico do oferecimento norte-americano de rampas de lançamento na Europa, assim como o de estocagem de engenhos atômicos.

DESARMAMENTO

Antecipando o sentido geral do comunicado, o ministro belga das Relações Exteriores, Victor Larock, declarou aos representantes da imprensa que o comunicado final indicará que os membros da NATO estão prontos a acolher tôda e qualquer sugestão que permita sair-se do «impasse» em que se acha atualmente o problema do desarmamento, devia-se entender, assim, que os membros da Aliança Atlântica estão dispostos a ir «até o limite do possível», para se sair dêsse «impasse», e mesmo a examinar contatos fora do quadro da Organização das Nações Unidas. O comunicado, na sua parte relativa ao desarmamento, recordará tôdas as propostas formuladas pelos ocidentais. Acentuará que os membros da NATO mantêm suas propostas de desarmamento formuladas na comissão de Londres e repetirá que a confiança está subordinada ao contrôle. O comunicado pròpriamente dito seguir-se-á imediatamente ao que até agora se chama «manifesto» e que será mais exatamente uma «declaração» dos chefes de governos.

CONSELHEIRO CIENTÍFICO

Os ministros resolveram, de sua parte, a criação de um pôsto de conselheiro científico junto ao Secretariado da NATO. Esse conselheiro será assistido por um «comitê» científico reunindo os representantes dos 15 países membros da Aliança.

Êsse novo organismo no seio da OTAN terá como primeiro encargo examinar todos os projetos de cooperação científica que foram formulados até agora, especialmente o projeto do ministro francês das Relações Exteriores, Christian Pineau, sôbre a «comunidade de cérebros», o relatório do senador americano Johnson e outros.

RAMPAS DE FOGUETES

— Soube-se de fonte alemã, devidamente autorizada, que a Alemanha Federal aceitará esta tarde terem seu território «rampas de lançamentos», para os «foguetes» de alcance limitado. Aliás o capítulo referente a essas «rampas» já está redigido em consonância de vistas de todos os ministros. A fórmula adotada declarara que «todos os países estão de acôrdo quanto a equiparem seus exércitos das mais modernas armas. Serão os comandantes militares de cada país que decidirão quanto à localização das «rampas de lançamento», de acôrdo com o comandante chefe da NATO.

De sua parte, Franz Josepf Strauss, ministro alemão da Defesa, precisou aos representantes da imprensa que seu govêrno considerava necessário ser a Bundeswehr dotada de «foguetes» de alcance curto, do tipo dos que já foram pedidos por outros países europeus. As instalações para o lançamento dêsses «foguetes» seriam «móveis». No que concerne aos «foguetes» de alcance intermediário (IRBM), recordou que a Alemanha sòmente resolveria depois que os técnicos tivessem terminado seus estudos sôbre as diversas modalidades de emprêgo. Fêz observar que duas questões principais se apresentavam, do ponto de vista alemão: 1) qual os «foguetes» devem qual os «foguetes» devem ser colocados em relação a seus objetivos eventuais, 2) qual sua localização mais segura para evitar que as rampas não sejam tomadas no caso de uma ofensiva terrestre.

OS RESULTADOS

Nesta altura, é possível resumirem-se da seguinte forma os resultados já obtidos pela Conferência da NATO, à espera do comunicado final:

1) QUESTÕES MILITARES: — Um acôrdo total está realizado sôbre as propostas norte-americanas referentes à criação das bases de lançamento de foguetes intermediários para a constituição de estoques de engenhos atômicos sob o contrôle americano e à disposição do comando da NATO. Objeções fora mapenas levantadas, mas vencidas, pelos delegações da Dinamarca e e Noruega, que não queriam aceitar a idéia da instalação dessas bases no seu território.

2) NEGOCIAÇÕES COM A URSS — O desejo geral dos membros do Conselho de procurar os meios para restabelecer as negociações com a URSS constituiu a base de uma fórmula segundo a qual irá a Aliança Atlântica ao máximo possível. Como acima dessemos, no entanto, qualquer acôrdo de desarmamento com a URSS será subordinado ao sistema de contrôle e inspeção.

3) COOPERAÇÃO CIENTÍFICA — Acima já informamos quanto à criação do pôsto de conselheiro científico no seio da OTAN. Há a acrescentar que êsse conselheiro «terá que ser uma personalidade de reputação mundial» e seus assistentes compreenderão todos os países membros.

4) QUESTÕES PENDENTES — A' hora em que telegrafamos, certas questões ainda não se acham definitivamente resolvidas. Trata-se das que resultam á cooperação política entre os membros da OTAN sob a forma de consultas. Por difícil que seja, contudo, a solução, de hoje para amanhã será encontrada a fórmula. Também os problemas interessando ao Oriente Médio, especialmente os laços entre a NATO e o Pacto de Bagdad estão ainda sob exame do Conselho.

Finalmente, restam a resolver certos detalhes sôbre o plano econômico. Os americanos pensam em aumentar de 2 bilhões de dólares o teto do Banco de Exportação e Importação, sendo 700 milhões destinados à NATO. Alguns países europeus exprimiram a opinião de que a soma global deveria ser reservada [illegible] encarregados da fabricação das armas novas.

«Se o «Moskvitch» Causou Pavor...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Valerian K. Odintsoff e Kimenty J. Odintsoff, à direção da «Torgbras» (Sociedade Brasileira de Empreendimentos Econômicos Ltda.), emprêsa recentemente constituída e que se propõe a funcionar como intermediária entre exportadores e importadores soviéticos e brasileiros.

O cel. Tito Lemos é corpulento, grisalho, franco, bem humorado e de conversa interessante. É professor do Colégio Militar e portador de quatro diplomas de nível superior. Sempre rindo e entrecortando suas frases com piadas, referiu-se às matérias, publicadas a respeito da sua firma, com um simples «nada disso, aumentaram alguma coisa».

— Na verdade — completa rindo — eu só desejo ganhar dinheiro, recebendo comissões dos negócios que conseguirmos promover entre o Brasil e a URSS.

NADA PERDEU AO CLUBE MILITAR

Falando ao nosso repórter, o Coronel Tito do Canto fêz questão de desmentir várias versões sôbre as atividades da sua firma. Declarou que, antevendo o reatamento de relações comerciais com o campo socialista, desejou também beneficiar-se, como qualquer comerciante. Entrou em contato com departamentos soviéticos encarregados do comércio exterior. Pediu, e foi atendido, quanto à remessa de catálogos, preços, especificações técnicas de produtos, etc. Depois disso, procurou clientela provável e foi assim que consultou colegas seus, sócios do Clube Militar, além de industriais e comerciantes, a respeito da compra dos carros soviéticos e outros produtos dessa procedência. Agiu em caráter pessoal, sem qualquer objetivo oficial e nem sequer consultou a direção daquela entidade dos militares. Também não ofereceu fábricas de automóveis a ninguém, embora esteja em condições de funcionar como intermediário numa transação dessa natureza. Finalmente, negou tivesse relação a compra dos "Moskvitch" com a próxima Exposição Internacional de Indústria do Rio de Janeiro.

— O que houve foi o seguinte — explica. Existiu a oferta dos carros e me responderam que não havia divisas para a importação. Conversei com os exportadores e êles responderam: "Vendemos em cruzeiros". Voltou a falar com autoridades brasileiras e a resposta foi simples: "Não interessa de modo algum".

O militar ri e diz:

— Em poucas palavras, de maneira simples, o caso foi êsse. As conclusões, cada um tire por si..."

CLIENTES EM POTENCIAL

Após declarar que compreende perfeitamente as razões de certos jornais em atacar sua firma, atribuindo-lhe os adjetivos mais absurdos, diz o nosso entrevistado:

— Foi bom, entretanto. A minha clientela já não são apenas comerciantes, industriais, importadores e grandes emprêsas. Também simples consumidores já começam a ligar o telefone (que o "Jornal do Brasil" publicou) pedindo o preço de aparelhos de televisão, máquinas fotográficas, rádios e uma série de coisas. Ainda há pouco recebi um pedido interessante. Tratava-se de um funcionário do referido "Jornal do Brasil", que se ofereceu para trabalhar como contabilista da "Torgbras". Eu não desiludi o rapaz, mas, infelizmente, não pude admiti-lo imediatamente, pois ainda não estamos vendendo.

NADA DE COMÉRCIO TRIANGULAR

Quando perguntamos se atualmente havia possibilidades de efetuar-se importações de produtos soviéticos através do Uruguai ou de outros países, respondeu-nos o cel. Tito:

«Não sei. Talvez haja, mas eu não me interesso por comércio triangular, por considerá-lo indecente, antinacional, um roubo ao Brasil. É o que fazem atualmente com o nosso país, cujos produtos são vendidos à URSS e aos demais países socialistas sem que nada lucremos. A «Torgbras» só funcionará quando nossas relações estiverem normalizadas com a URSS». Enquanto isso não houver, continuaremos em nossa atividade preparatória, aguardando a oportunidade de concretizar nossas ofertas, credenciados como os mais capazes e capacitados representantes de produtos soviéticos.»

MATERIAL DE FOGUETES E SPUTNIKS

Um jornal escreveu que o escritório da rua Buenos Aires, 79, telefone 52-9688, estaria cheio de catálogos sôbre foguetes, centrais atômicas, sputniks e outros bichos.

«Ora — comentou divertido — se eu tivesse isso, há muito teria fechado o escritório, cortado o telefone e me encerrado num quarto para estudar êsse material. Não queria saber mais de ganhar comissões vendendo equipamentos industriais. Infelizmente, o negócio não é bem êsse...»

CARACTERÍSTICAS DO «MOSKVITCH»

As atuais instalações da «Torgbras» são provisórias, por sinal bem modesta e acanhadas. Em virtude disso, a firma se ressente de espaço para guardar o material de propaganda dos produtos que oferece. Os diretores da firma esclarecem, entretanto, que o «Moskvitch» consome apenas um litro de gasolina para sete quilômetros, tem ar condicionado, freio a óleo, rádio e se adapta perfeitamente ao nosso país, inclusive a potência do seu motor e as acomodações para passageiros.

O coronel Tito acrescentou ainda que pretendem importar sòmente bens de produção, equipamentos que possam impulsionar o desenvolvimento do nosso país, o que o levou a entrar em contato com a Petrobrás, Banco do Brasil e outros órgãos governamentais.

Já deixando o escritório, falamos que os seus projetos e a oferta dos «Moskvitch» haviam apavorado certos jornais.

«Êles ganham para isso — respondeu-nos. «Não viram nada, porém. Eu vou publicar a foto de uma torre de petróleo...»

APÓIA KRUSCHIOV A PROPOSTA DE BERTRAND RUSSEL

Encontro URSS - EE. UU. Para Discutir Os Problemas da Coexistência

Carta do secretário do P.C.U.S. o semanário inglês «New Statesman»

LONDRES, 18 (FP) — Numa carta ao semanário britânico «New Statesman», Kruschiov, Primeiro secretário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, declara que se prosseguirem a guerra fria e a corrida de armamentos, levarão a uma nova guerra, mas que o Partido Comunista e o govêrno soviético não a consideram fatalmente inevitável.

Kruschiov acrescentou que, se por um infeliz acaso, como, «por exemplo, uma ordem mal compreendida» as bases americanas na Grã Bretanha fossem utilizadas contra a União Soviética, seguir-se-ia uma réplica fulminante. «O povo britânico, diz Kruschiov poderia então ver-se bruscamente envolvido numa guerra atômica».

A carta de Kruschiov constitui uma resposta ao artigo do filósofo Bertrand Russel que, nesse mesmo semanário trabalhista da esquerda, denunciara o perigo nuclear.

COEXISTÊNCIA

«Apoio inteiramente a sua proposta, Lord Russel, escreve o secretário do P. C. soviético, de que se verifique um encontro entre os chefes da União Soviética e dos Estados Unidos, para discutir francamente condições de coexistência. «Outros países, entre os quais a Grã Bretanha, deveriam contribuir para o entendimento. Mas, infelizmente, não se pode dizer que a política que segue atualmente o govêrno britânico tenha contribuído para a realização dessa missão tão importante. É difícil negar que a transformação da Grã Bretanha em base americana para as armas nucleares e foguetes terá consequências lamentáveis para a paz mundial ou para a segurança da Grã Bretanha». «Tudo indica — continua — que se atribui à Grã Bretanha, na Europa, mais ou menos o papel de principal base americana de foguetes de alcance médio. Posso perguntar se alguém pode ter a garantia de que as armas mais modernas, distribuídas pelas bases americanas na Grã Bretanha, não serão utilizadas como bem entender o comando militar americano, à revelia do povo britânico, do Parlamento e mesmo, do govêrno? Não se está prestes a criar uma situação no qual a Grã Bretanha possa tornar-se o trampolim de uma guerra desfechada contra a União Soviética e outros países pacíficos?»

NÃO QUER ASSUSTAR OS INGLESES

Depois de evocar as medidas de represália esmagadoras que «seguiriam imediatamente um ato de agressão, Kruschiov declara que não tem a intenção de assustar o povo britânico «pelo qual temos um grande respeito», mas que êle conhece a potência dos meios modernos de guerra.

Finalmente, protesta contra a instalação de armas nucleares americanas nos países europeus membros da NATO. «Essas armas, escreve êle — constituem um golpe mortal para a segurança desses países, porque, se a paz for violada por um agressor, então, de acôrdo com a lógica inexorável da guerra, ataques de represália destruidores serão inevitáveis para os países em que se encontrem bases americanas».

Mais uma Falsificação de...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

lo povo, que não satisfaça às necessidades da maior parte da nação e que obedeça à política ditada pela minoria reacionária brasileira e pelas classes dominantes dos Estados Unidos, está fadado a desaparecer».

A matéria resumida pela revista soviética e apresentada nessa suposta tradução viciada pode ser lida na «Voz Operária» de 27 de abril de 1957. O primeiro trecho adulterado por Lacerda está assim redigido:

«Existem condições reais para resistir vitòriosamente à política antinacional e antipopular do govêrno do sr. Kubitschek e derrotá-la».

A política antinacional da extensão da concessão à refinaria de Capuava, da entrega de Fernando de Noronha, a política antipopular do fechamento de organizações democráticas e da apresentação do projeto de lei contra a imprensa, podia ser derrotada, e em parte o foi. E o foi por existirem efetivamente condições reais para uma resistência vitoriosa. O estelionatário deformou êsse trecho, inventando por conta própria as «condições adequadas à política antinacional e antipopular» (como seria do desejo de seus amos ianques), para concluir tão ilògicamente que tais condições seriam adequadas também à «derrubada» do govêrno Kubitschek. É a volúpia da mentira, o vício da falsificação.

Vejamos agora, à página 10 da citada edição da «Voz Operária», o texto exato, que Carlos Lacerda inverteu e truncou, para acrescentar a expressão: «está fadado a desaparecer». Diz assim:

«A própria experiência dos governos de Dutra, de Vargas, de Café Filho e Carlos Luz mostra claramente que não tem futuro um govêrno que não se apóia no povo, que deixa de satisfazer as exigências da maioria da nação e realiza a política da minoria reacionária interna e os círculos governantes dos Estados Unidos».

Carlos Lacerda não sabe fazer outra coisa. Vive disso. Mas os seus métodos não impressionam a ninguém. A mentira, como diz a sabedoria popular, tem realmente as pernas curtas.

Cogita o govêrno...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

através das vozes mais autorizadas e insuspeitas em tôdas as representações partidárias».

MANDATO PRORROGADO, REGIME DEGRADADO

Sôbre a prorrogação dos mandatos:

«Em relação ao problema dos mandatos, creio que o maior interêsse resulta da análise política. A realidade só desperta a atenção popular quando reflete uma realidade econômica ou política. Não tem sentido, portanto, ocupar a atenção do leitor com a problemática constitucional.

Creio que o traço característico da hora que vivemos é uma crescente tendência do eleitorado em busca do melhor, ou pelo menos de novas experiências. A insatisfação e o anseio de renovar são o traço dominante na dinâmica da opinião brasileira. Isso acontece fatalmente nos instantes de transição, de infra-estrutura econômica influindo na formação de sentimentos e mentalidades. Ora, prorrogar mandato é negar todo êsse complexo de tendências renovadoras».

Reafirmando a sua posição notòriamente contrária à emenda prorrogacionista, declarou ainda:

«Cada dia de mandato prorrogado corresponde a um ano e regime degradado. Seria a aventura dos que se despedem. Todos quantos sentem a palpitação da conjuntura política brasileira repudiam a manobra, a começar pela tentativa de instituição do voto secreto para consumá-la.»

O PAPEL DA IMPRENSA

Definindo o seu pensamento quanto à emenda regimental, que se aprovada permitirá a votação secreta da emenda Esmerino Arruda, disse o deputado José Joffili.

«É notório que a solução de problemas de interêsse público, quando colocados em têrmos de vantagens pessoais, determina situações de constrangimento.

Tal constrangimento encontrar maiores condições de superações quando se oculta o autor do julgamento. A imprensa, nesse particular, pode desempenhar um papel muito importante, cobrando de um por um os propósitos de julgamento. Considero tão grave o projeto em curso que tôda a mobilização da opinião pública que se promover ainda é pouca».

PRESIDÊNCIA DA MESA

Perguntado a respeito do problema na presidência da Câmara, respondeu cautelosamente:

«Qualquer iniciativa deve partir das direções partidárias, embora reconheça que no plano parlamentar o problema tenha relevante significação. Nesse sentido, creio que oportunamente teremos um pronunciamento do deputado Ulisses Guimarães».

Quanto à liderança da Maioria, também na dependência das direções partidárias, explicou o parlamentar paraibano há que se levar em conta a situação pessoal de cada um dos dirigentes, tendo em vista aquêles que estão sendo convocados para as pelejas eleitorais em seus Estados.

TRÊS CONCLUSÕES JÁ FIXADAS

Sôbre as atividades de inquéritos, que investiga as atividades antinacionais dos grupos ESSO e SHELL, na qual tem sido um dos mais destacados e operosos representantes partidários, anunciou:

«Logo depois de abril o plenário já poderá tomar conhecimento do resultado de nossas investigações, referentes aos três seguintes pontos essenciais: a) — fraude cambial; b) — sonegação de tributos e c) — publicidade institucional».

Procura a Polícia Entre os...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

as noites passeava pela Cinelândia, dava preferência aos jovens de aparência modesta, sendo que conquistava os mesmos rometendo-lhes emprêgo e casa para morar, desde que concordassem com seus caprichos.

Armando é um exemplo do que acabamos de afirmar. Segundo apuramos não era êle filho adotivo de Hugo Vari. Há apenas cinco anos morava êle na companhia do italiano. Outro jovem que residiu também com Hugo Vari, foi um menor conhecido por Roberto, embora êsse não seja seu nome verdadeiro. Para Roberto, conseguiu a vítima um emprêgo numa firma situada na rua Buenos Aires, depois de lhe arranjar aposentos na Rua Voluntários da Pátria, nº 66, pois tinha receios de levá-lo para o apartamento da rua General Severiano, com mêdo de Armando provocar algum escândalo.

ÚNICO HERDEIRO

As empregadas da vítima, Conceição e Diva, tinham conhecimento das relações do velho com os menores, sujeitando-se a tudo, porém. Sabem elas inclusive das brigas que o «Dr. Hugo» tinha com Armando, seu mais antigo e preferido «amiguinho», a quem em testamento, legou tudo quanto possuía. Armando, que se enojara do italiano, no fim do mês passado, conforme declarou, abandonou o apartamento de Botafogo, pois não suportava mais aquela vida. Embora Hugo Vari tenha ameaçado deserdá-lo muitas vezes, não teve tempo de o fazer, pois o testamento deixado e encontrado pelas autoridades, fazem do «afilhado» do italiano o seu único herdeiro. Enquanto isso, prosseguem as diligências, agora já com outra novidade: um «jovem louro dos olhos verdes».

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 42 — 4º andar, grupo 402 — Tel: 52-4295.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.502 — Tel: 42-1138.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.103 — Telefone 22-7276.

DR. MILTON DE MORAIS EMERY — DRA. NORMAN DE MORAIS EMERY, advogados — Causas trabalhistas Cíveis — Criminais — Direito de Família — Inventário — Rua da Quitanda 30, 8º andar, sala 812, Edif. Santo Angelo — Tel. 22-5879. Das 16 às 19 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. HEITOR ROCHA FARIA — Causas cíveis comerciais — Direito de família — Causas trabalhistas — Rua do Ouvidor, 169 — s/913. — Tel.: 43-64-73. Horário: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30 horas.

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º andar — s/302 — Tel. 52-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 10º — sl 1.003 — às 2as. 4as. e 6a., das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica Homeopática. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tels: Consultório: 43-3753 e res: 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDOLO FONSECA Terças, quintas e sábados. Só atende com hora marcada. R. Alvaro Alvim, 31 — 3º andar, sala 230 — Tel. 52-3315.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — diagnóstico e Tratamento ELETROCARDIOGRAMA. Diàriamente das 9 às 17 horas, menos às quintas-feiras. Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes — S. Gonçalo — Tel. 5-763.

PROFESSÔRA

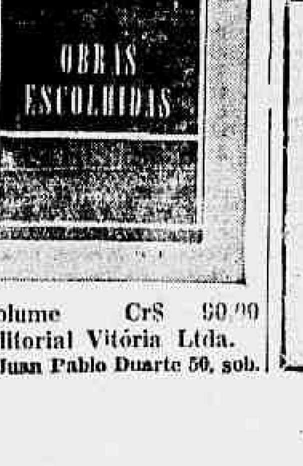
DRA. ANA DREIFUS — Curso de Português, Francês, Inglês, Alemão e Latim — Califasia e Retórica, aulas particulares e em pequenos grupos, preços ao alcance mesmo de quem ganha pouco. Rua Barata Ribeiro, 74 — Apt. 1.008 tel. 57.6645.

SEU PRESENTE A PREÇO DE FÁBRICA

Compre o seu presente onde lhe convem com preços de PAPAI NOEL. 50 mil blusões para tôdas as posses. 100,00 — 120,00 — 150,00 — 180,00 — 200,00 — 220,00 — 250,00 — 280,00 — 300,00 e 350,00. AMAURY Rua da Alfândega 318 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Rua José Mauricio 286 A. Av. Nilo Peçanha 276, Caxias E. do Rio. Preços especiais para revendedores.

ATENÇÃO EMPREGADORES

Um presente sugestivo para os seus auxiliares e colaboradores. Blusões, camisas etc. Preços especiais. Com poucas despesas grandes presentes. Confecções AMAURY Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7. Rua José Mauricio 286 A. Av. Nilo Peçanha 276. Caxias Estado do Rio.



1º Volume Cr$ 90,00
Editorial Vitória Ltda.
Rua Juan Pablo Duarte 50, sob.

AJUDE À IMPRENSA POPULAR

Depósito de Materiais de Construção
ANACLETO RAMOS [illegible]
Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções
Rua General Polidoro, 19 — Botafogo
Telefone: 26-9226

CASA PRÓPRIA

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e anexos do Rio de Janeiro, pede a todos que se inscreveram para aquisição da casa própria, que compareçam com urgência à sede do Sindicato, a fim de tratar da escritura das referidas casas.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1957.

MEÇANDO RACHID
Presidente

NERVOSOS *Desânimo. Angústia. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS.*

Dr. J. Grabois
Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

CLÍNICA PSICOLÓGICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 52-3046
9 às 12 e 14 às 19. Diàriamente

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR
PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração
Rua Alvaro Alvim, 21
22º ANDAR

SUCURSAIS
PETRÓPOLIS Rua Alencar Lima 12 — 1º and — sala 7
CAMPOS Rua João Pessoa 126 (sobrado)
S. PAULO Rua dos Estudantes 144

TELEFONES
Redação 22-3070
Redação 22-8518
Gerência 22-4226

VENDA AVULSA Cr$
Número do dia 1,50
Aos domingos 2,00
Números atrasados 3,00

ASSINATURAS
Assinatura Anual 300,00
Assinatura Semestral 180,00
Assinatura Trimestral 105,00

EXTERIOR
6 meses 200,00
3 meses 100,00

Via aérea acrescida das despesas de porte.

CAMINHO PARA O ABISMO

SOB a pressão irresistível provocada por sua desastrosa entrevista a respeito de nossas relações com os países do campo socialista, o sr. Macedo Soares, segundo novas declarações a êle atribuídas, ensaia um recuo salvador. Diz, agora, que confundiram as suas afirmativas, misturando-se relações comerciais com relações políticas. Quanto a estas insiste em que não devem ser restabelecidas. Com referência às relações comerciais, declara-se «favorável ao reatamento, desde que por intermédio do Banco do Brasil ou mesmo de bancos particulares», sem deixar no entanto de acrescentar que, mesmo quanto ao intercâmbio comercial, êle «traduz muito pouco».

O ainda chefe do Itamarati, depois de avançar cegamente o sinal e provavelmente descobrindo que depois dêle só poderia encontrar o abismo, viu-se obrigado a tentar alguns passos atrás, à procura de um caminho menos perigoso. Entretanto, suas novas declarações — se é que também essas não foram «confundidas» como as anteriores — estão longe de restaurar a confiança em que possa o sr. Macedo Soares continuar conduzindo, nas condições hoje imperantes no mundo e no país, a política externa do país. É um homem superado devido ao ranço entreguista, incapaz de «procurar na vida mesma do Brasil e nos supremos interêsses dos brasileiros novas inspirações para a política exterior», requisito indispensável, como assinalou muito bem o sr. Oswaldo Aranha, a fim de que possa o nosso país apresentar-se com honra e autoridade no cenário mundial.

NÃO podendo bater pé naquilo que antes afirmara, diz-se o sr. Macedo Soares favorável ao intercâmbio comercial com os países socialistas. Logo, porém, adianta uma absurda ressalva: desde que se faça êsse intercâmbio através do Banco oficial ou mesmo particulares. Por que a ressalva? Para não envolver o Itamarati nos negócios comerciais com o mercado socialista, quando se sabe ser indispensável a aprovação do Ministério do Exterior a qualquer entendimento dessa natureza? E como compreender as dificuldades criadas pela chefia do Itamarati sempre que surge uma possibilidade concreta de se encetarem trocas comerciais com a URSS e numerosas democracias populares? É fato notório, por exemplo, que ainda recentemente uma delegação comercial chinesa esperou durante cêrca de quinze dias, em Montevidéu, que fossem visados os seus passaportes, desistindo afinal de visitar nosso país. Assim como é sabido que nada foi preparado pelo Itamarati para receber a delegação rumena que ainda há pouco esteve entre nós. E seria mesmo difícil conceber que as coisas acontecessem de outro modo quando é o próprio sr. Macedo Soares que afirma, contra a opinião unânime dos mais credenciados representantes da indústria, da lavoura e do comércio, que «traduzem muito pouco» as relações comerciais com os países socialistas.

O entreguista Macedo Soares foi obrigado a dar a mão à palmatória, mas sem deixar de insistir em sua irremovível má vontade, e mesmo oposição, a que se regularizem as relações entre o Brasil e os países socialistas. Vimos como essa atitude se manifesta em relação ao intercâmbio comercial. Com referência às relações diplomáticas, torna-se supérfluo qualquer comentário. O sr. Macedo Soares não recua ai um milímetro sequer: é simplesmente do contra. Enquanto for ministro, portanto, de nada valerá para o Itamarati o compromisso que acabamos de assumir na ONU, por feliz decisão do embaixador Oswaldo Aranha, votando para que todos os povos coexistam pacificamente. O sr. Macedo Soares é contra: não podemos coexistir com os povos que tomaram o caminho do socialismo.

O atual responsável pelas relações exteriores do Brasil não tem nem quer ter condições para dirigir como é necessário a nossa política externa. Insiste em caminhar para o abismo Que vá sòzinho, sem levar o Brasil.

IP

TRILHOS POLONESES PARA AS FERROVIAS DO BRASIL

Novo contrato assinado entre a Polônia e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — Mais de cem mil toneladas de trilhos no valor de 880 milhões de cruzeiros — Preços baixos, ótima qualidade do material e seriedade nos negócios — Ferrovias brasileiras beneficiadas — O Brasil exportará mais 200 mil toneladas de minério de ferro para a Polônia

Acaba de ser assinado um contrato entre representantes da República Popular da Polônia e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para a venda ao Brasil de 107.380 toneladas de trilhos e acessórios, num valor total de 17.090.582 dólares, equivalentes, em moeda nacional, a cêrca de 880 milhões de cruzeiros. Esta foi a maior compra de trilhos efetuada pelo Brasil, até hoje.

GANHOU A CONCORRÊNCIA

Participando da concorrência pública, aberta por aquêle Banco, ao lado de firmas dos Estados Unidos, Japão e da Alemanha Ocidental, a Polônia saiu vitoriosa em virtude dos baixos preços oferecidos, da excelente qualidade de seu material e da seriedade no cumprimento de seus contratos, comprovados em transações anteriores.

A concorrência foi aberta para a compra de 300 mil toneladas de trilhos e acessórios. Como a Polônia não pode fornecer, no prazo estipulado, tôda aquela quantidade, a outra parte será vendida por firmas japonesas.

PRAZO E FORNECIMENTO

Segundo estamos informados, o prazo daquele contrato terminará em fins de 1959, devendo os primeiros fornecimentos começar a chegar ao Brasil seis meses após à assinatura do documento. Apesar disso, consta-nos que a Polônia iniciará as suas remessas de trilhos a partir de março do próximo ano. Também segundo o contrato, seis meses após a primeira remessa começarão a ser efetuados os pagamentos por parte do Brasil, em dólares.

AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO

A assinatura daquele contrato tem grande importância para a ampliação do intercâmbio comercial entre o Brasil e a Polônia. A sua concretização possibilitará à Polônia aumentar as suas importações de produtos brasileiros, como minério de ferro, café, cacau, produtos oleaginosos, etc. De acôrdo com os têrmos do contrato, a Companhia Vale do Rio Dôce deverá fornecer à CENTROZAP 200 mil toneladas de minério de ferro, independentemente das que lhe são reservadas por conta de seu programa normal de importação.

FERROVIAS BENEFICIADAS

Os trilhos, que serão fornecidos pela CENTROZAP, emprêsa siderúrgica estatal polonesa, destinam-se à Cia. Paulista de Estradas de Ferro, à Mogiana e diversas outras ferrovias da Rêde Ferroviária Federal S.A.. Além disso, serão também beneficiadas a construção de linhas ferroviárias até a nova capital e a conclusão da variante General Luz — Passo Fundo, no Rio Grande do Sul.

SERIEDADE NOS NEGÓCIOS

Esse é o segundo contrato, para a compra de trilhos, assinado entre o Brasil e a Polônia.

O primeiro, correspondente a 72 mil toneladas no valor aproximado de 10 milhões de dólares, foi assinado em outubro de 1956. A Polônia vem realizando os seus compromissos antes dos prazos estipulados, devendo fazer entrega dos últimos trilhos até fins de fevereiro do próximo ano.

A propósito, vale lembrar que, àquela época, círculos influentes dos Estados Unidos afirmaram solenemente que a Polônia não tinha condições de cumprir as obrigações assumidas com o govêrno brasileiro. Os fatos, porém, mostraram o contrário. E tanto o Brasil está satisfeito que, antes mesmo da conclusão do primeiro contrato, um novo e maior acaba de ser assinado com o mesmo país.

Mais Seis Meses Aos Eleitores

Prorroga a nova lei até 30 de junho de 1958 o prazo para inscrição e renovação do título eleitoral — Não foram abolidas as graves sanções a que estão sujeitos os faltosos ao dever de alistar-se — Serão indenizadas as despesas com os três retratos exigidos

Com a lei n.º 3.338, aprovada pelo Congresso Nacional, sancionada pelo presidente da República e publicada no "Diário Oficial" de 17 do corrente, são introduzidas importantes alterações na legislação anterior sôbre o alistamento eleitoral.

A primeira dessas alterações é a constante do artigo 10, determinando a prorrogação para 30 de junho de 1958 do prazo para a inscrição do novo eleitor e substituição do título dos cidadãos alistados até 31 de dezembro de 1955. Os eleitores que se atrasaram no cumprimento daquela disposição, com caráter obrigatório, poderão regularizar sua situação sem os atropelos e as esperas em longas filas, como estava acontecendo no Rio e em outros grandes centros.

PERDURAM AS SANÇÕES

No entanto, se a extensão do prazo, por mais seis meses, vem em socorro daqueles que, por ignorância, inadvertência ou outros motivos retardaram o seu comparecimento aos postos eleitorais para aquêles fins, é preciso ter presente que não foram abolidas as sérias conseqüências em multas e suspensões de direitos e regalias, previstas nas sanções contra os faltosos.

Os brasileiros natos ou naturalizados, maiores de 18 anos, não compreendidos nas exceções do Código Eleitoral (analfabetos, inválidos, maiores de 70 anos, ausentes do país, mulheres sem profissão lucrativa, etc.) se não estiverem habilitados a votar, continuam passíveis daquelas sanções. Não poderão: inscrever-se em concurso ou prova para cargo ou função pública; receber vencimentos, remuneração ou salário do Estado ou proventos de inatividade; participar de concorrência pública ou administrativa; obter empréstimos em autarquias, caixas econômicas, institutos, caixas de previdência ou estabelecimento de crédito de que participe o govêrno; obter carteira de identidade e passaporte; praticar qualquer ato para o qual se exija quitação de serviço militar ou impôsto de renda. Ficam ainda sujeitos às penas do Código Eleitoral, entre as quais a da multa de 100 a 1.000 cruzeiros.

FACILIDADES E GARANTIAS

Para auxiliar o trabalho de alistamento, serão nomeados dentro dos próximos 30 dias preparadores, com a gratificação de 3 cruzeiros por processo, assim interessados em atender ao maior número de eleitores ou candidatos a alistamento, desde a apresentação da fórmula do requerimento inicial até a entrega do título. Qualquer eleitor ou delegado de partido poderá representar contra os atos do preparador, que se procedente a acusação será destituído das funções e responsabilizado criminalmente.

EM CASO DE EXTRAVIO

Se o título de eleitor se tiver extraviado, poderá êle, segundo estabelece a nova lei, requerer a juntada do primitivo processo, o que facilitará a sua regularização.

O alistando, ao requerer sua inscrição, do mesmo modo que ao substituir o título, entregará três retratos com a dimensão de 3 x 4, sendo indenizado no ato pelo cartório eleitoral ou preparador da importância correspondente ao preço fixado, para cada localidade, pelo Tribunal Regional ou juízes eleitorais. A importância da indenização poderá ser recebida por delegado de partido.

Lista de Eleitores Para Registro da ADB

O sr. Luiz Mário Camargo Xavier entregou anteontem ao Ministro Ildefonso Mascarenhas, do Tribunal Superior Eleitoral, uma petição solicitando a juntada de novas listas de eleitores ao processo referente ao registro da Aliança Democrática Brasileira. O dr. Camargo Xavier é procurador do Diretório Nacional da A.D.B. e a sua petição foi provocada por decisão da Secretaria do T. S. E. excluindo das listas de eleitores, anteriormente apresentadas por aquela agremiação partidária, ao requerer seu registro, algumas centenas de nomes.

Apesar de estranhar o corte dos nomes nas primeiras listas apresentadas, o procurador preferiu não comentar o fato, limitando-se a solicitar a inclusão de 556 novos eleitores, do Espírito Santo, Pernambuco, Minas Gerais e São Paulo para completar a lista desfalcada, pois o corte tinha-a reduzido a sòmente 49.616, aquem do número exigido pelas leis eleitorais.

Por não ter comparecido o relator, a petição do procurador da A. D. B. deixou de ser julgada na sessão de ontem do T. S. E., o que possivelmente será feito sexta ou têrça-feira próxima.

COAGE SEUS TRABALHADORES A FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

Quer obter pela fôrça um documento contra a Assembléia goiana

ARAGARÇAS, 18 (Do correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade, confirmando a denúncia já feita pela Assembléia Legislativa do Estado sôbre perseguições e irregularidades havidas na Fundação Brasil Central e Companhia ULTRA, vem de aprovar e enviar ao sr. Parsifal Barroso, Ministro do Trabalho, um protesto contra coações que vêm sofrendo os operários dessas companhias, todos obrigados, sob pena de serem postos na rua, a assinar umas listas de abaixo-assinados contra a referida denúncia da Câmara Estadual.

E' citado, nominalmente, no protesto, o sr. Melquiades Vitor de Oliveira que, no intervalo dos expedientes, organiza reuniões e se manifesta abertamente contra a atitude elogiosa de nossa Assembléia Legislativa, dizendo que o trabalhador que não assinar contra a denúncia apresentada, será imediatamente despedido.

A Câmara Municipal desta cidade protesta, então, veementemente, contra essas humilhações e insultos a que são submetidos os operários para conseguir o sustento para si e para suas famílias frisando, ainda, que administradores inescrupulosos, sentindo-se culpados e ameaçados, procuram, por intermédio dos mais desonestos meios e processos, derrotar ou obrigar que se façam seus defensores os próprios operários da companhia.

Concedida em Parte a Segurança Requerida Pelo Almirante Amorim do Vale

O Supremo Tribunal Federal, reunido em sessão ordinária do Tribunal Pleno, sob a presidência do ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, concedeu em parte a segurança requerida pelo Almirante Amorim do Vale, para cancelar a punição que lhe fôra imposta, negando-a, entretanto, quanto à parte preventiva, que lhe daria ensejo a novas entrevistas à imprensa.

TRANSMISSÃO, DE JERUSALÉM, DA MISSA DO GALO

No dia 24 de dezembro às 18,45 horas — hora brasileira, (hora israelense 23,45), a Companhia Nacional de Radiodifusão Israelense irradiará a Missa do Galo da Igreja do Monastério Beneditino «Dormizion», na Montanha de Sião, em Jerusalem, na onda curta de 33,3 metros.

REUNIÃO DO DIRETÓRIO DO PSB

Convocado pela Comissão Executiva Nacional do Partido Socialista Brasileiro, reunir-se-á, no próximo sábado, dia 21, às 15 horas, a II Sessão ordinária do Diretório do PSB, sob a presidência do deputado Aurélio Viana Secretário Geral no exercício da presidência.

★ A TRAGÉDIA DO SPUKNÉCA

Que o leitor leia o trecho seguinte pausadamente, para não perder o fôlego: «As ameaças que pesam sôbre o mundo livre, alarmantemente agravadas nestes últimos tempos pelos anunciados progressos armamentistas soviéticos, bem como as fundadas esperanças de que perigos que assim se apresentam possam ser anulados ou contrabalançados na reunião da OTAN, que presentemente se realiza em Paris, são o tema predominante da imprensa dos Estados Unidos».

Isto é o nariz de cêra de um «telegrama» forjado na redação do «O Globo», como se tivesse vindo de Nova Iorque, em «serviço especial». Tudo para registrar comentário do «New York Times» sôbre os resultados de uma «enquête» do jornal do sr. Marinho a respeito do fracasso do foguete «Vanguard». Nessa «enquête» chegou-se à conclusão de que a malograda aventura do Cabo Caçaveral não havia abalado a confiança dos brasileiros no poderio americano.

Eis um jôgo engenhoso. A Embaixada americana encomenda a «enquête» ao «O Globo». O «New York Times» menciona-a. E o «americano médio» (o mais infantil de todos) paga indiretamente, através de impostos em doses cavalares, essa publicidade por tabela, que se destina a iludi-lo, ocultando-lhe o riquíssimo cabedal de anedotas cariocas, mineiras e baianas sôbre a tragi-comédia do Sputnéca...

REFINARIA "LANDULFO ALVES"

O presidente Juscelino Kubitschek sancionou lei do Congresso denominando Refinaria «Landulfo Alves» a, refinaria de Mataripe, no Estado da Bahia.

★ Intensificar o Alistamento

Já foi sancionada pelo presidente da República a lei do Congresso que introduz modificações na legislação eleitoral. Informamos, nesta mesma página, sôbre os principais pontos que foram alterados.

Continuamos a achar que, negado ao analfabeto o direito de alistar-se, perduram ainda inadmissíveis restrições antidemocráticas. Mas é inegável que algumas alterações agora introduzidas na legislação eleitoral concorrem para simplificar o alistamento, devendo constituir, pois, fator de estímulo a que o maior número possível de cidadãos adquira seu título, tornando-se apto a exercer o direito do voto.

Os trabalhos eleitorais andam, no Distrito Federal, a passo de cágado. Não se pode negar, por parte das autoridades responsáveis, um esfôrço no sentido de tornar possível o cumprimento da lei por todos que estejam em condições de se alistar.

Mas a verdade é que mal estamos atingindo meio milhão de eleitores. E o caráter prejudicial dêsse atraso se apresenta ainda mais acentuado ante a extraordinária significação política dos próximos pleitos.

Como dissemos, estão agora simplificadas as exigências para o alistamento. E o prazo para a obtenção sem multa do título eleitoral, que devia expirar a 31 de dezembro, foi prorrogado para 30 de junho. Trata-se, então, de encarar essas facilidades como estímulo à intensificação do alistamento eleitoral, não permitindo que as mesmas influam num sentido amortecedor de esforços, o que seria grandemente negativo.

Premiado Paulo Cavalcanti Pela Academia Pernambucana

Um livro de pesquisa sôbre o movimento nativista de 1872

RECIFE, 17 (I. P.) — A Academia Pernambucana de Letras concedeu um prêmio ao escritor, jornalista e ex-parlamentar Paulo Cavalcanti, pelo livro inédito que acaba de concluir. Trata-se de uma pesquisa sôbre o movimento nativista que teve lugar na cidade de Goiana e na capital da província, em 1872. O autor mostra a influência que teve na eclosão do "mata-mata marinheiro" uma série de artigos de Eça de Queiroz, as suas "Farpas", em que o Imperador Pedro II era satirizado, a propósito de sua viagem à Europa. Paulo Cavalcanti mostra a relação existente entre o movimento nativista de então e as referências do escritor português ao aparecimento de Pedro II nos círculos intelectuais europeus. O livro premiado intitula-se "Eça de Queiroz, Agitador no Brasil" e está programado por uma editôra do sul do país para o segundo semestre do ano próximo.

Paulo Cavalcanti acaba de ser nomeado diretor do Departamento Jurídico da Prefeitura do Recife, por ato do prefeito Pelópidas Silveira.

AUDIÊNCIAS NOS PROCESSOS CONTRA PRESTES

Figurando no processo movido contra Luiz Carlos Prestes, será ouvido hoje, pelo Juiz Monjardim Filho, na 3a. Vara Criminal, o ex-vereador Hermes Cayres, prêso desde a semana passada na Polícia Política.

O processo que transita contra Prestes, alguns de seus companheiros e jornalistas da IMPRENSA POPULAR, na 9a. Vara Criminal, de que é titular o juiz João Fontes Farias, também terá andamento hoje, com audiência marcada para inquirição de testemunhas de defesa. Caso essas testemunhas sejam dispensadas, ficará encerrada a instrução criminal.

Coisas que Acontecem

ANA MONTENEGRO

UMA das manifestações humanas mais comoventes, que se repete nas ruas do Rio, é a da solidariedade do povo aos vendedores ambulantes. Eu, como aqueles que manifestam essa comovente solidariedade, não entro em cogitações sôbre o mal ou o bem que êles representam para a cidade. Sei, apenas, que são criaturas humanas precisando e desejando viver, e, para isso, escolheram essa forma de ganhar algum dinheiro. São inteligentes, verbosos, espertos. Usam um linguajar próprio e colorido. Vendem tudo. Desde a caneta alemã à bonequinha nacional de três rostos, três sorrisos de convite à compra. Será que, algum dia, passarão a vender a felicidade, num envelope de matéria plástica? Ainda não vendem a felicidade, mas vender a sorte, em forma de bilhetes que nos acenam com centenas, milhares e até milhões de cruzeiros. Alegam que é contrabando. E'? Por que não combatem o contrabando? Não existem órgãos competentes para tal fim? Alegam que prejudica o comércio. Isso é problema do freguez. Comprar na loja ou no camelô é problema pessoal. Se o perfume não é francês, se a meia não é espuma de nailon legítima, se o colar não é tcheco, paciência! Mas é uma beleza aquêle lenço Mas é uma beleza aquêle lenço colorido, cheio de rosas desabrochadas, que vai enfeitar, nas manhãs de domingo, a cabeça da mocinha do subúrbio! Alegam, também, que os vendedores fazem barulho. Será que os amigos do silêncio não poderiam protestar contra o ruído ensurdecedor das construções, ali mesmo, na Avenida Rio Branco? Só lamento é que faltem, por aqui, os vendedores de histórias em versos que são repetidos, sonoramente, nas feiras do norte.

Chega a hora do "rapa". Mesmo o senhor indiferente e bem vestido, que parecia não escutar o comício comercial do vendedor de isqueiros, o senhor granfino que deve ter, no mínimo, um isqueiro de ouro, pára e protesta. Mistura-se, democràticamente, à pequena multidão. Levanta-se uma onda de protestos contra a violência. As perguntas e os comentários se encontram, em vozes altas e indignadas: querem que roubem? por que não prendem os ladrões? por que não prendem os assassinos?

No fim da violência, que humilha e constrange, dos ponta-pés nos caixotes de frutas, escapa um pêssego maduro, que foi rolando, rolando, acomodar-se, limpo, são, e dourado, na sargeta imunda, que não aparece nenhum "rapa" para limpar.

Solução Para o Problema do Campo

Pedro Motta Lima

ENQUANTO o deputado Fernando Ferrari, nos últimos dias da sessão legislativa agora encerrada, procura definir em lei a situação jurídica do trabalhador agrícola brasileiro — que pelo visto continua sendo uma coisa indefinida, «braços para a lavoura», desde a abolição do regime escravista, com o 13 de maio — um membro do Conselho Nacional de Geografia nos oferece estudo detalhado sôbre a divisão da propriedade da terra e as condições de vida do proletariado rural. E' o geógrafo Orlando Valverde, que nos promete para breve um livro, o primeiro escrito sôbre geografia agrária no Brasil.

Num curso de dezenas de aulas, realizado sob os auspícios da Associação dos Geógrafos Brasileiros, o sr. Orlando Valverde apreciou minuciosamente o problema. Não é às suas conclusões que nos vamos referir. Concluir ou resolver sôbre questão de tal magnitude é tarefa acima de tudo política. Concluem e resolvem as fôrças sociais històricamente aptas, no momento em que as relações condenadas já não podem subsistir. O importante naquele trabalho técnico, na apresentação objetiva do panorama rural brasileiro, são os dados reunidos. Trata-se de mais uma manifestação daquela honestidade funcional que Marx apontava em servidores do Estado britânico, exatos em suas informações, verazes em seus testemunhos.

Os elementos que o autorizado geógrafo nos oferece confirmam com alta eloqüência a realidade vista de outros ângulos por diferentes autores, a começar pelo libelo de Euclides da Cunha, sem maior ressonância prática, depois de mais de meio século de sua publicação. Devem ser apreciados pelos legisladores nacionalistas neste interregno de atividade parlamentar. Precisam ser meditados pelos dirigentes de partido e os homens que no govêrno ou fora dêle se preocupam com as questões que exigem respostas concretas e urgentes, em face do dilema: ou um grande surto de progresso, para o qual existem condições excepcionais, ou a derrocada do que já construímos, por iniciativa privada e pela intervenção do Estado. Êsse dilema tem outra face, correspondente à primeira: ou a emancipação econômica e política, ou maior dependência ao colonialismo ianque.

Será cada vez mais difícil, senão impossível, fazer avançar uma realização neste ou naquele campo, isoladamente. O desenvolvimento de nossa indústria em geral precisa apoiar-se numa indústria básica moderna. Esta, segundo vemos no caso do petróleo, da siderurgia, da indústria pesada e da indústria química, condiciona-se a recursos vultosos. Não se arriscam a tão grandes inversões os capitais particulares brasileiros. Os capitais estrangeiros não se interessam por um plano geral de nosso progresso e menos ainda, como é natural, pelo que signifique nossa emancipação. Restam-nos os fundos do Estado. Mas êstes serão insuficientes na situação orçamentária atual e com uma política até hoje voltada unilateralmente para servir aos principais setores da economia latifundiária e às relações de submissão ao colonialismo ianque. O aumento da arrecadação esbarra no limite da capacidade tributária. A política de elevação indiscriminada de impostos, sobretudo os indiretos, agravando o empobrecimento das massas consumidoras é de efeitos contraproducentes. Cria a ilusão inflacionária. Adensa as nuvens que nos podem dar os tormentosos efeitos da crise.

Uma das contradições insolúveis do regime semifeudal ainda predominante em nosso campo é a que se traduz num punhado cada vez menor de grandes latifundiários (que se contam atualmente por alguns poucos milhares em todo o país) teimando em viver da exploração de milhões de brasileiros e êstes num processo de pauperização que atinge em forma brutal a cêrca de 70 por cento de nossa população. Essa situação, que é imoral e desumana, chega ao ponto álgido de sua incongruência. Porque o empobrecimento progressivo leva à saturação. E a minoria parasitária, os olhos fechados para a miséria extrema de milhões de brasileiros, indiferentes à tremenda mortalidade infantil e ao baixíssimo índice médio de longevidade, ao analfabetismo, a um atraso que não pode ser aceito impassìvelmente por nenhum coração patriota, chega ao impasse natural: não tem como tirar mais das massas exploradas e oprimdas. Então, não é sòmente a vítima que não suporta isso, mas um tal estado de coisas que já não pode perdurar.

O amparo legal imediato ao trabalhador agrícola, a assistência à agricultura, compreendendo os produtores pequenos, médios e mesmo os grandes, que encontram obstáculos no monopólio da terra e no alheiamento de órgãos estatais dirigidos pelo poder dos latifundiários, abrindo caminho a uma reforma agrária que radique o brasileiro ao solo, incorpore milhões à nossa vida econômica, dê à maioria de nossos concidadãos uma existência compatível com um mínimo de dignidade humana, não são agora apenas temas sentimentais ou de ordem moral e cívica. E' claro que nenhum homem de bem, tendo consciência de tão pungente e — digamos — humilhante realidade, poderá faltar ao dever patriótico e humano de somar-se aos que reclamam a mais rápida transformação.

Além disso, uma das condições imprescindíveis para tôda iniciativa, do Estado ou dos particulares, é a salvação dos 44 milhões de brasileiros que vivem mais miseràvelmente do que os moradores da Favela do Esqueleto — como testemunha o geógrafo Orlando Valverde. Integrar em nossa vida material, política e cultural os 44 milhões de assalariados agrícolas e camponeses sem terra com suas famílias (na média de quatro pessoas, mulher e filhos) é aumentar o nosso mercado interno. O que produzam e o que absorvam essas massas, hoje quase totalmente sem ter o que vender e o que comprar, significará a renda nacional à altura de um país de 60 milhões, um orçamento do Estado com margem para os grandes empreendimentos, uma lavoura moderna, um comércio ativo, uma indústria nacional próspera, uma classe operária maior e mais atuante, um campesinato em nível condigno, um povo que, libertado da miséria, liquidará por si mesmo o analfabetismo, a sujeição política aos «currais eleitorais» e servirá mais feliz e conscientemente a uma pátria democrática, progressista, culta e independente.

Fora do Plenário

MARIA DA GRAÇA

Ao contrário dos anos anteriores, tem sido reduzido o comparecimento de deputados ao Palácio Tiradentes nestes primeiros dias de recesso. Parecem andar todos atarefados com os preparativos de viagem aos seus Estados para início de campanha eleitoral, concluindo, por isso, assuntos de clientela pendentes nos Ministérios e autarquias.

ASSUNTO TABÚ

Chegou ontem o deputado Silvio Pôrto, líder da maioria na Assembléia Legislativa da Paraíba. Perguntando sôbre o estado de saúde do governador Flávio Ribeiro, limitou-se a informar que «vai muito bem».

ENDEREÇO ERRADO

Por lamentável e caprichoso equívoco, uma carta assinada pelo sr. Victor Nunes Leal, comunicando ao deputado interessado a liberação de determinada verba para um Seminário de Caxias, chegou à Câmara com o envelope sobrescritado para o deputado Mário Guimarães, da UDN fluminense, que, contando a história, dizia dos têrmos em que a encaminharia de volta ao remetente. «Não me consta que V. S. seja cardeal e nem que eu haja pleiteado qualquer verba para qualquer Seminário».

JANGO E O NACIONALISMO

O sr. João Goulart, é o que se afirma nas rodas políticas, assediado por todos os partidos que disputam em grande número de Estados o apoio do PTB para candidatos à senatória ou govêrno, ou a participação da agremiação trabalhista em esquemas de alianças, vem colocando, inflexìvelmente, como condição fundamental, a aceitação dos princípios nacionalistas, formulados em seu discurso-programa perante a Convenção Nacional de seu partido.

SUCESSOR DE ULISSES

Embora em sua palestra com os jornalistas o vice-líder José Joffily, com habilidade e discrição, haja tangenciado o problema, de vez que o atual presidente Ulisses Guimarães ainda não esteja liberado em função de ser oficialmente candidato ao govêrno de São Paulo, tem-se como certo que a 15 de março a Mesa terá novo presidente, o que êste será, provàvelmente, o deputado Ranieri Mazzilli, apoiado pela corrente nacionalista, e pelas bancadas paulistas, e visto com simpatia pela ala môça do PSD.

PRORROGAÇÃO NÃO TERÁ CHANCE

O senador Vilasboas, líder da UDN, afirmava ontem aos jornalistas que o procuraram sôbre o assunto: «Se a prorrogação passar na Câmara cairá fatalmente no Senado». E explicava que 2/3 dos representantes atualmente no Monroe, tendo mandato de 8 anos, ainda terão 5 pela frente após o próximo pleito. Não se interessarão, portanto, pela perigosa aventura.

Proprietários de Emprêsas Falidas Querem Esbulhar os Trabalhadores

COMISSÃO DE METALÚRGICOS EM NOSSA REDAÇÃO LANÇAM APÊLO À JUSTIÇA DO TRABALHO

Estêve em nossa redação uma comissão composta de metalúrgicos, trabalhadores em transportes coletivos, que veio fazer um apêlo aos senhores juízes do Tribunal Regional de Trabalho, no sentido de que votem favoràvelmente os processos números 1162 e 1048, nos quais pedem providências à Justiça do Trabalho contra a venda de emprêsas de ônibus.

MANOBRA COMERCIAL CONTRA OS TRABALHADORES

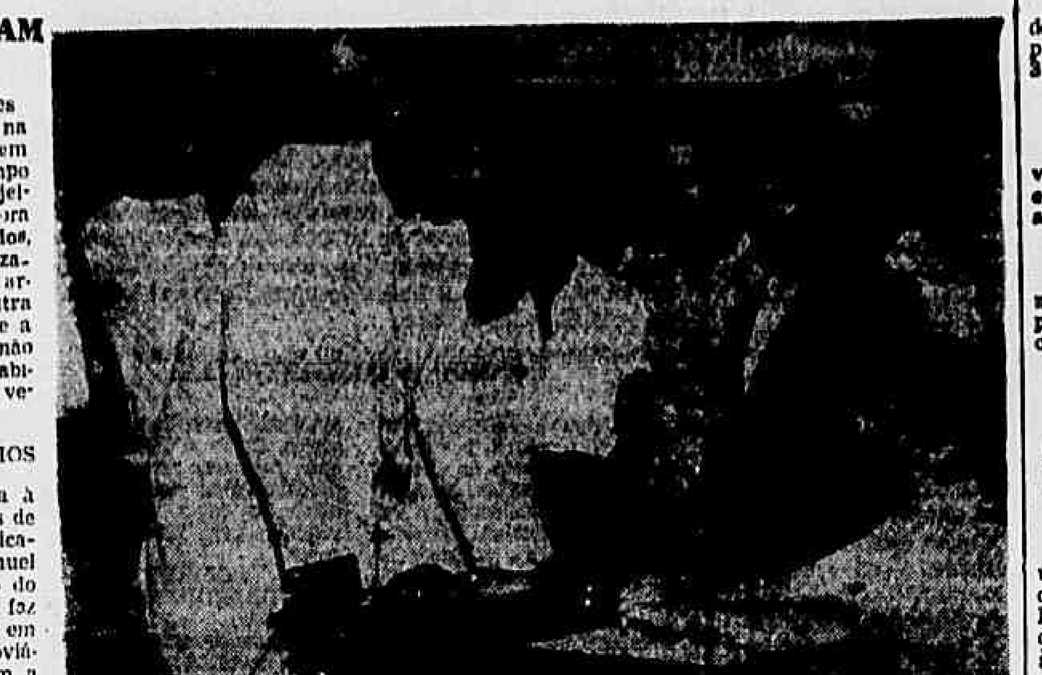
Disseram-nos os trabalhadores que verdadeiras manobras comerciais estão fazendo os proprietários de emprêsas de ônibus contra seus empregados, principalmente os mais antigos, numa flagrante violação às leis trabalhistas.

Os proprietários de emprêsas falidas, como acontece com o sr. Pascoal Segreto Sobrinho, proprietário da antiga Viação Santa Helena, vivem como nababos enquanto os operários, sem terem recebido nenhuma indenização, estão no desemprêgo estão sofrendo miséria.

A causa imediata da revolta dos operários e o seu conseqüente apêlo junto às autoridades trabalhistas, é a negociata que está fazendo a Companhia de Transportes Comercial Importadora, antiga Cooperativa dos Choferes. Essa companhia, que explora três ramos de negócios: transportes coletivos de passageiros, garagens e venda de acessórios para automóveis, resolveu vender seus ônibus velhos ao seu acionista, sr. Antônio Júlio Rodrigues, que se comprometeu responsabilizar-se pela indenização aos trabalhadores, sem dispôr de capital para pagá-la. Os empregados que trabalham nos veículos vendidos são os mais antigos, com tempo de serviço variando entre vinte e trinta anos. Êsses empregados continuarão na nova emprêsa como se fossem antigos, com o mesmo tempo de serviço. Porisso estão sujeitos se ficarem de uma hora para outra desempregados, sem receber qualquer indenização e sem possibilidade de arranjar colocação em outra firmas em face de já que a emprêsa a que serviram não têm mais nenhuma responsabilidade quanto ao que lhe venha acontecer.

APÊLO AOS RODOVIÁRIOS

A comissão, que tinha à frente os srs. Mário Mateus de Lurde, secretário do Sindicato dos Metalúrgicos e Manuel Azevedo, diretor tesoureiro do Sindicato dos Rodoviários, faz um apêlo aos trabalhadores em transportes coletivos rodoviários, para que compareçam a reunião que se realizará no próximo dia 19, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Rodoviários, à rua Camerino 66.



Na foto acima vemos a comissão de trabalhadores em transportes coletivos de passageiros quando em nossa redação

VIDA SINDICAL

MÁRMORES E PEDREIRAS

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de Mármores e Pedreiras do Rio de Janeiro realizará eleições para renovação de sua Diretoria e Conselho Fiscal, nos dias 2, 3 e 4 de janeiro de 1958.

ELETRICISTAS

O Sindicato dos Oficiais Eletricistas do Rio de Janeiro convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, que se encerrarão depois de amanhã.

TEXTEIS DE FRIBURGO

O Tribunal Regional do Trabalho da 1a. Região julgará no dia 23 do corrente, às 13 horas, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Têxteis de Nova Friburgo, contra o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

VIDROS E ESPELHO

Será julgado pelo TRT, no dia 27, às 13 horas o dissídio coletivo, suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espêlho e Cerâmica de Louça do Rio de Janeiro.

HOTELEIROS

O Sindicato dos Hoteleiros, no dia 4 de janeiro, realizará uma grande festa em comemoração ao seu 38º aniversário, e de posse solene de sua nova Diretoria, recentemente eleita. Neste sentido, o órgão de classe dos hoteleiros está enviando convites aos demais sindicatos e autoridades para comparecerem à referida solenidade.

COMISSÁRIOS

Serão realizadas amanhã as eleições da Sociedade Beneficente dos Comissários da Marinha Mercante. Concorre ao pleito apenas uma chapa encabeçada pelo sr. Aparício do Amaral, que será nêste, reeleito para presidência da referida sociedade.

Dirige-se ao Prefeito Negrão de Lima A Confederação Dos Empregados no Comércio

Descrença nos homens incumbidos de fiscalizar as leis — Sérios prejuízos de tôda monta para a laboriosa família comerciária, devido à ineficaz fiscalização — Feriados e semana inglêsa não são respeitados — Barbearias e Cabeleirarias prejudicados, assim como zeladores e cabineiros de edifícios — Ausência de autoridade

A Confederação Nacional dos Trabalhadores Empregados no Comércio, dando prosseguimento à luta em defesa da coletividade comerciária, enviou ao Prefeito Negrão de Lima o seguinte memorial:

"Exmo. Sr. Prefeito:

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, órgão de coordenação, orientação, defesa e representação legal da família comerciária do Brasil, no pleno exercício de seus direitos, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte:

1 DESCRENÇA GENERALIZADA — Não é de hoje que os trabalhadores brasileiros vêm perdendo a crença nos homens incumbidos da fiscalização das leis, em geral e, notadamente daquelas que visam a proteção dos trabalhadores. É incontestável que se existem tantos patrões que procuram estar em dia com as obrigações decorrentes de contratos com trabalhadores que se põem a seu serviço, outros há, infelizmente, em número cada vez maior, que investem todo dia contra as normas destinadas pelo poder público à proteção do trabalho, sem que reste aos prejudicados qualquer recurso eficaz, que possa resguardá-los contra a fraude.

Inúmeros são os preceitos legais amiudadamente desrespeitados na capital da República, com graves e sérios prejuízos de tôda monta para a laboriosa família comerciária, sem que haja, Exmo. Sr. Prefeito, ao menos, a esperança de uma providência moralizadora capaz de pôr têrmo a tantos e tamanhos descalabros.

2 A FISCALIZAÇÃO — Infelizmente os órgãos do poder público postos a serviço da coletividade para fiscalizar o cumprimento e o respeito das leis, não mais se faz sentir em nenhum setor da vida do país e se essa ausência em qualquer setor constitue, em si, um lapso imperdoável, nos casos que, entre muitos, trazemos ao conhecimento de V. Excia., constitue mais do que isso, pois é um crime.

3 TRABALHO EM DIAS FERIADOS — Leis existem proibindo o funcionamento do comércio nos dias de domingo e feriado. Entretanto, ditos dispositivos legais, que outra coisa não visam senão proteger o trabalhador, vêm sendo sistemàticamente desrespeitados pelos empregadores cariocas sem que tenham os prejudicados para quem apelar.

4 A SEMANA INGLESA — Instituída pelo Decreto nº 9.641, de 18-3-1949, veio, pouco a pouco, agonizando, podendo-se, sem receios de incorrer em exagêros, afirmar, que não existe ela hoje em dia para uma enorme quantidade de casas comerciais estabelecidas no Distrito Federal, com incalculáveis prejuízos para a família comerciária. E nem se diga que o desrespeito se verifica sòmente nos afastados subúrbios cariocas. Não. Até nos bairros mais próximos e elegantes a burla só não é constatada pelos que não querem ver... ou têm interêsse em não vêr.

5 AS BARBEARIAS E OS CABELEIREIROS — Atendendo às condições próprias os salões de barbeiros e cabeleireiros instalados no recinto de outros estabelecimentos tiveram seu funcionamento livre de quaisquer restrições de horário. Entretanto, como a êsse dispositivo legal vinham os interessados dando interpretação que consultava, apenas, aos seus inconfessáveis desejos, houve por bem o Sr. Prefeito, pela Resolução nº 12-A. de 28-8-1953, definir o que se ja salão de barbeiro e cabeleireiro no interior de outros estabelecimentos, isto porque "o funcionamento excepcional dêsses negócios não deve constituir burla às disposições legais vigentes".

Apesar de tudo, pela omissão teimosa e persistente da fiscalização municipal, o que se verifica, o que se constata é a burla, é a fraude é, em última análise a convência dos fiscais contra todos os dispositivos de lei, contra os impostergáveis direitos do trabalhador.

6 OS APARTAMENTOS DOS ZELADORES DE EDIFÍCIOS — Queixam-se os empregados em edifício que os proprietários e síndicos de edifícios vêm alugando a terceiros os apartamentos que são construídos para os zeladores e que, por lei, lhes são destinados. E mais uma burla contra a qual urge enérgicas e urgentes providências.

7 OS CABINEIROS — Outra infração, hoje comum e sem qualquer repulsa do poder público, é a do desrespeito aos Decretos nos. 4.800, de 25-5-34 e 6.000, de 1-7-1937. Determina o primeiro a obrigatoriedade da carteira de ascensorista e o segundo, em um de seus artigos, torna obrigatório o cabineiro em elevadores de edifícios comerciais, com mais de 3 andares. Por falta absoluta de fiscalização foram êsses dispositivos transformados em letras mortas acarretando prejuizos a tôda uma classe e submetendo a graves riscos o público em geral.

8 FISCALIZAÇÃO DEFICIENTE — Lamentável, sem dúvida, que êsses e outros fatos, não menos graves, estejam ocorrente sem que a fiscalização municipal encontre recursos ou se sirva dos meios ao seu alcance para pôr um têrmo definitivo a êsses abusos que tanto, prejudicam as classes menos favorecidas como até desmoralizam as próprias autoridades incumbidas de impedi-los.

A alegação dos responsáveis de que a fiscalização não dispõe de viaturas e de pessoal suficiente para compelir os infratores à observância da lei, apesar de seu custoso aparelhamento, representa uma confissão tácita de sua incompetência e a certeza de que os culpados se multiplicarão estimulados pela impunidade.

9 AUSÊNCIA DE AUTORIDADE — Foi pensando assim e considerando essa triste realidade de nossos dias, que a C.N.T.C. resolveu dirigir este apêlo a V. Excia. para que venha ter conosco no esfôrço de devolver ao ex-trabalhador a confiança perdida e restaurar em seu espírito, o prestígio verdadeiro da autoridades pública que, no respeitante à fiscalização dos cumprimentos das leis de amparo ao trabalhador não seria injusto dizer, se tenha caracterizado pela ausência sistemática.

Pelo exposto, só nos resta a esperança de que queira V. Excia. acudir ao apêlo que lhes fazemos em nome de tôda a classe comerciária do Distrito Federal.

Sendo o que se nos oferece para o momento, muito cordialmente nos subscrevemos.

Pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO

Angelo Parmigian Presidente."

DESCONTENTES OS OPERÁRIOS DA BORBOREMA

A Fábrica de Tecidos Borborema, todos os anos dá um abono de Natal aos seus operários, na base de Cr$ 200,00 por ano de serviço. Êste ano, porém, a referida emprêsa não vêm cumprindo essa praxe, pelo menos como nos anos anteriores, pois está fazendo discriminações entre seus trabalhadores. Com efeito, dá a bonificação a uns, negando-a a outros, e também fazendo descontos da referida importância como se os operários devessem alguma coisa à emprêsa.

A êsse respeito, a reportagem da IMPRENSA POPULAR esteve em contato com os operários da Borborema, que fizeram sentir seu descontentamento devido ao que foi exposto acima.

Entretanto, muitos trabalhadores esperam que o Diretor Geral da referida fábrica repare essa situação, pois acham que o mesmo não está sabendo do que se passa a respeito da gratificação do Natal.

VISITA DO MINISTRO DA SAÚDE AO CONSELHO COORDENADOR DO ABASTECIMENTO

O Conselho Coordenador do Abastecimento recebeu, anteontem, a visita do Ministro Maurício de Medeiros, que ali foi acolhida pelo Coronel Walter Santos, secretário-geral.

Percorrendo tôdas as dependências do Conselho, o Ministro deteve-se mais demoradamente no Setor de Planos e Obras, onde se cuida presentemente, dos projetos de mercados e centros de abastecimento.

Prosseguindo, o Ministro da Saúde, acompanhado do Coronel Walter Santos, visitou o Grupo de Hortaliças e Frutas, no Setor de Produtos Vegetais, onde pôde entrar em contato com agrônomos e economistas que trabalham para o Conselho Coordenador do Abastecimento, tomando conhecimentos das pesquisas que se fazem com relação aos preços e às possibilidades de aproveitamento de diversas áreas do país para a plantação de certos vegetais que se cultivam hoje em apenas uma pequena parte do Brasil.

Tem Nova Sede o Sindicato dos Alfaiates e Costureiras

Os alfaiates e costureiras do Rio de Janeiro, há anos vinham lutando para conseguir para seu Sindicato, uma sede que correspondesse às necessidades dos associados.

Agora, êsses trabalhadores conseguiram o seu objetivo pois o Sindicato comprou dois andares do prédio 128 da rua Camerino, para instalar a sede que será inaugurada depois de amanhã. Para isto, a Diretoria organizou o seguinte programa: Às 8 horas da manhã — Hasteamento das bandeiras nacional e sindical; 14 horas — Visita dos sócios e suas famílias às dependências da nova séde; às 17 horas — solenidade da inauguração; leitura de um relatório, exposição pelo tesouro; às 20 horas, entrega dos diplomas aos alunos dos cursos de corte recentemente terminados; às 23 horas, início de um baile.

Para êsse importante acontecimento na vida sindical dos alfaiates e costureiras, a Diretoria do Sindicato, por intermédio da IMPRENSA POPULAR, faz um convite aos dirigentes Sindicais e aos representantes da imprensa a fim de comparecerem às referidas solenidades.

O MELHOR PRESENTE PELO MELHOR PREÇO

Camisas brancas, blusões etc. a partir de 100,00. Blusão de linho 250,00 e 350,00 ilstrados de todos os tipos e gostos a preços de Fábrica; preços especiais para revendedores. Rua da Alfândega 413 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Rua José Maurício 286 A, na Penha. Av. Nilo Peçanha, 276, Caxias E. do Rio. AMAURY.

SERZIDEIRA
Edif. Darke, Sala 427
Quaisquer Consertos em roupas e camisas

Estágio Para Inspetores de Ensino

Os inspetores de ensino secundário de todo o país realizarão nesta capital o seu 5º estágio, procurando, assim, estabelecer um maior e melhor entrosamento entre suas atividades e as técnicas que a Diretoria de Ensino Secundário vem colocando em prática, com o intuito de tornar mais dinâmico o ensino secundário.

O referido estágio será realizado no período de 13 a 31 de janeiro próximo, estando abertas as inscrições em vários pontos do país. Os inspetores, durante êste período, ficarão hospedado na Casa do Professor, em Silvestre.

O estágio compreenderá trabalhos durante todo o dia, estando prevista a realização de palestras diárias de elementos ligados aos problemas que vêm enfrentando o ensino secundário no interior do país e meios efetivos para resolvê-los.

Tais estágios vêm sendo patrocinados pela Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, que está cuidando da realização de uma série de cursos de orientação para professôres, também em janeiro, em 18 cidades do país.

Denúncia de Motorista Contra Guardas-Rodoviários

Estêve em nossa redação o motorista profissional sr. Pedro Pedrosa de Souza para nos trazer a seguinte denúncia:

Alguns guardas federais do Serviço de Trânsito na divisa entre Rio e São Paulo na rodovia Presidente Dutra estão extorquindo dinheiro dos motoristas e proprietários de caminhões de transporte. Sob ameaça de fazer descarregar a mercadoria na estrada ou de pagar a multa de Cr$ 500,00 obrigam-nos a lhes dar "bola", se levam carga superior a nove toneladas.

— "No entanto — concluiu — eu e vários colegas que trabalhamos com caminhões grandes, já pagamos impôsto à base de 9 a 12 toneladas. E' necessário acabar com êsse abuso, com essa exploração e corrupção de alguns guardas da barreira. Digo alguns porque não são todos".

Natal dos Pobres no Parque Nacional da Serra dos Órgãos

O Centro Excursionista Brasileiro, com a colaboração da imprensa e do comércio cariocas, patrocinará a realização, domingo próximo, do Natal dos Pobres das localidades de Mundinho, Granja Guarani, Barroso, Túnel, Areias e outras, que será levada a efeito na sede do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em Teresópolis.

A festa é promovida pelos excursionistas desde 1935, beneficiando cêrca de 560 pessoas. Quaisquer donativos poderão ser entregues, até amanhã, quinta-feira, à rua Miguel Couto, 139, ou confirmados, até sexta-feira, pelos telefones 36-6688, 52-7974, 34-7784, 36-3464 ou 23-8496.

O início da distribuição de presentes está marcado para as nove horas de domingo.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região

O Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região em sua sessão do dia 6 de janeiro de 1957, julgará as seguintes causas:

PROCESSO 134-57 — Agravante, Manuel Barbosa Rabelo de Carvalho, Agravada: Cia. de Carris, Luiz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. PROCESSO 151-57 — Agravantes, Raimundo Augusto de Almeida e outros, Agravado: Indústria José Vicente Sexto S. A. PROCESSO 934-57 — Recorrente, Tinturaria Nenhatten S. A. Recorrido: Pedro Gonçalves Silva. PROCESSO 1.042-57 — Recorrentes, Alcides Penna Malta e outros. Recorrida: Estrada de Ferro Leopoldina. PROCESSO 1.158-57 — Recorrente, A. F. Dutra, Recorrido: Hilton Moreira de Souza. PROCESSO 1.185-57 — Recorrente, Albérico Pereira; Recorrida: Cia. Nacional de Navegação Costeira P|N. PROCESSO 1.214-57 — Recorrentes, Colégio São José e Alexandre Secundino de Souza, Recorridos: Os mesmos. PROCESSO 1.233-57 — Recorrente, Luiza de Oliveira Craveiro, Recorrida: Cia. de Seguros Minas Brasil. PROCESSO 1.252-57 — Recorrente, Joaquim Saldanha Marinho, Recorrido: Walter Pedro Heulmann (Espólio). PROCESSO 1.268-57 — Recorrente, Cia. Usina do Outeiro, Recorrido: Guilherme Pereira da Silva. PROCESSO 1.282-57 — Recorrente, Angelo Maciel Jardim, Recorrida: Estrada de Ferro Leopoldina. PROCESSO 1.327-57 — Recorrentes, José Pereira Dias e outros, Recorrida: Emprêsa Brasileira de Instalações Ltda. PROCESSO 1.336-57 — Recorrente, Fábrica de Pregos Carioca (Cia. Comercial e Industrial Cecima,) Recorrido: Antônio de Aguiar e Barros. PROCESSO 1.339-57 — Recorrente: Indústria e Comércio S. A. — ICOMI. Recorrido: Antônio Pena de Souza. PROCESSO 1.354-57 — Recorrente, Fundação Rádio Mauá, Recorrido: Amilcar dos Santos Chamarelli. PROCESSO 1.404-57 — Recorrente, Casisa — Construtora e Imobiliária S. A.. Recorrido: João Francelino de Macêdo. PROCESSO 1.448-57 — Recorrente, Oswaldo Pereira da Cruz, Recorrida: Padaria Santiago Limitada. PROCESSO 1.546-57 — Recorrente, Daniel Ribeiro Lopes, Recorrida: Cia. Nacional de Tecidos Nova América.

Notícias do Ministério do Trabalho

IMPUGNAÇÃO DE PLEITO

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo impugnou a candidatura do sr. Augusto Mata ao cargo de Delegado Representante do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de São José dos Campos, sob a alegação de não pertencer o mesmo à categoria profissional representada.

A impugnação foi feita ante o Ministério do Trabalho, tendo o titular da Pasta, depois de ouvir o Departamento Nacional do Trabalho, dado provimento ao recurso da Federação, determinando o seu afastamento imediato da chapa eleita e, conseqüentemente, a convocação do respectivo suplente.

Por outro despacho, o ministro Parsifal Barroso homologou a reforma introduzida aos estatutos do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Itajubá, pela assembléia geral da classe.

DELEGADO REPRESENTANTE

Atendendo ao que requereu o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, o ministro do Trabalho autorizou o adiamento das eleições que deviam ser procedidas naquela entidade para 29, 30 e 31 de janeiro do próximo ano.

O Sindicato, em processo, alegou que as maiores fábricas, não funcionariam no período marcado para o pleito, por motivo de férias coletivas dos seus empregados.

Natal dos Ferroviários

A comissão organizadora do Natal dos ferroviários presidida pelo engenheiro José Moacir de Andrade Sobrinho, Continua em intensos preparativos para a realização da grande festa natalina a ser realizada no di 21, no Maracanãzinho.

A festa, que terá início às 12 horas, constará de espetaculos circenses e sorteios de prêmios oferecidos pelo comércio da cidade.

As crianças que comparecerem ao Maracanãzinho a Central fornecerá transporte e um cartão numerado que lhes dará direito ao sorteio de prêmios, ao espetaculo circense bem como a sanduiches e refrigerantes.

Presenteie com o melhor, gastando menos.
Visite a exposição de Revistas e Livros da

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 SOBRELOJA

DROGAS E MEDICAMENTOS Ninguém Vende Mais Barato Que a

FARMÁCIA PHENIX

★ Devolvemos a Diferença de Sua Compra em Dôbro, se Você Achar por Menos Noutra Parte

Além dos Preços Baixos, Você Ainda Tem 5% de Desconto, Comprando Além de Cr$ 20,00

TOME NOTA **FARMÁCIA PHENIX**

AVENIDA MEM DE SÁ, 11 (ESQUINA DE MARANGUAPE)

ADVOGADO

Dr. Odilon Wickler

Causas Cíveis, Comerciais e Imobiliárias

Rua Ouvidor, 169, sala 913
Tel.: 45-6473

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

2as., 4as. e 6as., das 14 às 19 hs.; 3as., 5as. e sábados, das 10 às 18 hs.

CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
Niterói — Telefone: 69-57

CENTRO RECREATIVO ESPORTIVO INDUSTRIARIOS DE BANGU

EDITAL DE CONVOCÇÃO

De acôrdo com os Estatutos convoco os srs. associados do Centro Recreativo Esportivo Industriários de Bangu que estejam em goso de seus direitos sociais para uma assembléia geral ordinária a realizar-se no dia 29 de dezembro de 1957 às 10 horas, em 1a. convocação e às 11 horas em 2a. convocação, com a seguintes ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
b) Relatório do Presidente;
c) Prestação de contas.

Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1957

ANTONIO CARLOS CALDAS
Presidente.

COMPRE...

...ESTE

E GANHE...

...ESTE

O 2º é um presente nosso aos nossos clientes.

NOTA: — O óculo bonificação é inquebrável e de fabricação tcheca, com lentes verdes, próprio para senhoras, senhoritas ou crianças.

ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de São Francisco, 26 — Sob. — Sala 5
Entre a Casa Franklin e Perfumaria Humel

Termina Hoje a Reunião Dos Países Membros da NATO

Serão divulgados um manifesto e um comunicado — Deverá ser debatida a proposta polonesa de uma zona «desnuclearizada» — Parte, às 18 horas, o presidente Eisenhower — Anunciado acôrdo «de princípio» sôbre as questões militares — Dulles irá a Madrid — Oposição ao ingresso da Espanha na NATO

PARIS, 18 (FP) Notícia-se em fonte francesa autorizada que a conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte terminará na tarde de amanhã pela publicação de um manifesto e de um comunicado. O manifesto consistirá uma declaração de intenções dos países da aliança. Já foram preparados diversos textos, tendo em vista a redação dêsse manifesto.

REUNIÃO DOS MINISTROS

PARIS, 18 (FP) Os ministros da Defesa dos países da NATO reuniram-se às 8,45 horas de hoje com os dos Negócios Estrangeiros para discutir pontos militares da ordem do dia: modernização dos exércitos, estocagem de armas atômicas e instalações de rampas de lançamento de foguetes na Europa, distribuição de tarefas estratégicas. A reunião terminou às 11,50 horas.

Depois da sessão, soube-se que progressos substanciais haviam sido feitos quanto aos programas da cooperação científica, militar e econômica entre os países membros da NATO e principalmente no que concerne à questão dos foguetes. Segundo certas informações, a conferência parece se orientar para uma fórmula de completo acôrdo sôbre os princípios de aumento do potencial atômico.

Um pouco premida pelo tempo (deverá, mesmo, prolongar a sua duração inicialmente marcada de meio dia e talvez mais, amanhã, quinta-feira), a Conferência Atlântica antecipou de meia hora o início dos seus trabalhos. Como disse ontem o sr. Paul Henri Spaak em sua entrevista à imprensa, é agora que poderá ser evocado por certas delegações o plano polonês de criação, na Europa, de uma zona "desnuclearizada" englobando as duas Alemanhas, a Polônia e a Tchecoslováquia. Também entre os ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros é que será discutido o projeto de cooperação científica e técnica, chamada de "pool dos cérebros", na base principalmente de um projeto francês.

Se a reunião conjunta dos ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros esgotou hoje de manhã êsses dois pontos do seu programa (questões militares e "pool de cérebros), os ministros de Negócios Estrangeiros retomarão entre si o exame dos pontos sôbre os quais ontem não foi concluído acôrdo.

CHIPRE

Por seu lado, o presidente Eisenhower continuou, hoje de manhã, suas conversações particulares. Recebeu sucessivamente o sr. Constantin Karamanlis, presidente do Conselho grego, e o sr. Adnan Menderes, chefe do govêrno turco. Acredita-se que o problema de Chipre constituiu a principal questão abordada durante a conversação do sr. Karamanlis com o chefe da Casa Branca. Em seguida, o presidente Eisenhower tomou parte num almoço oferecido em sua honra, no Eliseu, pelo sr. Rene Coty presidente da República Francesa.

REUNIÕES

Durante a manhã houve outras conversações importantes. O sr. Adnan Menderes conferenciou com o chanceler Adenauer que, às 11,30 horas teve também uma conferência com o sr. Marcelo Caetano, ministro da Presidência portuguêsa. Por seu turno, o sr. Karamanlis teve uma conversação com o sr. Adone Zoli, chefe do govêrno.

Finalmente, um porta-voz da Casa Branca anunciou que o presidente Eisenhower deixará amanhã, às 17 horas o aeródromo de Orly de regresso a Washington.

PARIS, 18 (FP) — Os 15 ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros chegaram a um acôrdo sôbre tôdas as questões militares durante a sessão desta tarde da Conferência da NATO. No plano científico, o Conselho da Organização Atlântica resolveu nomear um conselheiro científico assistido por um «comitê científico» que examinará as diferentes propostas submetidas ao Conselho e relativas à cooperação científica dos países membros.

Convém especificar que o acôrdo feito no plano militar é um acôrdo em princípio relativo à aceitação do oferecimento norte-americano de fornecer tanto as rampas de lançamento de foguetes como os estoques de engenhos atômicos. Uma vez admitido êsse princípio, cometirá ao comandante chefe da Aliança Atlântica designar os locais para a colocação das rampas de lançamento e para a estocagem dos engenhos atômicos. No intervalo, as potências que aceitam o oferecimento norte-americano, ou que já aceitaram, negociarão com os Estados Unidos as questões relativas à guarda, ao financiamento e a emprêgo dessas armas modernas.

Quanto à operação científica, os ministros transferiram para uma comissão técnica, dirigida por um conselheiro científico, o cuidado de determinar as modalidades da cooperação científica entre os países membros da Aliança Atlântica, cooperação cujo princípio já está estabelecido.

DULLES IRA A MADRID

MADRI, 18 (FP) — A curta permanência do sr. Foster Dulles, nesta capital, na próxima sexta-feira, permitirá ao secretário norte-americano de Estado passar em revista com o chefe do Estado espanhol um certo número de questões muito atuais, julgam os observadores estrangeiros da capital espanhola.

A questão da eventual entrada da Espanha na Organização Atlântica continua de pé nos mesmos têrmos que antes: a oposição formal da Noruega e a provável da Bélgica e da Holanda criam, ainda, um obstáculo intransponível. A Espanha tem plena consciência e sem dúvida é a isso que se deve atribuir o silêncio dos círculos espanhóis sôbre a proposta do pres. peruano Manuel Prado relativa à colaboração dos países sul-americanos à NATO. Uma tal colaboração, se a Espanha tiver de continuar a ser mantida à parte da Organização Atlântica, não pode deixar de parecer impensável a Madri. Mas a proposta do presidente Prado poderia reforçar os argumentos a favor da entrada da Espanha no Pacto do Atlântico.

Além disso, é certo que duas outras questões serão, sem dúvida, alvo de um acurado exame: a dos acôrdos concluídos em 1953 entre os Estados Unidos e a Espanha e que a ligam ao sistema ocidental de defesa e em seguida a questão do auxílio norte-americano.

Entre os outros problemas que poderão ser abordados nesta capital por ocasião da passagem do secretário norte-americano de Estado, os observadores notam o da tensão hispano-marroquina consecutiva aos acontecimentos de Ifni e pensam que o sr. Foster Dulles informará o chefe do Estado espanhol sôbre as conversações que recentemente teve em Washington com o rei Mohammed V.

Os observadores pensam, também, que a questão de uma participação maior do capital estrangeiro, principalmente norte-americano, nas emprêsas espanholas igualmente poderá ser agitada.

Finalmente, se as informações segundo as quais a delegação soviética na ONU teria entregue à delegação espanhola uma mensagem do Marechal Bulgânin foram exatas, os dois estadistas poderão discutir o teor da resposta espanhola a essa mensagem.

RAMPAS NOS ALPES

PARIS, 18 (FP) — Os alpes francêses e italianos se prestariam particularmente para a instalação de rampas de lançamentos de foguetes de alcance médio. Essa constatação foi feita nas esferas de certas delegações européias, principalmente alemã e belga. Com efeito, observou-se nêsses círculos que uma rampa exige um terreno considerável, pretende-se, mesmo, que ocuparia uma superfície três vêzes maior do que a de um aeródromo moderno. Além disso, nota-se que essas instalações devem forçosamente ser mantidas afastadas de aglomerações. Por isso, os técnicos alemães e belgas entre outros, chegaram à conclusão de que seria difícil encontrar locais adequados nos países onde a densidade de população é extremamente forte. Em troca, observam êles, os Alpes ofereceriam as seguintes vantagens: 1) boa situação estratégica; 2) espaços pràticamente ilimitados; 3) segurança e 4) facilidades do contrôle.

Realidade ÁRABE

HERÓI GLORIFICADO. — Na igreja de São Jorge, em Lataquiéh, Síria, celebrou-se a missa do 1º aniversário da morte de Júlio Jamal, o herói-suicida que afundou, diante de Pôrto Said, o super-couraçado Jean Bart, o maior vaso de guerra da França. Representantes dos presidente Nasser e Kouatli, altas autoridades civis e militares do mundo árabe assistiram a êsse ato religioso.

▲▲▲

GOVÊRNO DO POVO. — Repelindo os insultos dos governantes trustistas, o filófoso Bizri, Chefe do Estado Maior do Exército da Síria, declarou à imprensa que a distribuição, a todos os cidadãos, de armas destinadas à defesa nacional, revela que, na Síria, o govêrno é do povo. Será que poderiam entregar armas ao povo os govêrnos imperialistas e os acorrentados a êles, tais como a Turquia? — perguntou o general.

▲▲▲

ÍNDIA-URSS. — Foi assinado em Nova Delhi um Acôrdo Indo-Soviético de ajuda mútua, destinado à industrialização da Índia. Para a realização dos planos industriais, incluindo os da extração do carvão mineral e do petróleo, a URSS ofereceu à Índia um empréstimo de 500.000.000 de rublos, a juros de 2,5 por cento ao ano e amortizado durante doze anos.

▲▲▲

ENGANADO. — Bourguiba não sabe o que fazer com as carabinas recebidas de Washington e destinadas a aparelhar o exército tunisino, na era do satélite. Bourguiba, que destituiu o rei El Amin, acusando-o de enganar o povo, enganou-se a si mesmo, ao exército e ao povo, confiando em quem não se deve confiar.

▲▲▲

POLÍTICA DE AMEAÇAS. — Os engenheiros militares ianques terminaram a construção de um pôsto de teleguiados no Iraque, situado no sul de Bagdad.

▲▲▲

LITERATOS. — Realiza-se no Cairo o Congresso dos Literatos Árabes. O célebre escritor e poeta Constantino Zeraique representará a Síria, em companhia de Amjad Trabulsi e Chucki Faissal.

▲▲▲

FONTE DE RIQUEZA. — O diretor do Departamento de Cereais de Damasco vendeu à URSS, por intermédio do seu Escritório Comercial, duzentas mil toneladas de aveia. Essa importante operação comercial incentivará a produção e, conseqüentemente, multiplicará a riqueza nacional.

▲▲▲

ANULADO PELO PARLAMENTO. — O Acôrdo secreto elaborado entre Chamoun e Hendersen, para entregar o Líbano aos imperialistas, foi anulado pela Comissão dos Assuntos Exteriores do Parlamento, presidida pelo Sr. Felipe Tacla, com Pierre Edde secretário. Admite a Comissão que o tal acôrdo fere a soberania nacional, a coexistência pacífica e o Pacto da Liga Árabe.

▲▲▲

COLONIALISTAS PRESOS. — Os beduínos de Jabal Akhedar, no Oman, fizeram despencar em poços abertos nas estradas do deserto, várias viaturas militares inglêsas. Morreram vinte e cinco imperialistas e foram feitos prisioneiros 56, entre os quais figura o próprio comandante do batalhão.

JANELA PARA O MUNDO

Dulles Enfrenta o Inesperado Na Conferência de Paris

LOGO no primeiro dia da conferência da NATO em Paris os norte-americanos verificaram que o conclave não ia ser bem aquilo que êles queriam e programaram. E' o que já dissemos nesta coluna e o que os correspondentes vêm confirmando nos diversos jornais. Não é demais repetir que a grande superioridade moral e material da União Soviética, a palavra clara e franca das mensagens de Nicolai Bulgânin e também os interêsses em choque dos países europeus do Pacto do Atlântico, obrigaram a reunião da aliança guerreira ocidental a não ser tanto o que a agenda do sr. Foster Dulles preparou, ou seja, um plano sombrio e ousado de intensificação da guerra-fria e da corrida armamentista. Não queremos dizer também que a conferência do Palácio Chaillot passou a ser uma reunião de anjinhos, sem nenhuma provocação e qualquer objetivo belicista. O caráter daquela aliança atlântica é e continuará a ser o de provocar a guerra.

Mas, novos e mais concretos indícios comprovam que a queda do prestígio norte-americano redundou na quebra da subserviência dos demais parceiros às imposições de Washington. E isto se expressa nitidamente em Paris. Dulles quer desviar dos Estados Unidos para os países ocidentais europeus o alvo das conseqüências de possível provocação guerreira do Departamento de Estado e do Pentágono? Os parceiros da Europa Ocidental gritam: — parado; isto não é brincadeira, não interessa — Muitos parceiros atlânticos perguntam se foi feito tudo para alcançar o desarmamento por meio de negociações. Dulles bate o pé, responde que tudo fizera: que os soviéticos é que não quiseram. Mas os parceiros não acreditam, porque conhecem a política brutal, de imposições, egoismo e tergiversações do Departamento de Estado. Lembram-se dos vários passos dados por Foster Dulles ùltimamente e que o confirmaram como "o homem mais odiado na Europa". Os outros parceiros, então, resolveram não ser tanto os yesmen de Dulles, fanfarrão da superioridade ianque, desmascarado nos temas dos balísticos, satélites, jatos e outros assuntos.

Por causa disso, as reuniões da NATO em Paris fogem da agenda de Dulles e ocupam três horas discutindo sôbre negociações com a União Soviética, chegando a uma compreensão de muitos que "não são afastadas as possibilidades de acôrdo com Moscou", conforme registram os correspondentes. O secretário Spaak informou, por sua vez: — "Certas delegações aventaram a hipótese de adoção de "novas iniciativas" para o reinício de conversações com a URSS. Essa opinião, esclareceu o representante belga, foi apoiada por várias delegações" (o grifo é nosso).

Enquanto se registram êsses indícios alentadores, por outro lado, ao entrar a conferência nos pontos da agenda guerreira do sr. Dulles, é assim que acontece: — "Um longo debate foi travado sôbre as relações entre a NATO e as outras alianças (SEATO, Bagdad e Rio de Janeiro). Não se chegou a um acôrdo e a discussão prossegue". Poderão chegar ainda a um acôrdo em semelhante iniciativa, mas o fato é que Foster Dulles não encontrou terreno propício para seu esquema de mais guerra-fria, mais corrida de armamentos, mais "riscos calculados" na pro[illegible] guerreira.

Há também o ponto a respeito da "suprasoberania" que o ministro de Eisenhower tanto acalentou nestes últimos meses e que consistiria em renunciarem os demais parceiros atlânticos a "uma parte de sua soberania" em benefício de uma "soberania" do comando da NATO que, òbviamente, está nas mãos dos generais ianques. Spaak disse a respeito: — "Não se cogita de fixar a data na qual a NATO será transformada em uma verdadeira comunidade. Ela é no momento apenas uma aliança". Isto significa ter sido mal recebida a receita de Dulles.

Estes fatos parecem justificar a impressão de muitos correspondentes de que a reunião, convocada para fazer maciça provocação guerreira à URSS, vai adquirindo tendência a negociações. Isto é uma vitória da opinião pública mundial.

R. M.

Deseja a Indonésia Manter Relações Normais Com a Holanda

Desde que seja reconhecida a soberana de Djakarta sôbre a Nova Guiné Ocidental — Sukarno deixará o país no próximo dia 5 de janeiro

DJAKARTA, 18 (FP) — «Se a soberania sôbre a Nova Guiné Ocidental fôr transferida para a Indonésia, manteremos com a Holanda as mesmas relações do que com outros países amigos», declarou, hoje, o sr. Djuanda Kartawidjaja, chefe do govêrno indonésio.

Se, em troca, os Países-Baixos recusarem entregar a Nova Guiné Ocidental à Indonésia, prosseguiu em substância o sr. Kartawidjaja, o govêrno de Djakarta persistirá em sua atitude atual que consiste em eliminar a Holanda das emprêsas comerciais indonésias.

O sr. Djuanda Kartawidjaja também afirmou que a Indonésia não havia pedido a nenhuma potência estrangeira para intervir na sua divergência com a Holanda, mas, precisou êle, «se alguma nação estrangeira procurar encontrar uma solução», certamente a Indonésia levará os seus esforços em consideração.

O chefe do govêrno lamentou que os EE. UU. não tenham apoiado as reivindicações indonésias sôbre a Nova Guiné Ocidental. Uma atitude «mais positiva» dos Estados Unidos, disse êle, teria contribuído para estabilizar a situação política.

Por outro lado, o sr. Kartawidjaja disse que não houve declaração do govêrno relativa à ruptura das relações comerciais e econômicas com a Holanda, mas que estão sendo acelerados os esforços para melhorar o comércio com os demais países.

A VIAGEM DE SUKARNO

DJAKARTA, 18 (FP) — No dia 5 de janeiro o presidente Sukarno deixará a Indonésia, para se dirigir ao estrangeiro, declarou o "Speaker" (presidente), do parlamento indonésio, sr. Zainal Abidin Akmah.

Precisando que foi a conselho de seus médicos que o presidente Sukarno decidiu tirar licença, o sr. Abidin Ahmad [illegible] trangeiro o presidente da República indicou em que país permaneceria, mas de boa fonte acredita-se saber que se tratará da Índia.

O Presidente Sukarno deveria fazer uma viagem de "sua vontade" em vários países da América Latina, mas êsse projeto foi anulado em razão da situação reinante na Indonésia.

Os médicos pessoais do presidente Sukarno lhe aconselharam, então, a repousar algum tempo no estrangeiro, notadamente após a tentativa de assassinato de que foi objeto.

Desmente a Hungria Haver Processos Contra os Generais

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 18 (FP) — Desmente o govêrno húngaro a existência na Hungria atualmente, de processos a respeito dos generais Maleter, Istan Kovacs, e Sandor Kopacsi, que dirigiam a polícia em Budapest durante a insurreição. A delegação húngara fêz essa declaração em carta dirigida ontem ao secretário geral da ONU, protestando contra o fato de ter o chefe da delegação dos Estados Unidos, sr. Cabot Lodge, agitando a questão na Assembléia Geral «em declaração que não corresponde aos fatos». O delegado norte-americano mencionará informações relativas a êsses processos, declarando que se reservava o direito de pedir a convocação de uma sessão extraordinária da Assembléia Geral, caso necessário. Acentua a delegação húngara que o delegado norte-americano «procura reanimar a tensão com a Hungria sem se informar anteriormente junto aos representantes húngaros a respeito da autenticidade das informações que menciona». A mesma resposta fôra dada ontem pelo representante permanente da Hungria junto à ONU, sr. Peter Mod, a dois diplomatas latino-americanos, senhores Pacífico Montero Vargas, do Paraguai, presidente do grupo latino-americano junto à ONU, e professor Enrique Fabregat, chefe da delegação do Uruguai que lhe haviam apresentado, em nome do grupo, um apêlo à clemência em benefício daquêles generais húngaros.

Relações Entre a Bulgária e a Etiópia

ADDIS ABEBA, 18 (FP) Estão estabelecidas, pela primeira vez, as relações diplomáticas entre a Etiópia e a Bulgária. Tendo recebido o beneplácito, o ministro da Bulgária, sr. Gavrilov, é esperado brevemente nesta capital.

EM DUAS PALAVRAS

LONDRES — Em suas últimas edições o "Daily Herald" anunciou que o arcebispo Makarios será convidado a vir a esta capital, em janeiro próximo, a fim de tomar parte em conversações sôbre o futuro do Chipre.

x x x

TEERÃ — Novos tremores de **terra foram sentidos hoje de manhã na região sinistrada do Kurdistão.**

x x x

RECANATI (Itália) — Os restos mortais do famoso tenor Beniamino Gigli foram hoje inumados no cemitério desta cidade, sua terra natal.

x x x

MUNIQUE — Com 72 anos, morreu Heinrich Hoffman, fotógrafo "pessoal" de Hitler. Durante o regime nazista Hoffman obtivera a exclusividade da difusão de fotografias do "fuerer" e havia sido nomeado "professor" pelo seu protetor.

x x x

BUENOS AIRES — O presidente do govêrno provisório, General Pedro Aramburu, partirá, na quinta-feira, da cidade de Salta, com destino a Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia.

x x x

GROTON (Connecticut) — O terceiro submarino atômico dos Estados Unidos, o "Skate", será pôsto em serviço a 23 do corrente.

x x x

MOSCOU — Partiu para Roma Serguei Romanovski, representante da juventude soviética, que participará, como convidado, no VII Congresso Nacional da Juventude Socialista Italiana.

x x x

(Resumo de notícias das agências telegráficas AFP e BIS).

Proibida no Egito a Venda de Antiguidades

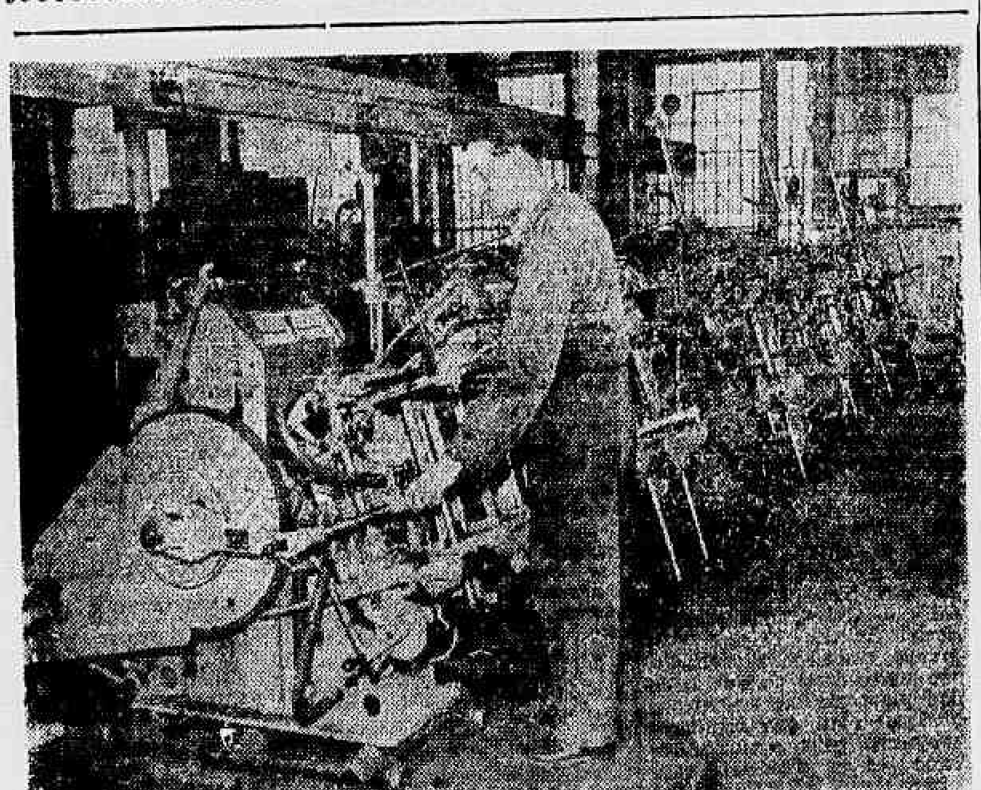
CAIRO, 18 (FP) — De agora em diante não mais será possível comprar uma múmia, um manuscrito ou **uma estátua faraônica no Egito. O comércio de antiguidades será** proibido a partir da promulgação de um decreto submetido, atualmente à sanção do Presidente da República.

Os antiquários do Egito, que no decurso do último século foram os fornecedores dos grandes museus da Europa e da América bem como os colecionadores particulares, terão, no entanto, um prazo de alguns meses para esgotar seus estoques, sôbre os quais o Museu Faraonico do Cairo conserva um direito.

Sòmente o Ministério da Instrução Pública terá o privilégio de conceder licenças para escavações às Universidades e sociedades científicas.

Continua a Greve dos Médicos Chilenos

SANTIAGO, 18 (FP) Apesar das ameaças feitas pelo govêrno de aplicar a "Lei de Defesa da Democracia", os médicos funcionários decidiram, ontem à noite, prosseguir o seu movimento grevista e não reiniciarão os trabalhos nos hospitais dependentes do Serviço Nacional de Saúde. Os grevistas devolveram, por duas vêzes, uma carta do ministro da Saúde, que pedia o prazo de um mês para estudar e redigir projeto de melhora econômica e revisão da situação dos médicos, dentistas e farmacêuticos funcionários.



INDÚSTRIA TCHECOSLOVACA — *As fábricas "Grafostroj", de Cukov, na região de Liberec produzem ótimas impressoras, nas quais se destaca o automático "Grafopress" (cliché) de qualidade e vantagens reconhecidas. Esta máquina é exportada para vários continentes, desde a Europa à Austrália. (Especial para IMPRENSA POPULAR.)*

"Os Colonialistas Espanhóis Não se Manterão em Ifni"

Diz «Pravda», saudando a luta de libertação dos patriotas marroquinos

MOSCOU, 18 (FP) — O jornal «Pravda», citado pela agência TASS, saúda, hoje, a «luta de libertação nacional» dos patriotas marroquinos que se insurgiram a favor da reunificação da colônia espanhola de Ifni ao seu país. O jornal condena a Espanha pela obstinada resistência que opõe em Ifni com o apoio, acentua, das suas tropas regulares, aprovisionadas com armas norte-americanas, e a sua marinha de guerra. Declara que o general Franco pretende conservar indefinidamente a base de Ifni a fim de exercer nessa base, permanentemente, uma forte pressão sôbre o Marrocos independente. Por outro lado o jornal soviético acusa a Espanha de pretender constituir, com o concurso dos Estados Unidos, um pacto mediterrâneo que seria ligado à Organização do Tratado do Atlântico Norte e serviria, sobretudo, de instrumento para a penetração hispano-americana na África do Norte. Concluindo, declara o órgão do Partido Comunista da União Soviética que os colonialistas espanhois «não conseguirão manter-se em Ifni, que abandonarão, hoje ou amanhã, cedendo à firme determinação dos povos africanos e asiáticos».

Possuem Bombardeiros Atômicos as Fôrças Aéreas do Egito

CAIRO, 18 (FP) — As fôrças aéreas egípcias são as mais importantes de todo o Oriente Médio e "podem ser favoràvelmente comparadas às de certos países europeus", declarou hoje o presidente Nasser num discurso à aviação egípcia que celebrará amanhã o seu 25º aniversário.

O presidente também fez questão de salientar "a evolução da aviação, que levou em conta os mais recentes progressos científicos".

Por outro lado, o jornal independente "Al Akhbar", citando um porta-voz militar autorizado, afirmou, hoje, que as fôrças aéreas egípcias possuem agora "bombardeiros atômicos".

O mesmo porta-voz teria declarado a "Al Akhbar" que "todos os bombardeiros, caças, aeródromos secretos e bases de radar do Egito são agora únicos em seu gênero no Oriente Médio".

Recorda-se a êsse propósito que o marechal do ar Mohamed Mahmud Sidki, comandante da aviação egípcia, afirmou há alguns dias, em entrevista à imprensa, que as fôrças aéreas egípcias eram "as mais importantes do Oriente Médio".

PARLAMENTARES BRASILEIROS VISITAM ISRAEL

TEL AVIV, 18 (FP) — Chegou ontem à noite a esta cidade uma delegação de parlamentares brasileiros chefiada pelo sr. Ulisses Silveira Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados. Essa delegação passará dez dias em Israel, a convite do parlamento israelense, e deverá encontrar-se com as principais personalidades do país. Os dez membros da delegação, diversos dos quais viajaram em companhia das respectivas esposas, foram recebidos no aeródromo de Lydda pelo sr. Sprinzak, presidente do Knesset (parlamento israelense) e por cinco deputados, bem como por altos funcionários do Ministério do Exterior e pelo chefe do protocolo.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

Cinema

As Aventuras de Omar Khayyam

VIMOS há tempos um filmezinho sem expressão, intitulado "As aventuras de Hajji Baba", onde a única coisa que prestava era a música de fundo, cantada na apresentação por Nat King Cole. Nesse filme aparecia Vincent Price, num papel secundário, encarnando Omar Khayyam, o poeta persa que se tornou legendário. Agora volta Hollywood a nos apresentar, noutro filme horrível, a figura de Omar Khayyam, desta feita no papel principal, vivido logo por um dos maiores canastrões dos últimos tempos: Cornel Wilde. Fácil seria adivinhar o que daí resultaria. Se Vincent Price, bom ator característico, deu-nos um Omar apalhaçado, Cornel Wilde o faz muito pior.

Como se isso não bastasse para classificar a fita como "péssima qualidade", há a agravante de terem desperdiçado dois grandes talentos em papéis ridículos; referimo-nos a Raymond Massey, um dos bons atores da atualidade, e Yma Sumac, uma das maiores cantoras já surgidas no cenário popular internacional.

O filme é um amontoado de coisas beócias, sem pé nem cabeça, com brigas, rituais, correrias, bandidos e mocinhos bem fantasiados e coloridos. Tudo misturado de tal modo que, no têrço final da história, ninguém mais se entende, e o espectador já não sabe mais quem está lutando, contra quem, nem porque.

O final é que é uma beleza e não podemos deixar de contá-lo: o mocinho ganha a parada e fica com a mocinha. Bonito e inédito, não é?

VIANNA

Ainda «Rio, Zona Norte» (II)

(Conclusão)

Uma Carta de Guy Cardoso

...quanto ao conteúdo? Justamente os críticos que eram acusados de formalismo, elogiaram a riqueza de conteúdo humano e social do filme, pràticamente ignorada pela IP. Será que aquêles cronistas conhecem melhor o subúrbio? Pois, quem não sente o filme, é porque desconhece aquela realidade.

Falta de vigilância, afinal. O cronista viu humanismo no filme americano **Lágrimas do Céu**, propaganda diversionista da crendice quase pré-histórica de que batendo em bombos se faz cair chuva, historiazinha subjetiva da solteirona feia, pràticamente esgotada em **Marty** e **Quando o Coração Floresce**, cuja realização artística conseguiu valorizar um assunto de pequeno interêsse social. Viu toque humano na comédia inglêsa **Não Diga, Doutor**, mas não viu que ela combate a socialização da medicina, destratando os proletários que recorrem aos consultórios. Aplaudiu **Chicote Sem Grades**, apesar da falsidade dos personagens e da história, que apresenta como causa da toxicomania não o regime anti-humano, mas os erros dos pais, clássica cabeça de turco no cinema americano, e mais a «tortura» sofrida na guerra, calúnia mal-disfarçada à luta dos coreanos contra o imperialismo americano; e que apresenta como solução do problema, não o amor de uma jovem, como em **O Homem do Braço de Ouro**, mas a denúncia do viciado pela espôsa que o ama (!), o apêlo à polícia, eterna «vedette» dos filmes de Fred Zinnemann.

Sobretudo quando se condena sem ver, é porque há prevenção, propósito de afastar o público dos filmes brasileiros. Eis o trecho de um «Roteiro da Semana» sôbre **A Baronesa Transviada**: «Parece que a caçonda... não foi bem recebida pelo público bandeirante». E no Roteiro da semana seguinte sôbre **Cangerê**, filme do ex-cronista da IP: ... «idéia interessante, mas parece que foi torcida pela direção»...

O cronista chega à provocação, quando aproveita filmes americanos para distratar os produtores brasileiros. Classificando com razão de monstrengo o filme **Curucú, o Terror do Amazonas**, filme que coloca o Salto de Sete Quedas no Amazonas (por que não denunciou êsse insulto ao Brasil?), o crítico acha que «para fazer tanta asneira, nós temos os nossos próprios patrícios». Será que se entristeceu por ver um filme americano ser inferior a qualquer brasileiro? Numa semana em que o filme brasileiro em cartaz foi melhor que todos os estrangeiros, com a exceção única do filme da Metro, comédia, aliás, também sem pretensões. Esse filme nacional, **De Pernas Para o Ar**, que a IP considerou inqualificável, apresenta uma interessante corrida dos camelôs num plano de grande conjunto, cena de bom cinema, 100% melhor, por si só, que a «perseguição sem tréguas» ao espectador do filme de Victor Mature e aos demais abacaxis americanos da semana.

Aliás, o fato auspicioso no cinema nacional, que o público, ao contrário de certos críticos, sente e incentiva com a sua afluência, quase sempre maior que nos filmes estrangeiros, é a da melhora da qualidade e variedade dos filmes nacionais, sendo que muitos dos mais despretenciosos são superiores à maioria dos abacaxis importados dos EE. UU.

Que quer o cronista? Boa estilização do folclore ou de fatos históricos? Aí tem **O Cangaceiro** e **Sinhá Moça**. Conteúdo realista, forma artística? **O Canto do Mar**, **Rio, Zona Norte**, **A Estrada**. Nível técnico? **Floradas na Serra**. Decoração apurada? **A Doutora é Muito Viva**. Interpretação magistral, no plano das melhores do mundo? Cacilda Becker, Grande Otelo. E se prefere o estilo de vida americana, em filmes bem arrumados, geralmente musicais, **Colégio de Brotos** e **De Vento em Fôpa**.

Espero, pois, que os companheiros estudem sua posição. Para que não cheguem, um dia, a fazer como o Brigadeiro Eduardo Gomes, que, tendo entrado no Art Palácio, indiferente, talvez, ao filme em exibição, e verificando, pelo cartaz, que se tratava de filme nacional, retirou-se imediatamente. Essa atitude é cada vez mais injustificável.

Filme Polonês Premiado na Itália

Foi premiada em Trento, Itália, durante o festival de filmes montanheses, a película polonesa: "Skigêsso-Zakopane", que ganhou a taça "Centro Italiano de Esportes de Inverno". Êste filme, rodado nas Tatras polonesas, foi dirigido por E. Palczynski e fotografado pelo jovem cineasta J. Czecz.

Desenho Animado

Realizou-se na Polônia, um festival de filmes animados, cuja finalidade foi interessar o público por êste gênero de películas. Foram inscritos no festival cêrca de quarenta filmes poloneses de produção recente.

A TRAPACA — Próximo Filme de Fellini a Ser Exibido Entre Nós

A TRAPAÇA (Il Bidone) é o próximo filme de Federico Fellini a ser estreado entre nós, tendo como principais intérpretes Giulietta Masina e Broderick Crawford (ambos na foto) e mais Richard Basehart, o "louco" de NA ESTRADA DA VIDA. O filme que teve sua estréia em São Paulo há uma semana foi realizado já há 3 anos. Fellini atualmente está em foco com a realização de AS NOITES DE CABIRIA, aplaudido por muitos e "apedrejado" por outros, o que todos são unânimes em afirmar é que o homem é de fato talentoso.

RÁDIO-TV-DISCOS

MAURÍCIO de ALMEIDA

FOLCLORISMO — Estamos atravessando uma fase bôa para o nosso folclore musical. Aí estão, brilhando em todos os recantos por onde se exibem, Inezita Barroso, Os Sinuelos, Dilú Mello, Vanja Orico, etc. Os artistas do gênero são disputados pela televisão, pelo rádio e pelas buates. As gravadoras já cuidam o assunto com carinho. A Polydor, por exemplo, acaba de lavrar um tento com o seu LP «O Brasil canta com Stelinha Egg», uma bôa pedida para qualquer coleção.

☆

O PROGRAMA DE JOSÉ MESSIAS — Está na moda, pra azar do ouvinte, êsse gênero de programa cheio de risinhos, piadas tôlas, elogios recíprocos entre o animador e os convidados. Pois o programa de José Messias, na Metropolitana, é assim. É possível que o rapaz, pessoalmente, seja um grande praça. Captado em nosso aparelho, com uma voz enjoadinha, Messias desagrada bastante. Entretanto, nem tudo se perde e vamos aproveitar a história contada por êle sôbre o cantor que, em S. Paulo, numa estação de TV, recebeu uma faixa de seu fan-clube. Diante das câmaras, a fan colocou-lhe a faixa, e, depois, com a maior calma, entregou-lhe uma nota de Cr$ 20,00, dizendo: «Olha o trôco. O dinheiro que você deu não chegou para as flôres...»

Ainda no programa de José Messias, tivemos a presença de Léo Vaz, o incrivelmente eleito a «revelação de 57», que apresentou o samba (fraquinho) por êle gravado para o Carnaval. O nome do samba é «Rosário de lágrimas», e o Léo Vaz declarou não saber o nome dos compositores. Nome de compositor, velhinho, é coisa importante. Sem compositor não haveria samba pra você enganar que canta, oh maróta revelação...

☆

RADIO GLOBO, A MELHOR — Dentre tôdas as emissôras cariocas, indiscutivelmente a Globo é a melhor. Sua linha de programação é verdadeiramente notável. Esta deve ser a opinião dos entreguistas cá da terra. A Rádio Globo, que possui em seu elenco, ou melhor, em seu «cast», para ficar mais funcional, artistas do quilate de um Raul Brunini, Herbert Levy, Alencastro Guimarães, Ibrahim Sued e Carlos Lacerda (a Emilinha Borba em versão politizada), a Rádio Globo, repetimos, continúa dando duro contra o chamado «estatismo».

A todo instante os locutores da Globo são obrigados à leitura de um texto da mais pura cretinice. Até a meninada lá da rua já sabe que por trás daquela pretensa defesa da «livre iniciativa» se esconde a tentativa (vã tentativa) de torpedeamento da Petrobrás. Há, possivelmente, quem julgue que petróleo, entreguismo, ou «livre iniciativa» não sejam assuntos para uma seção de rádio e TV. Mas, são sim. Já se foi o tempo em que o cronista de rádio tinha, como única missão, elogiar (ou malhar) o cantor X ou a cantora Y. E é porisso que nós aqui sempre estamos vigilantes contra as manobras políticas que se fazem através do rádio ou da TV.

«Boas Festas»

Êsse cronista recebeu e retribui, os votos de «Bôas Festas» e «Feliz Ano Novo» de Othon Russo (Columbia Discos) e Paulo Gracindo (melhor animador de 57).

«Melhores» do Disco

Vamos ter amanhã, sexta-feira, a eleição dos «Melhores» do Disco de 57, no certame promovido pelo «Club do Disco». O páreo vai ser duro. A apuração se dará durante o decorrer da próxima semana.

Festa no Automóvel Clube

Orlando Batista vai transmitir o seu programa domingueiro diretamente do Automóvel Clube do Brasil, no próximo dia 22, às 9,30. Desfilarão diante do microfone da Tupi, entre outros, os seguintes intérpretes: Carmem Déa, Gilberto Alves, Zé Gonzaga, Orlando Corrêa, Lucy Rosana, Jair Alves, Zilá Fonseca e Altamiro Carrilho.

Inauguração da Rádio Imperial

No dia 22 do corrente, domingo, será inaugurada a Rádio Imperial, em plena Cidade de Petrópolis, apresentando um «Show» com Aracy Costa, Norma Suely, Nelson Gonçalves e outros cartazes. Essa nova emissôra é de propriedade do Dr. Pedro Moacyr Barbosa que já possue no Rio a estação filiada ao novo prefixo conhecida como Rádio Copacabana, sob a direção artística de Ismael Bitencourt.

Festa dos Artistas Brasileiros: Natal

A Associação dos Artistas Brasileiros, hoje, voltará a realizar no Hotel Glória, a sua já tradicional festa de fim de ano, ou seja, a grande Ceia de Natal, quando então, se confraternizam todos os artistas plásticos, poetas e jornalistas do Rio, numa grande e bonita ceia.

Programa Suiço

A partir do próximo dia 21, todos os sábados, das 9,00 às 10,00 horas da manhã, a Rádio Mundial apresentará um Programa de músicas suíças (com peças do folclore helvético sob seleção e orientação do Sr. J. V. Walberg) programa êsse apresentado em língua alemã. Está, pois, de parabéns a grande e laboriosa colônia suíça, com essa audição que, relembrando-lhe a Pátria distante, será também mais um elo nos tradicionais laços de amizade entre o Brasil e a grande nação centro-européia.

Teatro

MILTON DE MORAES EMERY

Jindrich Mosna

Alta expressão do teatro tcheco

A arte dramática foi sua característica mais notável e completa; foi um ator tão completo como a água é água e o ar é ar; sua arte teatral era impregnada de uma naturalidade inseparável de seu próprio ser. Com estas palavras Jaroslav Kvapil, destacado homem de teatro, descreve uma das maiores figuras da arte teatral tcheca, Jindrich Mosna. Denominava-o «a expressão mais completa da arte teatral que conhecemos e recordamos». E o fazia com inteira razão. O talento extraordinário de Mosna, sobretudo sob o aspecto cômico, e também como ator no mais amplo e profundo sentido da palavra, revivia nos palcos tchecos tôda a galeria de figuras e personagens nacionais e estrangeiras com tal fôrça e convicção, que ninguém podia esquecê-lo como parte integrante das mais vivas tradições teatrais.

As raízes da arte de Mosna podem ser encontradas no seu livro de memórias «Como Vivi no Mundo». Elas repousam profundamente na sua origem popular de filho de um ferreiro praguense, nos difíceis caminhos do início de suas atividades artísticas, em tôda sua vida que transcorreu entre a gente mais simples e tôda ela dedicada ao povo, de quem jamais se afastou. Só assim pôde chegar a ser o favorito do grande público. A simples menção do seu nome enchia as galerias do Teatro Provisório e, depois, do Teatro Nacional, de um público entusiasta, dêsse mesmo público praguense que, em grande multidão, o acompanhou em sua última jornada pelas ruas da Capital, cultuando sua memória como a de um verdadeiro gigante da cultura nacional.

Não admira a grande amplitude do repertório do artista. Mosna foi um artista shakespeariano. Não se trata de seu Shylock, sôbre o qual houve tantas discussões pela crítica da época, mas, sobretudo, dos inúmeros pequenos personagens de Shakespeare. Interpretou também obras de numerosos dramaturgos mundiais. Em primeiro lugar, o Harpagon de Molière, mas também os personagens de Lope de Vega, Gildoni, Goethe, Ibsen e dezenas de outros. Mosna tinha grande inclinação para a criação eslava. Sob êste aspecto, destaca-se o Bobchinsky de Gogol e seguem-se a êste outros célebres dramaturgos russos, desde Tolstoi e Chekov até Gorki e, ao mesmo tempo, o croata Vojnovic e outros.

Entretanto, Mosna elevou a um nível mais alto ainda, a criação dramática nacional, principalmente a de seu fundador Josef Kajetan Tyl, de quem tanto se aproximava pela sua natureza criadora. E' inesquecível sua participação na ópera de Bedrich Smetana «A Noiva Vendida», em que Mosna atuou desde a estréia até os últimos dias de sua representação.

Graças ao seu ardente carinho para com a arte teatral, a nação e o povo, sua honestidade criadora e a compreensão do Teatro, Mosna é um exemplo para os artistas da atual geração da Tchecoslováquia.

(Extraído de «Tchecoslováquia» — 8-57)

DE PARABÉNS, OS DESPORTISTAS DE BENTO RIBEIRO

Com a Fundação do Grêmio Social Caiçaras

O famoso rádio ator da Rádio Tupy Rodolfo Maier que foi alvo de grandes homenagem ontem à noite

Ontem à noite, realizou-se a avanto-premier do «Benjamim» da Central, com a encenação da famosa peça de Pedro Bloch, «As Mãos de Euridice», criação de Rodolfo Maier — Detalhes

Acontecimento social, realmente digno de nota, foi o que viveu na noite, de ontem o povo do subúrbio de Bento Ribeiro, com a encenação da grande peça de Pedro Bloch, «As mãos de Euridice», pelo seu talentoso criador Rodolfo Mayer.

No Cine Caiçara, nova casa de espetáculos naquele populoso bairro, para cujo acontecimento social, o sr. Habib teve a gentileza de ceder, Rodolfo Mayer, sob o patrocínio do Social Atlético Caiçara, tomou contato, ontem à noite, com os seus numerosos fãs Bento-ribeirenses.

Foi, efetivamente, um empreendimento magnífico, êste trabalho de nível artístico invulgar, para Bento Ribeiro, a apresentação que fizeram os jovens organizadores do Social Atlético Caiçara.

São passos, inegàvelmente largos, no terreno do desenvolvimento social, que deram todos quantos operam para esta apresentação ao público de Bento Ribeiro, da obra de Pedro Bloch. — O gôsto exigente daquela localidade, vinha aguardando com justificada ansiedade, a realização prática do programa traçado para a noite de ontem, sem dúvida alguma, de gala para uma população que sabe valorizar os bons empreendimentos, levando-se em conta que os Bento-ribeirenses estão em sua fase de maturidade social.

— O Caiçara, apareceu para o público, com uma moldura de ouro, uma vez que seu programa de realizações, à base do que foi realizado ontem a noite, não temos dúvidas, será de modo a atender plenamente as aspirações do povo local. O Atlético propõe-se, ao lado de uma atividade recreativa para o seu quadro social, desenvolver tôda uma luta no sentido de elevar o mais alto possível, a cultura de seus associados; criar condições para os filhos de seus sócios, de uma infância imune das influências negativas da atual sociedade, à base de colégio, Jardim de Infância, assistência médica, etc.

E', não resta dúvida, um programa que reflete o extraordinário espírito progressista de que estão imbuídos os jovens dirigentes do SAC.

Personalidades do bairro, entre as quais, médicos, professôres, estudantes, comerciantes, chefes de famílias, etc. que confiam na capacidade de trabalho dos idealizadores do Caiçara, já manifestaram o seu inestimável apoio, dando-lhes, assim, maior estímulo, armando-os de uma dose maior de entusiasmo para o futuro.

Conseguimos anotar as seguintes opiniões sôbre o Social Atlético Caiçara: Dr. Silviano de Oliveira — O Social Atlético Caiçara, representará em futuro próximo, o esfôrço de uma turma de jovens dignos, decentes e idealistas. Merecendo, tal iniciativa, o indistinto e incondicional apoio da população de Bento Ribeiro e adjacências. Profa. MARINA PEREZ — «A criação do Social Atlético Caiçara, demonstrará a cultura, união, inteligência e capacidade de Bento Ribeiro». Prof. AFONSO LAGES — Os organizadores do Social Atlético Caiçara, pelo grande trabalho já realizado, são merecedores de todo apoio dos que como eu, sensíveis a qualquer obra que signifique progresso para nosso bairro estão sempre prontos a colaborar. Dr. PAULINO COSTA — No Social Atlético Caiçara, que terá tão útil e nobre finalidade, estarão depositadas, certamente, tôdas as esperanças de um convívio social, esportivo e cultural das famílias desta localidade. Sr. JOÃO LEITE — «O Social Atlético Caiçara, é como a chama da vitória, empunhada pelo entusiasmo que rompe as cadeias do obscurantismo, clareando novos e promissores horizontes para Bento Ribeiro. — Estas, as opiniões que pudemos colher e que realmente nos dão a idéia de perspectivas realmente promissoras para o Social Atlético Caiçara.

K. Timbeiro Apresenta

Festas e Sambas

Acontecimento no Orfeão Portugal

Coroada a nova soberana do clube da Rua do Senado, em magnífica festa, realizada sábado último — Lacy Gomes, paraninfou o ato — Wilma Silva, rainha da primavera de 57, do famoso clube recreativo — Detalhes

Com suas dependências completamente lotadas, realizou-se sábado último, a festa de coroação da Srta. Wilma Silva, como rainha da primavera do Orfeão Portugal. O acontecimento contou com a presença de diversas personalidades do mundo social e político, tendo a srta Lacy Gomes, paraninfado o ato de coroação.

A SOLENIDADE

Sob a batuta de Antônio Furtado, iniciou-se a solenidade de coroação, tendo a jornalista Elza Marzullo colocado a faixa na nova magestade do grêmio da Rua do Senado. Logo a seguir, Lacy Gomes (rainha de 1956), colocou a coroa na cabeça de Wilma Silva, começando, assim, o reinado da simpática associada dentro do Orfeão Portugal. Diversos discursos foram pronunciados, todos enaltecendo a campanha de Wilma e demais candidatas no concurso, sendo a primeira homenageada pelo clube, com um lindo presente.

A nova soberana do Orfeão Portugal, sendo coroada pela sua antecessora, srta. Lacy Gomes, numa pôse especial para I.P.

BOA ORGANIZAÇÃO

Além de uma excelente orquestra (Jeová,) a festa do Orfeão Portugal, pautou pela ótima organização, estando todos os componentes da Diretoria, de parabéns, pelo belo espetáculo, que proporcionou sábado último ao quadro social, quando coroou a nova soberana do clube de Furtado.

GRITO DE CARNAVAL DO SALGUEIRO

Festa maravilhosa foi o Grito de Carnaval da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro. A moçada do Azul e Amarelo demonstrou que está em forma para o próximo desfile do "tablado".

Compareceram no Salgueiro inúmeras embaixadas de diversas escolas, que deram um colorido especial a noitada dos sambistas do Acadêmicos.

Os «Coroas» Estão em Forma

Sábado último na sede do Ingaí da Penha, a «Ala dos Coroas» promoveu um monumental baile, que se transformou em autêntica «bomba» demonstrando os «velhinhos» que estão em plena forma.

Ao arrasta-pé compareceram também muitos brotinhos que não tiveram um momento de folga.

NOTAS

G.S. PARANHOS: «Baile-boite» foi oferecido sábado último, aos sócios, com a participação de astro do Rádio, e da Televisão.

—o—

G. R. RAMOS: Promoveu no último sábado um animado baile pré-carnavalesco, com o concurso de excelente orquestra. A moçada leopoldinense deu uma demonstração de que está em dia com S. M. Momo I e Único.

—o—

JACARÉPAGUÁ T.C.: Brindou seus associados com dois interessantes bailes, sábado e domingo p.p..

GREIP (Penha): Outro interessante convívio social com animado baile, das 22 às 3 horas.

—o—

MADUREIRA T.C.: Aconteceu na Estrada Marechal Rangel, uma «Boite show» das 20,30 às 2 horas, sábado último com cartazes do broadcasting carioca.

Movimento Estudantil

SOUZA E SILVA

BÔLSAS PARA O ISER. — A' diretoria do Instituto Superior de Estudos Brasileiros ofereceu 10 bôlsas para membros da União Nacional dos Estudantes e do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil (Diretoria e Conselho), que terminaram a Faculdade no corrente ano. — É a primeira vez que entidades não governamentais recebem esta distinção do ISEB — O curso terá a duração de 1 ano. — O Professor Alberto Latorre de Faria foi o intermediário entre o ISEB e ao D.C.E. — UB.

FIESTA NOVIDENHA — O Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil oferece à Associação de Estudantes Latino-Americanos a "Fiesta Novidenha", que se efetuará no dia 21 às 17 horas, na Escola Nacional de Educação Física, à Praia Vermelha.

ENCERRAMENTO DO CURSO REGULAR DO ISEB. — No auditório do Ministério da Educação e Cultura dar-se-á a diplomação da turma "Roberto Simonsen" dos estagiários do ISEB de 1957. O Gal. Henrique Teixeira Lott foi o escolhido para paraninfo.

ANIVERSÁRIO DA FESTA NACIONAL DOS ESTUDANTES. — Hoje se celebra o aniversário da criação da Festa Nacional do Estudante. Desde as 9 horas da manhã o Parque da UNE oferecerá números artísticos à população carioca. Às 11,30 horas o presidente da República, o prefeito Municipal, ministros e autoridades do Ensino comparecerão ao Parque inaugurando partes novas, quando participarão dum churrasco que lhes será especialmente ofertado. — Ao ato estarão presentes representantes das entidades estudantis do Distrito Federal. — À tarde, além do Show, a Fôrça Aérea Brasileira honrará os estudantes com um espetáculo aéreo "Revoada da Fumaça". — Tudo encerrando, haverá um baile de gala, com início às 24 horas.

COLOCAÇÃO DE GRAU. — Ontem, às 21 horas no Teatro Municipal procedeu-se à formatura dos doutorandos da Faculdade Nacional de Medicina de 1957. — Hoje haverá missa em ação de graças, às 10 horas, na Candelária, quando D. Câmara benzerá os anéis. Às 20 horas, solenidade de despedida da Faculdade (Av. Pasteur).

NATAL DA ENGENHARIA — O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Engenharia realizará amanhã, 20, o Natal dos alunos, terminando com um baile nos salões da Faculdade.

FORMATURA — Os professorandos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos Universitários colarão grau no dia 23, às 21 horas, na sala do Conselho Universitário (Reitoria). Como paraninfo foi eleito o eminente Prof. Alberto Latorre de Faria.

NATAL DA FILOSOFIA. — Hoje, às 18 horas o diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, em colaboração com a Juventude Universitária Católica oferecerá aos acadêmicos uma festa de Natal, no recinto da Faculdade, à Avenida Presidente Antônio Carlos, 40, 3º andar.

CURSO DE LINGUAS — A Secretaria do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil articula ministrar um curso de línguas na sêde da Entidade, à Praia do Flamengo, 132. O curso constará de elementos de Alemão e Russo, além de conferências a cargo das Embaixadas com sede no Rio de Janeiro. — O curso será gratuito.

A SENHORA VAI PRESENTEAR SEU ESPÔSO E SEU FILHO?

Então compre 2 blusões ou camisas pelo preço de um. Blusões de 100,00 — 120,00 — 130,00 — 150,00 — 180,00 — 200,00. Ultimas novidades preços de fábrica. AMAURY. Rua da Alfandega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7. Rua José Mauricio, 286-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 276. Caxias. E. do Rio. Preços especiais para revendedores.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

«Classificados Dos Subúrbios»

Manufatura Senhorinha

GUARDA-CHUVAS — SOMBRINHAS ETC.

Fabricam-se e Consertam-se — Aceitam-se Encomendas para o interior — Atacado e a Varejo

RUA CARMELA DUTRA, 1.769 — LOJA — 8
NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO

FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OSWALDO CRUZ LTDA.

Tijolo, Telha, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em geral. Tintas e Madeiras. Entrega rápida e preços módicos
Rua Carolina Machado, 1.050 — Loja
Rua Maria Teixeira, 46 — Depósito
OSWALDO CRUZ

OFICINA DE SERRALHEIRO

GRADES PARA JANELAS — BASCULANTES
GRADES PANTOGRAFICAS — PORTAS DE AÇO
IDALICIO COSTA
Avenida Santa Cruz, n.º 751 — Oswaldo Cruz — Tel.: 625
Linha Marechal Hermes

CAFÉ HARMONIA

Ambiente de primeira ordem. — Rua Pedro [illegible], nº [illegible]. — Telefone [illegible] — [illegible]

EXCLAMA JOÃO SALDANHA SORRIDENTE:

«Nós Vamos Ganhar»

Em entrevista concedida à IMPRENSA POPULAR o técnico do Botafogo fala sôbre o «clássico» com o Fluminense — «Todos têm a certeza da vitória», diz o responsável pela equipe alvi-negra — A palestra de João Saldanha com o repórter

Nivio, ponteiro banguense para hoje

"Se não acreditasse na vitória, nem iria ao Maracanã" — foram as primeiras palavras de João Saldanha ao repórter da IMPRENSA POPULAR, ao ser entrevistado, ontem, em General Severiano. Conduzindo com brilho e segurança o quadro do Botafogo, durante o certame que está prestes a se findar, o nome de João Saldanha é, hoje, um dos mais categorizados, entre os técnicos brasileiros.

SUA HISTORIA JA CONHECIDA

João Saldanha é moço modesto e gosta de falar pouco. Nunca, porém, está indisposto para responder o que lhe é perguntado.

Saldanha, falando-nos sôbre sua vida, dentro do esporte, e como você chegou a técnico — foi o pedido formulado pelo repórter.

Saldanha declarou: "Minha vida no esporte é coisa já bem conhecida, eu sugiro que a conversa se encaminhe para outro terreno". Antes que fizéssemos nova pergunta ele próprio indagou: "Você não quer falar sôbre o jôgo de domingo?"

"VAMOS GANHAR"

João Saldanha, o moço botafoguense que dirige o time do Botafogo, sem ganhar um tostão, acumulando, ainda, as funções de diretor de futebol, solta com firmeza a frase: "Nós vamos ganhar".

— ?

"Não há dúvida que é assim, também, que pensam os tricolores e nós não poderíamos pensar de outra forma".

A palestra é interrompida porque chega o chefe do departamento técnico, Alexandre Madureira, pedindo a Saldanha que providencie o comparecimento, hoje, à Polícia Marítima de Adalberto, Beto e mais um outro jogador, a fim de ultimar os preparativos para a viagem do dia 26.

Logo, entretanto, João Saldanha se volta para o repórter e diz: "Vamos continuar". Como técnico, que acha você do atual futebol brasileiro? — é a nova pergunta formulada.

"Acho-o muito bom e considero-o um dos melhores do mundo".

OS JOGOS MAIS DUROS DA CAMPANHA

O assunto volta a ser o "clássico vovô" que será, antes de mais nada, a decisão do campeonato. O repórter volta a perguntar: Nesta brilhante trajetória do Botafogo, qual, na sua opinião, o jôgo mais difícil que os alvi-negros tiveram?

"Muitos, os dois jôgos com o Flamengo, o encontro do returno com o Vasco e o prélio com o próprio Fluminense".

Mas nêsses jôgos o Botafogo não conseguiu uma só vitória — retrucamos.

— Por isso mesmo é que foram difíceis. Quando um time joga muito, o outro se ofusca. Foi isso o que aconteceu".

— Qual o segredo da campanha do Botafogo?

— "Não há segredos, mas fatores. Primeiro: não haver perdido para nenhum dos chamados "pequenos". Segundo: dispôr de um excelente quadro, com muitos valores. Terceiro: a vontade geral de acertar".

A SAUDAÇÃO E O APELO

O individual estava quase começando. A palestra de João Saldanha com a IMPRENSA POPULAR, estava deixando de ser reservada, porque outros jornalistas se aproximavam, ao mesmo tempo em que os fotografos colhiam os lances. Saldanha, então, pergunta:

— "O amigo deseja mais alguma coisa?".

O que você quiser dizer é sempre interessante.

João Saldanha pegou o papel, pediu-nos a caneta e escreveu:

"Saudo os botafoguenses, conclamando a torcida do "Glorioso" a comparecer e incentivar a nossa equipe na etapa final do campeonato de 1957. João Saldanha".

Santos, o magnífico jogador do Botafogo,o é uma das principais peças com que conta João Saldanha para domingo

Hoje o Coletivo do Botafogo

Com grande animação e desusado entusiasmo, treinaram na tarde de ontem, individualmente, os profissionais do Botafogo. Sob a direção de Paulo Amaral, estiveram em ação todos os jogadores do alvi-negro, sendo que foi bastante notado o empenho com que se houveram os jogadores. Todos estão imbuídos de grande responsabilidade, e, porisso, estão se empregando a fundo em seus preparativos.

Após o individual, seguiu-se um animado bate-bola sendo que nessa ocasião houve tiros a gol, arremessos em corrida, e vários outros tipos de treinamento. Para hoje está marcado um rigoroso ensaio de conjunto.

BASTANTE CONCORRIDO O INDIVIDUAL

Figuras de real destaque do clube da Rua General Severiano vêm prestigiando o time, sendo que ontem, foram vistos nas sociais do clube associados que há muito não se faziam presentes a qualquer atividade do «Glorioso». Tudo está sendo feito para com os craques do alvi-negro o máximo de confôrto, para que possam, no domingo, dar ao clube, aquilo que almejam desde 1949, ou seja, o campeonato carioca.

Novamente hoje, no coletivo, a afluência deverá ser enorme, quer de associados, quer de público. Os torcedores do Botafogo, estão também prestigiando de tôdas as formas o seu quadro.

TREINO SEM MISTERIOS

O coletivo desta tarde está sendo cercado de grande espectativa por parte da torcida em geral. Podemos adiantar que João Saldanha não fará nada de mais. O treino será idêntico a todos os outros. Não haverá chaves especiais, nem tampouco despistamentos. O que podemos afirmar é que os jogadores darão o máximo para acertar. Com isto, o treino terá tôdas as características de verdadeiro jôgo.

SEU PRESENTE ESTÁ NO AMAURY

Blusões de camurça de Nylon Cr$ 500,00, Camurcinha 150,00 e 180,00, Batradas 150,00 — 190,00 — 200,00 — 250,00 — 290,00 e maiores novidades e melhores preços. Preços especiais para revendedores. Rua da Alfândega 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril 7 loja. Rua José Maurício 286A, na Penha e Av. Nilo Peçanha 276, Caxias E. do Rio.

OFICIALIZADO O JÔGO DO DÍNAMO

O presidente da FMF, ontem, oficiou ao CND, pedindo permissão para realizar o jôgo do Dínamo de Moscou, dia 27 ou 28 do corrente. Sòmente após a chegada do time soviético, que se dará domingo, é que será fixada a data certa para o encontro.

Também foi enviado ofício à ADEM, solicitando a concessão do estádio para êste jôgo. Por outro lado, o presidente Pasco comunicou à direção do Hotel Luxor, onde os soviéticos ficarão hospedados, que a despesa correrá por conta exclusiva da FMF.

PORTUGUÊSA X S. CRISTÓVÃO NA PRELIMINAR

Foram convidados para fazer a preliminar do encontro entre Flamengo e Dínamo, a Portuguêsa e o S. Cristóvão, tendo ambas respondido favoràvelmente. Atuarão com os seus quadros principais, recebendo, cada uma importância de Cr$ 10.000,00.

O sr. Malcher foi, novamente, o árbitro escolhido para dirigir o encontro. Totalizará, desta forma, o conhecido apitador, a sua 51ª arbitragem internacional.

COMEÇAM HOJE AS DESPEDIDAS

Flamengo x Bangu, o melhor encontro entre os prélios programados para hoje — Em General Severiano à noite, o cotejo entre rubro-negros e alvi-rubros — À tarde jogarão São Cristóvão x Canto do Rio e Madureira x Portuguêsa — Pormenores dos encontros

Começam hoje as despedidas do campeonato carioca de 1957, quando teremos 3 encontros de futebol, antecipados de sábado e domingo. Jogarão os quadros do São Cristóvão x Canto do Rio, Madureira x Portuguêsa, sendo estes jogos à tarde, o Flamengo x Bangu, à noite. Dentre estas parelhas, destaca-se a que será travada entre rubronegros e alvi-rubros, pois é a partida que reune as melhores expressões de futebol, de quantos irão se exibir hoje.

Tanto o Flamengo como o Bangu, estão ávidos por uma despedida vitoriosa, tanto mais que se sabe que ambas as equipes têm excursões programadas, e querem, por outro lado, deixar aos torcedores cariocas, uma ótima impressão, pois é sabido que a última impressão é a que fica.

Para os comandados de Solich, a vitória será uma continuação da grande exibição que fizeram domingo contra o Vasco. Para os banguenses, porém, se a vitória lhes sorrir, será uma completa reabilitação do insucesso de sábado. E' de se esperar, porque assistirão a uma grande partida de futebol.

TUDO BEM NA GÁVEA

Felizmente, para os rubro-negros, não há problemas na Gávea. Tudo corre bem, e não há dúvida a esclarecer. Solich lançará mão de todos os jogadores que venceram brilhantemente o Vasco, domingo passado.

ALTERAÇÕES EM MOÇA BONITA

O quadro alvi-rubro, será sensivelmente modificado, pois o rendimento de alguns jogadores não agradou ao técnico Gentil Cardoso. Assim é, que sairão Calazans, Haroldo e Ubaldo. Nos seus lugares atuarão: Alcides, que será deslocado para a ponta-direita, Décio Recaman e Luiz Carlos. O preparador Gentil Cardoso, crê que as modificações feitas no quadro, darão maior potência, principalmente no setor ofensivo.

PORMENORES DOS ENCONTROS

Local: General Severiano — Juiz: Gualter Gama de Castro. Horário: Princial às 21,30 horas e preliminar de juvenis às 19,30 horas.

QUADROS: FLAMENGO: Fernando; Joubert e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Moacir, Henrique, Dida e Zagalo.

BANGU: Ernani, Darci Santos e Darci Faria; Décio Recaman, Zózimo e Nilton Santos; Alcides, Mário, Luiz Carlos, Décio Esteves e Nivio.

SÃO CRISTÓVÃO X CANTO DO RIO

Ambos os quadros, em suas equipes jogadores que brilharam bastante durante o transcurso do campeonato, sendo porisso de se prever que o encontro desta tarde, em Figueira de Melo, venha a agradar, pois a par disso, querem os clubes fechar com chave de ouro, as suas campanhas do ano. O São Cristóvão, que em sua última apresentação venceu o Olaria pela contagem de 2 tentos a 1, espera repetir, hoje o feito. Estão todos os jogadores fisicamente preparados, e é pensamento do técnico «alvo», lançar a mesma equipe que veuceu os «bariris». O Canto do Rio, por sua vez, tem como certa a vitória, pois Zezé Moreira vai exigir dos seus comandados, o máximo de empenho, para que possam reabilitar a famosa «marcação por zona», ultimamente um tanto fora de moda. Deverão, os cantorrienses, entrar em campo com a mesma formação que empatou com o América, na rodada passada.

MADUREIRA X PORTUGUÊSA

O quadro do Madureira, que tanto brilhou contra o Botafogo, embora derrotado por 4 tentos a 2, pode ser considerado como o favorito do encontro, em que pese a disposição com que vão entrar em campo os «lusos».

Podemos assegurar que a partida deverá ter um desenrolar bastante interessante, pois como todos os outros clubes, também Madureira e Portuguêsa querem se despedir do campeonato com uma boa vitória. Deverão jogar os mesmos times que disputaram a penúltima rodada, em face de não haver problemas para os técnicos.

PORMENORES DOS ENCONTROS

Jôgo: São Cristóvão x Canto do Rio — Local: Figueira de Melo. Horário: Principal 16 horas e preliminar de juvenis às 14,15 horas. Juiz: Antônio Viug.

QUADROS

SÃO CRISTÓVÃO: Humberto; Jorge e Ivan; Gilberto, Décio e Medeiros; Geraldo, Hélio Cruz, Russo, Hélio Leite e Olivat.

CANTO DO RIO: Garcia; Paulo e Ismael; Vigo, Denosa e Floriano; Canoca, Miguel, Zequinha, Osmar e Pinheiro.

Jôgo Madureira x Portuguêsa — Local: Conselheiro Galvão. Horário: Principal às 16 horas e preliminar de juvenis às 14,15 horas. Juiz: Manoel Machado.

MADUREIRA: Ari; Bitum e Salvador; Nilo, Apel e Zezinho; Nelsinho, Bira, Tião, Nair e Osvaldo.

PORTUGUÊSA: Antoninho; Estevão e Juvalilo; Russo, Fiodoaldo e Clearino; Barbosinha, J. Alves Jaime, Tião, e Ronaldo.

O ataque do Flamengo que estará em ação, hoje, à noite contra o Bangu

Poderá o Fluminense Jogar Completo

Melhoraram os contundidos nas Laranjeiras — Léo já sem o gêsso — Pirilo mais tranquilo — Decidido: conjunto só amanhã — Ambiente calmo

O meia Léo melhorou bastante, já estando sem o aparelho de gêsso que lhe envolvia o joelho e volta a ser uma esperança para os tricolores. Por outro lado, também Escurinho já não preocupa tanto como depois da vitória sôbre o Bangu, uma vez que o princípio de distenção está cedendo com o tratamento que vem recebendo na enfermaria do Fluminense. Êsse é agora, o panorama geral nas Laranjeiras, nos dias que precedem o espetacular jôgo-decisão com o Botafogo.

A TRANQUILIDADE DE PIRILO

Na manhã de ontem, os profissionais do Fluminense voltaram ao gramado de Alvaro Chaves, quando foi realizado mais um treino individual. Foi um exercício que não apresentou grandes novidades, a não ser a satisfação de Silvio Pirilo em saber que Léo e Escurinho haviam melhorado. Pirilo comentou que estava satisfeito também, porque o Fluminense já assegurava o título nos aspirantes, deixando-o assim, mais tranquilo. Todas as atenções de técnico, agora, se voltarão, exclusivamente, para o quadro principal que tentará repetir o feito dos aspirantes, domingo, contra o Botafogo.

DECIDIDO: CONJUNTO SÓ AMANHÃ

O técnico tricolor já elaborou o programa dos jogadores do Fluminense até o dia do jôgo. Assim, haverá hoje novo treino individual; amanhã à tarde, será realizado o treino coletivo com a duração de uma hora, seguindo-se o início da concentração no Hotel Regina, como de hábito.

No que diz respeito à formação da equipe para a batalha decisiva, Silvio Pirilo vai aguardar o treino de amanhã, para vêr como as coisas ficarão. Léo e Escurinho tomarão parte no exercício, mas não se sabe se os mesmos resistirão. Acredita o médico Paes Barreto, entretanto, que tanto o meia como o ponta estarão à disposição do técnico na hora do jôgo.

AMBIENTE CALMO

Em que pese o caráter decisivo do prélio, os tricolores estão calmos e confiantes aguardando a hora do mesmo. Acreditam, como é natural, que o jôgo será difícil mas recitocinam que tanto poderá vencer um, como outro, daí porque acham que não deve haver maiores preocupações.

Clóvis centro-médio do Fluminense

Árbitros Para os Jogos de Hoje

Para os três jogos de hoje, que abrem a última rodada do campeonato carioca de 1957, cujo desfecho será conhecido, domingo, com o "clássico" Botafogo x Fluminense, foram escolhidos, na tarde de ontem, os seguintes juízes: A tarde em Figueira de Melo: São Cristóvão x Canto do Rio: Antônio Viug; em Conselheiro Galvão: Madureira x Portuguêsa: Manoel Machado; A noite em General Severiano: Flamengo x Bangu: Gualter da Gama e Castro.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

A Rodada Final dos Aspirantes

O Campeonato de Aspirantes, já decidido em favor do Fluminense que o levantou brilhantemente na noite de têrça-feira última, ao vencer o Bangu por 2 a 1, começará, amanhã, sua rodada final quando serão realizados dois jogos, no campo do Botafogo. Na preliminar às 19,30 horas jogarão S. Cristovão x Canto do Rio e às 21,30 hs., preliarão Flamengo x Bangu.

Na têrça-feira, dia 23, no campo do Botafogo, teremos os seguintes jogos: Bonsucesso x Olaria, na preliminar o América x Vasco na principal. Em S. Januário, o Fluminense tentará manter-se invicto, jogando com o Botafogo, no prélio principal, enquanto Madureira e Portuguêsa farão a preliminar. Todos êsses jogos serão noturnos.

FESTA HOJE NO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Solenidade para entrega dos prêmios aos vencedores da temporada

Hoje, às 18 horas, na sede do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, será realizada a solenidade de entrega dos prêmios aos campeões e vice-campeões da temporada do ano em curso.

Como acontece todos os anos, o órgão dirigido pelo dinâmico Romeu Dias Pino vai distinguir clubes, atletas e juízes que mais se distinguiram no ano corrente, através de uma solenidade, para a qual agradecemos o convite recebido.

REVENDEDORES CHEGA DE EXPERIÊNCIAS

Antes de fazer suas compras passe em CONFECÇÕES AMAURY e veja o preço e as novidades em blusões listrados, lisos, camisas etc. Rua da Alfândega 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril 7, Rua José Maurício 286, na Penha e Av. Nilo Peçanha 276, Caxias E. do Rio. Preços especiais para revendedores.

— As grandes datas
Selam as grandes amizades...

— Um bom livro
É um presente de amigo...

Para a sua oferta de Natal e Ano Novo,
VISITE A EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA
e escolha o presente de sua preferência.

UMA SUGESTÃO:

1 — O Vôo no Espaço Cósmico, A. Sternfeld
2 — História da Antiguidade, A. V. Mishulin
3 — O ABC do Sistema Solar, V. G. Fesenkov
4 — O Brasil e a Era Atômica, Olympio Guilherme.
5 — A Educação Norte-Americana em Crise.
6 — O Socialismo e a Educação dos Filhos, A. S. Makarenko
7 — A Coleção de Romances do Povo. (20 vols.)
8 — Aventuras de Não Sabe Nada e seus Amigos. (Infantil)
9 — A Origem da Vida, A. Oparin
10 — Albuns e Gravuras dos maiores pintores da China contemporânea. (Recém chegados).

A Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado
Telefone: 22-1613

Atendemos pelo Reembôlso Postal

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
Rua do Carmo, 38 sobreloja, tel.: 52-3483
Livros -- Revistas -- Brinquedos -- Gravuras -- Quadros a óleo, etc.

POR MELHORES Barbadas

Programa Para Hoje na Gávea

A BARBADA: Deserto
O TIRO: Hannon
O PLACÊ: Sabugueiro
A DUPLA: 3.º a 14

1.º Páreo — Às 14,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 55.000,00.
Ks.
1—1 Ramires, F. Irigoyen .. 58
2—2 Deserto, M. Henrique .. 56
3 Gigli, J. Baffica .. 52
3—4 Sal Amargo, L. Rigoni 58
5 Tarbux, C. Dias .. 56
4—6 Sportsman, H. Cunha 56
7 High Red, H. Vasconcelos .. 56

2.º Páreo — às 14,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 55.000,00.
Ks.
1—1 Javanesa, M. Silva .. 55
2—2 Noemi, L. Diaz .. 55
3—3 Camanducaia, Rigoni .. 55
4—4 Narriman, M. Henrique 55
5 Sea-New, F. G. Silva .. 55

3.º Páreo — às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.
Ks.
1—1 Diablita, J. Tinoco .. 52
2—2 Giarola, M. Silva .. 54
3—3 La Meili, não corre .. 50
4 Garra, não corre .. 50
4—5 Rendeira, H. Vasconcelos .. 52
" Hulha Branca, J. Silva 54
" Rubi-Cacha, não corre 52

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00.
Ks.
1—1 Onisco, José Baffica .. 60
2—2 Lapacho, L. Diaz .. 56
3 Kim, J. Carlindo .. 58
3—4 Quimbar, I. Amaral .. 60
5 El Moro, M. Teixeira .. 56
4—6 Outubro, G. Queiroz .. 54
7 Quindim, F. Viana .. 54

5.º Páreo — às 16,00 horas — 2.200 metros — Cr$ 66.000,00.
Ks.
1—1 Quefir, L. Rigoni .. 54
2—2 Bambinal, H. Cunha .. 52
3 Panta-assu, C. Diaz .. 52
3—4 Floreado, F. G. Silva .. 58
5 Guillière, D. P. Silva .. 52
4—6 Pitu, M. Silva .. 56
" Haralém, G. Queiroz .. 52

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).
Ks.
1—1 Zanzibar, O. Fernandes 60
2 Asia, A. Nascimento .. 54
2—3 Sabugueiro, J. Ramos 60
4 Dux, L. Benitez .. 60
3—5 Abateur, L. Rigoni .. 60
6 Sundew, J. Graça .. 54
7 Morena Flôr, L. Lima .. 56
4—8 B. Amargo, H. Akiyoski 56
9 Fuseco, C. Dias .. 52
10 Zoófilo, J. Silva (apr.) 52

7.º Páreo — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING).
1—1 Hilo Deoro, M. Silva .. 52
2 Rio, C. Dias .. 56
2—3 Quatiassu, H. Vasconcelos .. 54
4 Graal, J. Silva .. 53
3—5 Borghese, F. Irigoyen 54
6 Bomarsol, H. Cunha .. 53
4—7 High Master, J. Graça 52
" Hannon, R. Urbina .. 54

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING).
1—1 Horban, J. Martins .. 60
2 Moderno, M. Silva .. 56
3 Rei do Nord., Medeiros 52
2—4 Ganges, L. Diaz .. 59
5 Rigoleto, M. Teixeira .. 60
6 Cimbronasso, Queiroz 52
3—7 Chananeco, J. Carlindo 59
8 Equivoco, J. Silva .. 54
9 Breville, não corre .. 55
4—10 Malcriado, C. Dias .. 55
11 Tafui, L. Rigoni .. 58
" Tolete, H. Cunha .. 58

CARREIRAS SÃO CARREIRAS...

Ao longo dos mil e oitocentos metros, destacamos três parelheiros: Deserto, Sal Amargo e High Red. Nossa marcação, é Deserto, que na distância deve vencer. High Red é outro com chance. Sal Amargo é bom azar.

▲▲▲

Difícil esta segunda carreira. Há equilíbrio entre Javanesa, Noemi e Narriman. Baseado no retrospecto, indicamos a Javanesa, que na estréia correu bem. Narriman é rival e Noemi é viável.

▲▲▲

Não fôsse a distância, Diablita seria a nossa indicada. Mas, gostamos da Ulha Branca, que, ao que parece, é melhor que Diablita. Giarola é o terceiro nome da competição.

▲▲▲

Onisco continua em grande forma. Tem tudo a seu favor: pista, distância e pêso leve em seu dôrso. Será êle o nosso escolhido. Para formação da dupla, destacamos: Lapacho, Kim e El Moro. Adotamos a ordem.

▲▲▲

Abateur, Zoófilo, Beijo Amargo e Sabugueiro, são os que ultimamente vem confirmando os exercícios. Abateur é rival e Beijo Amargo é excelente azar.

▲▲▲

Muito equilibrada esta sétima prova. Nela selecionamos os nomes: Hilo Dèoro, Del Rio, Quatiassú e a parelha High Master Hannon. Optamos por Hannon, que vai estrear com bons trabalhos. Hilo Deoro e Quatiassú a seguir.

▲▲▲

Neste páreo de encerramento, nossa marcação é o animal Crananeco que na raia de areia corre de verdade. Moderno, Horban, Gangs e Malcriado, são os rivais. Marcamos Horban para dupla, deixando Moderno para terceiro.

PERCALÇOS

NOSSAS INDICAÇÕES:

Deserto — High Red — Ramirez
Javanesa — Narriman — Noemi
Ulha Branca — Diabla — Giarola
Onisco — El Moro — Lapacho
Pitu — Guilliére — Bambinal
Sabugueiro — Abateur — B. Amargo
Hannon — A. Devro — High Master
Chananeco — Horban — Moderno

Todos os Assaltos Ocorridos Nos Ultimos Meses Teriam Sido Praticados Pela Mesma Quadrilha

INFLAÇÃO DE "MELHORES":

Angela Maria (Tamb[illegible]m) é A Melhor Cantora do Ano

Nove cronistas radiofônicos e três publicitários participaram, ontem, da eleição dos "melhores de 57", promovida pela revista "Radiolândia". Conforme era previsto, o resultado foi bastante diferente daquêle havido na eleição organizada pela "Revista do Rádio". Assim é que dentre os 31 eleitos apenas seis obtiveram o "bis". Foram êles: Nelson Gonçalves, Lita Romani, Rubens Amaral, Daisy Lucidi, Altamiro Carrilho e Trio Nagô. Foram eleitos por unanimidade: o instrumentista Altamiro Carrilho e a revelação masculina Agnaldo Rayol.

Os resultados gerais foram os seguintes:

Cantor: Nelson Gonçalves; Cantora: Angela Maria; Locutor: Waldemar Galvão; Locutor esportivo: Jorge Cury; Locutora: Lita Romani; Comentarista esportivo: Antônio Cordeiro; Narrador: Luiz Jatobá; Animador de auditório: César de Alencar; Animador de estúdio: Luiz de Carvalho; Rádio-repórter: Rubens do Amaral; Rádio-ator: Roberto Faissal; Rádio-ator cômico: Zé Trindade; Rádio-atriz: Daisy Lucidi; Rádio-atriz cômica: Ema D'Avila; Novelista: Janet Clair; Produtor: Dias Gomes; Produtor humorístico: Haroldo Barbosa; Instrumentista: Altamiro Carrilho; Conjunto Vocal: Trio Nagô; Revelação masculina: Agnaldo Rayol; Revelação feminina: Maria Helena Raposo.

Por proposta do cronista Souza Lima, foi dado ao dinâmico presidente da Associação Brasileira de Rádio, Manoel Barcelos, o "Prêmio de Mérito Radiofônico".

Barcelos: honra ao mérito

Angela: a melhor

Portuários recebidos por Jango — *O vice-presidente da República, sr. João Goulart, recebeu ontem uma comissão de representantes dos portuários que se acham afastados das suas funções desde 1950, por terem participado de um movimento reivindicatório da antiga Associação dos Servidores do Pôrto. Êsses portuários, alguns dos quais contam mais de 20 anos de serviço e se consideram beneficiados pela anistia concedida em 1956 aos trabalhadores punidos ou perseguidos por motivos trabalhistas, através de memorial, já expuseram ao presidente da República a situação em que se encontram, há longos anos, e para a correção da qual solicitaram a sua justa readmissão no quadro da Administração do Pôrto, a que têm direito. O sr. João Goulart, depois de se inteirar das razões da comissão, prometeu interviir pessoalmente, o quanto antes, junto ao sr. Juscelino Kubitschek, visando obter a injusta anulação das demissões aplicadas àquêles velhos servidores da APRJ. No clichê, os portuários e o vice-presidente da República.*

Como já se tornou hábito, a polícia confessa que ainda não logrou prender os assaltantes de domingo — Continua a caçada a Manoel Passarelli — Um rosário de crimes

Continúa à caça ao bando de Manoel Passarelli, que realizou nada menos de dez assaltos na madrugada de sábado para domingo. As diligências efetuadas pela autoridades do 21º Distrito não surtiram, ainda, os efeitos esperados, pois os elementos procurados não compareceram ao local onde estão sendo esperados pela polícia.

SEM DINHEIRO A FUGA É MAIS DIFÍCIL

A prisão dos bandidos que se encontram evadidos está sendo esperada para qualquer momento, desde que, conforme anunciamos ontem, ficou provado que o produto dos assaltos ficou com Passarelli, o qual tomou destino ignorado, na ocasião em que a quadrilha foi dispersada pelo major Abdon, logo após o assalto do Café e Bar Forte da Vila. Para evitar a perseguição da polícia, o grupo se dispersou, seguindo cada bandido para um lado. Como não tiveram tempo de marcar um local para ser feita a partilha, acreditam os policiais que os assaltantes que fugiram sem dinheiro irão procurar Passarelli, o chefe da «Gang», no local onde mais provavelmente êle poderá estar escondido. Com as declarações da amante do cabeça da quadrilha, já estão os policiais mantendo severa vigília em alguns lugares onde Manoel poderá ser procurado pelos seus lesados comparsas.

VERÃO AS FOTOS DE OUTROS LADRÕES

As vítimas dos assaltantes, que já reconheceram o bandido Benedito Alves Bispo e o motorista Osvaldo como sendo integrantes da «gang» que colocou os subúrbios em polvorosa, terão oportunidade de examinar outras fotos na Delegacia de Vigilância, a fim de verificarem se reconhecem os demais «gangsters».

UM ROSÁRIO DE CRIMES

Os depoimentos de Gilberto Alves Bispo deram luz às autoridades sôbre diversos outros assaltos realizados nos subúrbios e mesmo no centro da metrópole. Os depoimentos do marginal, entretanto, não foram ainda revelados, desde que não deram resultados as diligência até então efetuadas para a prisão de seus companheiros que lograram escapar.

OS ASSALTANTES DOS «SÁBADOS»

Segundo informações colhidas pela reportagem em fonte não oficial, os responsáveis pelos assaltos praticados na madrugada de domingo passado teriam alguma ligação com o «trio sinistro», que assaltou a Farmácia Acre, o café e Bar Único e, finalmente, a casa Martins, Vinhos Ltda., situada na rua Visconde de Itaborai, 8, quando feriram um dos sócios da casa, deixando os outros dois amarrados e amordaçados com esparadrapos. Em todos êsses assaltos os bandidos tinham um carro de côr preta esperando-os na saída, o que vinha facilitar a fuga.

COME MAL E PAGA CARO A MAIORIA DOS CARIOCAS

Representantes da classe média constituem a maioria dos frequentadores dos restaurantes e pensões que fornecem, por 40 cruzeiros, uma refeição geralmente deficiente em qualidade e quantidade

A ALIMENTAÇÃO É, EM GERAL, RUIM, EM QUANTIDADE INSUFICIENTE E A PREÇOS ELEVADÍSSIMOS — RESTAURANTES POPULARES, E «CHINAS» «BIFES DE OUR »

É sabido que o carioca que não pode enfrentar as despesas de um resturante, substitui sua alimentação normal por média com pão e manteiga. Isto é, pelo tradicional «bife de chaleira».

Pela média e pão com manteiga, cobra-se, em geral Cr$ 7,50.

REFEIÇÕES DE 2 e 15 CRUZEIROS

Existiam espalhados pelo Distrito Federal cêrca de 10 restaurantes populares do SAPS onde se pode comer com Cr$ 15,00. Alguns são total ou parcialmente exclusivos de certos grupos, como os resturantes dos aeroviários, dos estudantes, do I.A.P.C., da Faculdade de Medicina e dos «Diários Associados». Outros servem a qualquer cidadão que tenha apetite e Cr$ 15,00, como os localizados no prédio do I.A.P.C., na rua México, o da Praça da Bandeira e o de Santa Cruz.

Dentre êsses, sòmente o dos estudantes, no Calabouço, oferece refeições todos os dias, para almoço e jantar e ao invés de Cr$ 15,00, cobra apenas Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) por cada refeição. Os demais só dão almôço. E o de Santa Cruz só abre nos dias em que há matança de bovinos, nas segundas e sextas-feiras, como se os estômagos pudessem contentar-se com semelhante regime.

Em todos êles os cardápios são organizados por dietistas e o preparo, via de regra, obedece os preceitos elementares de higiêne e nutrição.

As filas diante dêsses restaurantes são enormes. Basta dizer que, em pouco mais de duas horas, cerca de três mil pessoas almoçam no Restaurante dos Comerciários, na rua México.

REFEIÇÕES DE CR$ 40,00

Além dos «chinas» onde se pode comer por Cr$ 18,88 e as inúmeras pensões onde os preços e 18 a 28 cruzeiros, o carioca procura também os restaurantes de primeira, segunda e 3ª. classe. Exemplos êsses dois últimos podem ser encontrados em quantidade pelo centro da cidade, na Cinelândia, principalmente. O preço que cobra pela chamada refeição comercial varia de 35 a 40 cruzeiros. O cardápio gira em tôrno de massas (spaguetti, ravioli, canelone, lazana, etc.), o peixe frito com arroz e o denominado prato de verão, preparado com carne em conserva (mortadela, presunto, salame, etc) e algumas folhas de legumes tresco». Acompanha essas refeições uma sobremesa de doces ou salada de fruta

A quantidade de comida que tais restaurantes oferecem é todavia, inferior ao mínimo que consome o cidadão que menos come de uma vez. Infalivelmente, os frequentadores dêsses restaurantes ja levantam da mesa com fome ou, duas ou três horas depois, precisam repetir a dose.

Em todos êsses estabelecimentos a qualidade da alimentação, tanto do ponto de vista de sabor como de propriedade nutritiva, varia entre ordinária e média, longe de boa.

BIFES DE OURO

Mas, nem todos comem tão mal neste Rio de Janeiro. O cidadão que sofre o mes inteiro nas unhas dos «chinas», pensões e resturantes de segunda e terceira classe, costuma ir a um estabelecimento de primeira classe quando recebe o salário. Ali, um bife com batatas fritas custa de 50 a 100 cruzeiros, uma feijoada de 80 a 120 cruzeiros e assim por diante.

E há também os locais onde um bife vale ouro, uma simples refeição pode custar de mil a dois mil cruzeiros. São casas que possuem cosinhas capazes de satisfazer os mais exigentes gastronomos.

Não falamos da gorgeta que nos estabelecimentos de primeira classe já vem incluidas na nota de despesa (10 por cento) e nos demais é pràticamente obrigatória. Dito isto, acreditamos ter dado uma visão rápida de como come o carioca. Come muito mal os que dispõem de pouco dinheiro e muito bem os de bolsas gordas. Mas, como os primeiros são em maior qauntidade, os poderes competentes, que tanto falam na necessidade de aumentar a produção, estão na obrigação de intervir. E a COFAP, conforme estudos já realizados por seus técnicos, está em condições de intervir com êxito e baixar os preços das refeições comerciais, pelo menos.

O HIPOPÓTAMO ENTROU NA CATEDRAL DE MILÃO

MILÃO, 18 (FP) — Durante três quartos de hora um hipopótamo foi o dono do adro da catedral de Milão, depois de ter pôsto em fuga todos os transeuntes.

O paquiderme, uma fêmea de nome "Popcia", pesando 900 quilos e que pertencia a um circo, conseguira fugir do seu caminhão-jaula quando o veículo parou devido a um sinal fechado. "Popcia" saltara pesadamente do caminhão e, semeando o pânico à sua passagem e dando encontrões nos autos que enchiam a rua, pôsse a circular no adro da catedral.

Conhecendo a sua gulodice, o seu guarda mandou trazer uns 50 quilos de pão e enquanto o paquiderme devorava essa "isca", conseguiu-se reduzi-lo à impotência. Foi preciso chamar os bombeiros para reinstalar "Popcia" em sua jaula, com o auxílio de um guindaste.

ADIADO O "JULGAMENTO DA PEDREIRA"

Foi transferido, a pedido da reclamada, para 7 de janeiro vindouro, o julgamento da reclamação apresentada pelos operários da Pedreira Bangu (SANDA) contra a referida emprêsa, que ontem deveria ter sido realizado pela 7a. Junta de Conciliação e Julgamento. Reclamam os trabalhadores, na Justiça do Trabalho, contra a rebaixa de salários que sofreram, em consequência da retirada, pela Pedreira Bangu, dos ajudantes dos profissionais, o que redundou em queda da produção e consequente redução nos ordenados, pois os reclamantes ganham pelo que produzem. Em vista a esta redação, após a audiência da 7a. Junta, os operários esclareceram que ontem, quando se preparavam para comparecer à Justiça, apareceu uma viatura da Rádio Patrulha no seu local de trabalho com o visível objetivo de intimidá-los e forçá-los a não assistir à aludida audiência, o que não ocorreu, pois sua disposição, como salientaram, é a de prosseguir até o fim na reclamação que apresentaram contra a SANDA. No clichê, os trabalhadores quando falavam à IMPRENSA POPULAR.

Eleições no Sindicato dos Eletricistas

Tiveram início, ontem, as eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Oficiais Eletricistas. Compareceram às urnas, nesse primeiro dia, 58 votantes. O quorum é de 102 sendo que hoje e amanhã os eletricistas continuarão sufragando os nomes dos seus companheiros candidatos. A sede do Sindicato dos Eletricistas estará funcionando das 12 às 20 horas. Seu endereço é: rua Acre, 55, 10º andar, sala 1005.

Sr. Demistoclides Batista, secretário do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina.

Conclusão de Cursos Militares

Realizaram-se, na manhã de ontem, na Vila Militar, as cerimônias de conclusão de cursos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Ao ato estiveram presentes o sr. Presidente da República, os Ministros da Guerra e da Aeronáutica, o General Odílio Denys, comandante do 1.º Exército e o General Nelson de Mello, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Após ter sido iniciada a solenidade, usou da palavra o General Inácio de Freitas Rolim, comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e, a seguir, o Presidente da República fêz a entrega dos diplomas aos alunos mais antigos de cada curso e aos oficiais da Marinha, da Aeronáutica e do Exército paraguaios.

NA ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR

Sob a presidência do sr. Juscelino Kubitschek, foi realizada, na manhã de ontem, a cerimônia de conclusão do ano letivo da Escola de Comando e Estado-Maior, com a entrega de diplomas aos oficiais brasileiros, norte-americanos, equatorianos e paraguaios que concluíram o curso.

Ao iniciar-se a solenidade, o embaixador equatoriano fêz entrega à Escola da medalha "Abdon Calderón", salientando, a seguir, o sentido da homenagem prestada pelo govêrno e povo de seu país, que simbolizava a liberdade e união do continente.

Siderurgia e Divórcio em Debate

O general Edmundo Macedo Soares, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional, realizará hoje, às 18 horas, no auditório do Clube de Engenharia, uma conferência sôbre o tema "Os problemas da Siderurgia", na qual abordará os avanços e os problemas do aço em nosso país.

DIVÓRCIO

Hoje às 20,30 horas, no Instituto dos Advogados Brasileiros, o sr. Gelson Fonseca irá proferir a seguinte conferência: "O divórcio em face dos costumes brasileiros".

Quase Quatro Mil Alunos Vão Disputar Menos de Mil Bôlsas

A fim de prosseguir nos seus estudos, milhares de meninos e rapazes vão tentar habilitar-se à concessão de bôlsas de estudos pelo Ministério de Educação — No ano passado, foram contemplados apenas 940 alunos

Realizam-se hoje as provas para os candidatos a bôlsas de estudos, oferecidos pelo Ministério da Educação. Essas bôlsas destinam-se aos alunos do ensino médio, restringindo-se as provas apenas a duas matérias: Português e Matemática, ambas eliminatórias. Quase 4 mil jovens participarão (3.889) das mesmas. Ontem em contato com D. Luisa Araújo, Chefe da Seção de Bôlsas do MEC, apuramos que essas bôlsas são destinadas aos jovens estudantes que não estão em situação financeira de arcar com o pagamento de seus estudos. De acôrdo com o resultado das investigações feitas pelo Ministério em tôrno da situação do candidato, êsse poderá se enquadrar num dos seguintes tipos de bôlsas: 1 — bôlsa em que o MEC paga colégio, fornece uniforme e material escolar; 2) bôlsa em que o MEC concorre sòmente com a mensalidade do colégio. Sua distribuição obedecerá à classificação intelectual do aluno.

MENOS DE MIL BÔLSAS

Para o primeiro ano ginasial, a condição exigida é que o candidato tenha menos de 17 anos. As bôlsas para internatos o MEC só fornece em casos especiais, quando a comissão investigadora julga que o candidato, por medida de saneamento, necessita ser retirado do seio da família.

O número de bôlsas a serem fornecidas, disse-nos d. Luisa Araújo, dependerá da verba que o MEC venha a dispor para tal fim.

As bôlsas de estudo fornecidas abrangerão os candidatos do Distrito Federal e Estado do Rio. No ano prestes a findar a verba foi de sete milhões e trezentos mil cruzeiros, tendo sido concedidas novecentas e quarenta bôlsas.

LOCAIS DAS PROVAS

As provas de Português e Matemática, serão realizadas, hoje, nas seguintes escolas da Prefeitura: Rodrigues Alves, no Catete; Epitácio Pessoa e José Pedro Varela, no Estácio; Celestino da Silva, no Centro; Conde de Agrolongo e Presidente Dutra, na Penha; Desembargador Montenegro e Carmela Dutra, em Madureira. Dessas, quatro se destinam a candidatos à 1ª Série.

Os candidatos devem apresentar os cartões de inscrição nas escolas para as quais foram indicados.

FISCALIZAÇÃO

Para as provas foram convocados 130 fiscais, entre professôres e inspetores do ensino, a fim de que os trabalhos sejam desenvolvidos com a necessária assistência e pontualidade.

Entre as provas será oferecido um lanche aos candidatos a fim de que tenham tempo suficiente para se refazerem das emoções, comuns nos dias de exame.

Natal no Centro Psiquiátrico Nacional

A festa anual de Natal para os mil e seiscentos doentes mentais internados no Centro Psiquiátrico Nacional, terá início às 14 horas de hoje, 19, na sede daquela instituição, no Engenho de Dentro.

A organização da festa, êste ano, estêve a cargo da senhora Matias Costa, espôsa do diretor do Centro Psiquiátrico, que contou com a colaboração do Serviço Nacional de Doenças Mentais e da Sociedade de Amparo aos Psicopatas.

Comparecerão à festa os familiares dos internos, que poderão levar seus presentes e passar mesmo algumas horas, junto aos seus entes queridos.

Visita o Brasil o Navio-Escola Suéco "Alvsnabben"

O lança-minas sueco "Alvsnabben", utilizado nestes últimos anos como navio-escola, estará em visita ao pôrto do Rio de Janeiro a partir de hoje e ate a próxima segunda-feira, dia 23.

Foi marcada para sábado, dia 21, das 10 às 12 horas, a visitação pública a essa unidade da Marinha sueca.

Ferroviários da Leopoldina Querem o Pagamento do Repouso Semanal

O Sindicato dos Ferroviários realizará assembléia-monstro para tratar do assunto, declara à reportagem o sr. Demistóclides Batista, secretário da entidade — Depois da criação da Rêde Ferroviária, iniciaram um jôgo de empurra, na hora de respeitar os direitos dos trabalhadores — A reintegração dos 22 demitidos, é outra reivindicação do do pessoal da Leopoldina

O Sindicato dos Ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina vai se empenhar numa luta séria pelo pagamento do repouso semanal remunerado, que desde 1954 a ferrovia vem sonegando aos seus servidores. Há dias foi realizada uma assembléia, naquele órgão sindical, onde o assunto foi amplamente discutido. Nos primeiros dias de janeiro, o Sindicato pretende realizar uma assembléia-monstro a fim de dar um rumo definitivo a esta luta.

VETOS SISTEMATICOS

O Sr. Demisthóclides Batista, secretário do Sindicato dos Ferroviários, em declarações à nossa reportagem, afirmou que os funcionários da Leopoldina estão ficando decepcionados, com os vetos sistemáticos do presidente da República a leis que lhes concedem direitos. E citou o exemplo do projeto dispondo sôbre a licença prêmio e férias de 30 dias, que o presidente da República vetou recentemente. «Na assembléia que realizamos aprovamos o envio de um telegrama ao sr. Juscelino Kubitschek, lamentando profundamente a ocorrência de tais injustiças.»

QUEREM O REPOUSO

Procurando justificar aquele veto — prosseguiu o sr. Demisthóclides Batista — o sr. Juscelino Kubitschek afirmou que assim procedia porque as ferrovias, com a criação da Rêde Ferroviária Federal, passaram seu pessoal para o regime das leis trabalhistas. Por esta razão é que os servidores da Leopoldina se julgam com pleno direito de reclamar o pagamento do repouso semanal remunerado. Não podemos admitir êste jôgo de empurra, quando se trata de reconhecer aquilo a que temos direito e cuja concretização reivindicamos.

ASSEMBLÉIA DECISIVA

Em face do descontentamento gerado por situação, o Sindicato resolveu travar uma luta séria para resolver de vez êstes problemas. Está prevista, como dissemos, a realização nos primeiros dias de janeiro, de uma assembléia-monstro, com a participação de delegados de todos os principais entroncamentos ferroviários dos Estados. Será uma reunião decisiva, podendo inclusive partir dela uma decisão de greve — frisou o dirigente sindical.

— Contudo salientou — o sr. Demisthóclides Batista, esperamos contar com o espírito de compreensão dos diretores da Estrada, bem como dos diretores da Rêde Ferroviária. Ontem já fomos recebidos pelo sr. Rômulo de Almeida, diretor do Pessoal, da Rêde, que ouviu tôdas as nossas reclamações, demonstrando encará-las com simpatia, prometendo estudar uma solução.

VOLTA DOS DEMITIDOS

Outra reivindicação a que não poderíamos ficar indiferente nesta campanha — disse ainda o dirigente ferroviário — é a questão da reintegração dos 22 servidores demitidos por ocasião da greve de 1954, pelo pagamento do salário-mínimo. Quanto a isto, esperamos uma solução satisfatória até o Natal, pois tanto os administradores da Leopoldina, como os diretores da Rêde Ferroviária já se têm manifestado favoráveis, concluiu.

CAUSAS DO AUMENTO DA DELINQÜÊNCIA NO RIO

CONFERÊNCIA DO GAL. AMAURI KRUEL SÔBRE O PROBLEMA POLICIAL NA CAPITAL DA REPÚBLICA

Em conferência realizada ontem à tarde, com a presença de autoridades civis e militares, o chefe de Polícia, Gal. Amauri Kruel, abordou o tema: «O problema policial na Capital da República».

De início, tecendo considerações sôbre o problema da criminalidade, o conferencista caracterizou os três principais fatôres que, na sua opinião, concorrem de maneira decisiva para o aumento da delinqüência entre nós, e que são: a juventude abandonada, a falta de meios para a recuperação do criminoso e, finalmente, o retardamento na punição dos delinqüentes.

Com relação ao problema da juventude abandonada, disse o Gal. Kruel já ter sugerido ao Ministro da Justiça a criação de colônias agrícolas, como solução definitiva para o caso.

Referindo-se à atuação da Rádiopatrulha, disse haver ela atendido, no período compreendido entre junho e novembro, a um total de 8.360 casos, contra 5.209 registrados nos distritos policiais.

Tratando do problema dos traficantes de maconha, informou que o comércio dessa erva, antes réstrito ao cais do Pôrto, estendeu-se por tôda a cidade, tornando-se a Polícia impotente para a repressão do mesmo, por falta de pessoal.

Acreditando que as medidas repressivas por êle indicadas serão as de melhores resultados, disse o Gal Amauri Kruel que, não sendo elas adotadas com a devida urgência, dentro em breve não haverá Polícia, por mais numerosa e eficiente, capaz de conter a onda de crimes em nossa capital.